

Caro(a) participante,

neste documento encontra-se uma lista dos trabalhos aprovados para o III Congresso Internacional da ABRAPUI na categoria comunicação individual na área de língua.

O uso de jogos pedagógicos digitais como ferramentas de auxílio ao ensino-aprendizado de Línguas

Abimael Maciel Marques (UECE)

Fernanda Rodrigues Ribeiro (UECE)

Os objetos de aprendizagem (OAs), conceituados como recursos digitais utilizados como suporte ao ensino, muito têm contribuído para o ensino-aprendizado nos mais variados contextos didático-pedagógicos. Neste trabalho, ter-se-ão como objetivos a análise de dois OAs do tipo software educacional voltados para alunos de Ensino Médio: um em Língua Inglesa, cujo propósito é averiguar se, de fato, há assimilação de itens lexicais por parte de alunos-usuários após apresentação de categorias semânticas em sala de aula; e outro em Língua Portuguesa que objetiva estimular o interesse pela leitura e desenvolver estratégias de leitura como, por exemplo, a predição (ou seja, a capacidade que o leitor tem de antecipar-se ao texto, à medida que vai processando a sua compreensão) em Língua Materna. A hipótese levantada é que objetos de aprendizagem interativos, que possibilitam troca de ideias entre os estudantes, permitem que se façam reflexões acerca do que se está fazendo durante a atividade (os alunos-usuários tornam estratégias cognitivas em estratégias metacognitivas e, em decorrência disso, seu desempenho como leitores melhora), geram interesse e facilitam o aprendizado de novo vocabulário e de estratégias de leitura. A pesquisa encontra-se em andamento e, por isso, não há resultados a apresentar, no entanto, já deverá estar concluída no período de apresentação no congresso.

Palavras-chave: jogos pedagógicos digitais; ensino-aprendizagem; línguas.

Formação docente e mediação estratégica

Adriana Kuerten Dellagnelo (UFSC)

Este estudo macrogenético traça o desenvolvimento de uma professora estagiária de Inglês como língua estrangeira por um período de 4 semanas, ao longo das quais a estagiária ministra 8 aulas em situação real de ensino-aprendizagem para alunos do 9º ano do ensino fundamental em uma escola da rede pública federal no sul do Brasil. A premissa básica que subjaz este estudo – oriunda das áreas de formação de professores e da teoria sociocultural – é a de que aprender a ensinar é um processo que se erige por ocasião da participação efetiva do sujeito aprendiz em práticas sociais situadas. Somado a isso, o presente estudo reconhece, ainda, a importância de crenças na formação docente tanto quanto a importância da mediação estratégica ao longo desse processo de desenvolvimento. Os resultados aqui alcançados nos permitem interpretar que a estagiária participante deste estudo luta contra concepções enraizadas adquiridas empiricamente e espontaneamente ao longo de sua vida estudantil. Essa interpretação provem não somente da divergência verificada entre planos de aula estruturados a partir de princípios que embasam uma concepção comunicativa de ensino e a prática da estagiária – muitas vezes contrária a essa concepção, como também da incoerência entre

as crenças explicitamente expressas pela estagiária e sua prática docente. Crenças implícitas, portanto, apresentaram-se como fortes componentes na formação docente. Entretanto, a mediação estratégica fornecida pela professora supervisora de estágio, que ocorreu em tempo concomitante ao período do estágio, mostrou-se eficiente na medida em que oportunizou a transformação de intenções em ações efetivas, capacitando a professora estagiária a ter controle voluntário sobre sua prática docente.

Palavras-chave: mediação estratégica, formação docente, crenças.

O uso do tradutor eletrônico nas aulas de inglês instrumental

Adriana Riess Karnal (UNISINOS)

Este trabalho tem por objetivo analisar as estratégias de leitura utilizadas quando na leitura de um texto acadêmico de inglês traduzido pelo tradutor eletrônico. Com essa finalidade, várias questões são discutidas. Em primeiro lugar, o avanço da linguística computacional no que se refere à qualidade da tradução automática. Lima (2008) traça um histórico do desenvolvimento dos tradutores desde os primeiros que atuavam no nível lexical até os atuais que funcionam no nível de concordância verbo-nominal, ordem das palavras, até o reconhecimento de diferentes contextos. A partir daí, faz-se uma retomada das estratégias cognitivas mais recorrentes durante a leitura de L2, tais como *skimming* e *scanning*, *predictibilidade* e *inferência* (Smith 1999, Baldo 2006, Nunan 1996, Klein 1999). Com isso em mente, aplicou-se um teste de leitura com perguntas de compreensão de um texto técnico traduzido pelo Google em um aluno não proficiente em inglês. A ideia central do estudo, nessa direção, é analisar quais das estratégias citadas foram utilizadas e se elas deram conta da compreensão leitora eficaz. A análise das respostas permitiu avaliar se as estratégias foram empregadas e se elas foram suficientes para um resultado positivo de leitura. Finalmente, esse estudo se propõe a repensar a metodologia de ensino para as aulas de inglês instrumental.

Palavras-chave: estratégias de leitura; inglês instrumental; tradução eletrônica.

Acoustic Characteristics of the English Vowels as Produced by Brazilian Learners of English: A Case Study

Adriana Silvia Marusso (UFOP)

This paper aims at analyzing the acoustic characteristics of the English vowels as produced by two university students of English. In Brazil, although pronunciation teaching has been systematically neglected, the teaching of English as a foreign language has always privileged the American and British varieties. The former is present in most teachers' pronunciation. The latter is most commonly found in teaching materials. Therefore, Brazilian learners of English are constantly exposed to both varieties, which in turn may develop in the acquisition of only one of them or rather a hybrid type including aspects of both. Furthermore, the L1 system may leave traces even at advanced levels of learning. In this study, the Acoustic Theory of Speech Production (Fant, 1960) and the Interlanguage Theory (Selinker, 1972; ECKMAN, 1977, 1991; ELLIS, 1985) have been adopted as theoretic background for the analysis and later interpretation of the results. Two female volunteers were recorded following the same methodology adopted in previous stages of this research. First, an auditory analysis was done in order to identify the predominant variety of English (American or British) in each of them. Second, the acoustic analysis was carried out characterizing a

total amount of 252 vowels both in terms of quality and quantity using the software PRAAT © 5.1.31. Third, the results obtained for the English vowels as produced by the Brazilian learners of English were contrasted to those corresponding to the Portuguese vowels produced by Brazilians, the British English vowels, produced by native speakers of RP English, and the American English vowels produced by native speakers of GA English. This final analysis shows these two informants already have a distinct vowel system for English with no systematic interference from Portuguese. However, there are evidences of a hybrid pattern in both of them. These results reinforce the notion of English as a global language (CRYSTAL, 2003).

Keywords: acoustic analysis; English vowels; Brazilian learners.

História da inserção do curso de Letras em uma instituição de ensino superior do estado do Paraná e suas implicações no contexto atual

Alessandra Augusta Pereira da Silva (UNESPAR/FECILCAM)

Esta pesquisa, subsidiada pela teoria Histórico-Cultural, objetiva discutir algumas reflexões sobre a inserção de um curso de Letras em uma instituição pública do estado do Paraná e algumas implicações para o curso atualmente. Que significado tal inserção tinha para aquela sociedade e que significado tem atualmente? Esta proposta se justifica mediante a atual discussão docente do referido curso sobre uma possível proposta de alteração de seu Projeto Político Pedagógico. Historicamente, vários documentos prescritivos foram produzidos e a partir deles é que o curso foi criado, lembrando que, um curso para ser aprovado, precisa apresentar alguns requisitos que são feitos por um órgão reconhecido oficialmente, nesse caso, o CNE. Esse órgão é que elabora documentos para legitimar suas práticas. Esses documentos têm servido, muitas vezes, como instrumento do modo de produção capitalista para legitimar algumas ideologias, contemplando a pedagogia de competências nos cursos de formação docente e, eventualmente, dos cursos de Letras. Assim, a autonomia do ensino superior produzido em discursos oficiais, é uma autonomia restrita às políticas de governo. Essa pseudo-autonomia aparece nos documentos analisados e postula quais são os princípios do curso, sua estruturação e seu fim. Para compreender a inserção desse curso, é necessário, portanto, uma análise que considere as mediações sociais que atravessaram sua inserção. Este artigo, subsidiado pela teoria Histórico-Cultural, objetiva discutir algumas reflexões sobre a inserção de um curso de Letras em uma instituição pública do estado do Paraná e algumas implicações para o curso atualmente. Que significado tal inserção tinha para aquela sociedade e que significado tem atualmente? Esta proposta se justifica mediante a atual discussão docente do referido curso sobre uma possível proposta de alteração de seu Projeto Político Pedagógico. Historicamente, vários documentos prescritivos foram produzidos e a partir deles é que o curso foi criado, lembrando que, um curso para ser aprovado, precisa apresentar alguns requisitos que são feitos por um órgão reconhecido oficialmente, nesse caso, o CNE. Esse órgão é que elabora documentos para legitimar suas práticas. Esses documentos têm servido, muitas vezes, como instrumento do modo de produção capitalista para legitimar algumas ideologias, contemplando a pedagogia de competências nos cursos de formação docente e, eventualmente, dos cursos de Letras. Assim, a autonomia do ensino superior produzido em discursos oficiais, é uma autonomia restrita às políticas de governo. Essa pseudo-autonomia aparece nos documentos analisados e postula quais são os princípios do curso, sua estruturação e seu fim. Para compreender a inserção desse curso, é

necessário, portanto, uma análise que considere as mediações sociais que atravessaram sua inserção.

Palavras-chave: Teoria Histórico-Cultural; Inserção de curso de Letras; Documentos oficiais.

A Produção de Gramáticas e Dicionários bilingues no período Pombalino: o caso de Antonio Vieyra Transtagano

Álvaro César Pereira de Souza (FSLF)

Amanda Carvalho Silva (FJAV)

A produção de gramáticas e dicionários nas chamadas “nações de cultura” da Europa até o final do século XV e início do XVI era em latim (no caso das gramáticas) ou bilíngue (vernáculo-latim; latim-vernáculo no caso dos dicionários). A influência greco-latina sobre os gramáticos e lexicógrafos europeus começa a perder força na medida em que o Humanismo torna-se cada vez mais presente na cultura europeia quinhentista, aliado ao contínuo processo de formação dos Estados nacionais neste mesmo período. Alguns dos precursores na compilação dessas obras metalinguísticas são os espanhóis Alonso Palencia (1490) e Antonio Nebrija (1492-1495); o italiano Ambrosio Calepino (1502); o francês Robert Estienne (1531). Em Portugal, embora um pouco tardiamente, o humanista Jerônimo Cardoso dá a sua contribuição (1562-1565). Com a expansão comercial entre Portugal e as nações europeias observada no século XVIII cresce não só o intercâmbio mercantil, mas também o linguístico entre aquele país e as outras nações envolvidas. O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância das obras de Antonio Vieyra Transtagano – uma gramática (1768) e um dicionário (1773) – produzidas em inglês-português e português-inglês, que contribuíram tanto para as relações comerciais entre os dois países quanto para a elevação das duas línguas a um patamar mais elevado no cenário europeu, uma vez que o francês era ainda a “língua franca” na Europa setecentista. Veremos que as Reformas Pombalinas em Portugal e no Brasil muito contribuíram para a produção de dicionários e gramáticas (vernáculo-vernáculo), como resultante de sua política comercial e educacional.

Palavras-chave: Dicionários e Gramáticas. Reformas Pombalinas. Transtagano.

Experiências vivenciadas em um subprojeto de PIBID de Letras: iniciação à docência através da elaboração de sequências didáticas em língua inglesa

Ana Carolina de Laurentiis Brandão (UNEMAT)

Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir experiências iniciais de participação em um subprojeto de PIBID/CAPES de Letras. Tal subprojeto é desenvolvido em um campus da Universidade do Estado de Mato Grosso e tem como propósito contribuir para a formação inicial e continuada de profissionais da área de ensino de língua inglesa, através do desenvolvimento de uma proposta de ensino com base em gêneros. O desenvolvimento deste subprojeto respeita quatro etapas. Estamos na primeira delas, na qual questões teóricas relacionadas ao ensino com base em gêneros estão sendo discutidas. Após essa fase, sequências didáticas de língua inglesa serão desenvolvidas, segundo o modelo de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), e aplicadas em turmas do Ensino Fundamental e Médio de duas escolas públicas. Feita a aplicação das sequências, discutiremos as contribuições e questões a serem melhoradas.

Participam deste subprojeto oito alunas do curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Língua Inglesa, e duas professoras de Língua Inglesa. Espera-se que as discentes se conscientizem acerca da importância de explorar as características específicas de gêneros textuais no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa, que possam promover o ensino de língua inglesa de forma contextualizada, e trabalhar outros conhecimentos além do sistêmico em sua futura atuação, tais como, o conhecimento de mundo e o conhecimento de organização textual. Em relação às professoras, espera-se que também se conscientizem acerca da importância do trabalho com gêneros textuais no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa. O aporte teórico-metodológico deste trabalho é a Pesquisa Narrativa (CLANDININ; CONNELLY, 2000). Os textos de campo envolvem narrativas escritas pelas bolsistas, bem como excertos de interações realizadas no grupo de discussão on-line do subprojeto. A análise desse material é feita com base na Composição de Sentidos, segundo Ely, Vinz, Downing e Anzul (2001).

Palavras-chave: Pesquisa Narrativa; Sequências Didáticas; Língua Inglesa.

Aspectos culturais em *The Dubliners*: uma proposta para a aula de língua inglesa

Ana Graça Canan (UFRN)

Este trabalho dedica-se a sugerir atividades interculturais, com vistas à aplicação na sala de aula de inglês como língua estrangeira. Apresentamos um encaminhamento teórico e metodológico com base no estudo da literatura e seu componente cultural. Apoiamo-nos em Byram(1989), Kramsch (1996, 2001, 2003, 2009), Larsen-Freeman (2002), Mc Carthy & Carter (1994) e Widdowson (1991), dentre outros, no que diz respeito a nossa prática pedagógica, identificada com características da Abordagem Comunicativa do Ensino de Línguas. Nessa discussão destacamos a importância de desenvolver a competência intercultural nos nossos alunos, como concebida em vários documentos oficiais, tais como o Common European Framework of Reference for Languages (Council of Europe, 2001). A proposta explora o corpus da obra *The Dubliners* de autoria de James Joyce. São inúmeras as possibilidades de referências culturais a serem trabalhadas em sala de aula e conseqüentemente, de sugestões que o professor poderá fazer para renovar a sua prática pedagógica, tendo o aluno como o principal beneficiado de qualquer reflexão de ordem teórica ou prática.

Palavras-chave: língua inglesa, cultura, literatura.

The technological way of relating to reality and its impact on English teachers formation

Ana Lúcia Simões Borges Fonseca (UFS)

The use, design and interpretation of technologies need to be considered from a sociohistorical perspective and not simply from a technological one, as Heidegger (2002), Reeves and Nass (1996) and others put it. The way some teachers and students relate to the use of technology reveals they do not realize that they are simply users of technological devices and that they cannot be defined by their technological way of thinking, which threatens humanistic values. However, as such values cannot be left apart when it comes to teachers formation, it is important to highlight that the technological way of relating to the world is really just one way of relating to the world and that teachers should understand technology as a perspective they may adopt on their

educational activities instead of seeing it as a separable component of educational practice. Therefore, this proposal of mine aims at making us to reflect on what the teaching and learning of the English language has been in an age of new media and on the importance of recovering the human condition in the educational process by reformulating teachers' preparation towards a more critical, humane and ethical practice.

Keywords: Teachers formation; Learning; Technology.

The production of English word-final /i/ by Brazilian learners: a matter of time

Ana Paula Petriu Ferreira Engelbert (UFPR)

The process of learning an L2 is strongly influenced by L1 patterns, mainly in early stages of acquisition. Zimmer & Alves (2007) state that learners gradually increase automatic access to L2 phonetic and phonological structure and reduce access to L1 patterns, although a certain degree of transfer will always exist. The present study aims at verifying the influence of a prosodic pattern and its acoustic correlates from Brazilian Portuguese (BP) on the production of English words. Unstressed vowels are commonly reduced in intensity and duration, and present F0 variation in all languages. However, the hierarchy among these acoustic correlates varies from language to language. While in BP, the main acoustic correlate of lexical stress is duration (MASSINI-CAGLIARI, 1992), in English, F0 seems to be the most important cue for stress identification (FRY, 1958, LIEBERMAN, 1960). Thus, our main objective in this research was to measure the duration of the English vowel /i/ in word-final position in dissyllabic words produced by Brazilian learners. Acoustic data show that English word-final /i/ produced by Brazilians have considerable shorter duration in relation to vowels produced by native speakers.

Keywords: duration; unstressed vowels; L2 acquisition.

Sequências narrativas e descritivas na produção escrita dos acadêmicos do curso de Letras da UTFPR: reflexões sobre práticas textuais em nível básico

Ana Valéria Bisetto Bork (UTFPR)

Miriam Sester Retorta (UTFPR)

A utilização de gêneros discursivos diversos é uma tendência atual no ensino de línguas. O objetivo deste trabalho é apresentar alguns exemplos de sequências narrativas e descritivas elaboradas por um grupo de alunos do curso de Letras da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Curitiba. As produções textuais foram realizadas ao longo do segundo semestre de 2011 por alunos do nível básico de língua inglesa e, dentre as muitas produções escritas, como sinopse de filmes, descrição de partes da casa e relatos relacionados a eventos passados, utilizaremos exemplificações de excertos narrativos e descritivos onde serão analisados aspectos referentes à estrutura textual apresentada em sala de aula e praticada nas atividades de escrita pelos acadêmicos. Nossa análise levará em consideração alguns itens estruturais, como o uso de alguns organizadores textuais, dêiticos temporais, tempos verbais, entre outros elementos geralmente presentes em textos descritivos e narrativos. Num primeiro momento, faremos uma exposição das características principais das sequências narrativa e descritiva postuladas por Adam (2008). Posteriormente, serão apresentados exemplos

dos textos elaborados pelos acadêmicos do curso, seguido de uma análise de dados e apresentação das considerações finais sobre o trabalho realizado.

Palavras-chave: Gêneros textuais; sequências narrativas e descritivas; produção escrita em língua inglesa.

Academic literacy: a report on an authentic experience

Anamaria Kurtz de Souza Welp (UFRGS)

Simone Sarmento (UFRGS)

College education has an essential role in preparing students for academic life and in enhancing their circulation in the social practices present in the academic environment. In this context, the concept of academic literacy extends beyond the ability to read and write texts in this genre; it concerns the ability to understand and to experience academic discourse in all its manifestations. Considering that, this paper reports on a project developed within three groups of undergraduate students from a federal university enrolled in the discipline of English VI. Following the theme of English for Specific Purposes, which consisted of the program for the discipline, the teachers proposed to develop students' academic literacy by challenging them to experience academic life and familiarizing them with academic discourse genres by offering them the opportunity to actively participate in all the steps of the process involved in conducting a research, organizing a seminar, presenting a paper in a scientific event and publishing an academic article in a scientific journal. In an effort to make students take the responsibility for their own education, the project was highly successful in what concerns the motivational factors and the learning autonomy of the students by providing them a fundamental understanding of audience, language usage, and rhetorical strategies to navigate appropriately in academic discourse.

Keywords: English for Academic Purposes; Academic Literacy; English as an Additional Language.

O treinamento de percepção como ferramenta para a aquisição de padrões acentuais

Andressa Brawerman Albini (UTFPR)

Apesar das dificuldades de se modificar a percepção e produção de segmentos e supra-segmentos de uma segunda língua na idade adulta, os treinamentos de percepção têm se mostrado eficazes ao ajudar os participantes a formar categorias diferentes de sua língua materna. As pesquisas mostram que o treinamento perceptual, de maneira geral, tem sido bastante eficiente na melhora da percepção e, até mesmo, da produção de segmentos não-nativos. Os treinamentos se mostram ainda mais eficazes quando são computadorizados e aliam ferramentas tecnológicas, como o uso de estímulos sintetizados. Apesar de muito ter-se estudado sobre a influência do treinamento de percepção na aquisição de segmentos, pouco foi investigado a respeito da aquisição de supra-segmentos. Este trabalho mostra os resultados de uma pesquisa que utilizou um treinamento perceptual com 21 alunos de Letras para verificar a melhora na produção do padrão acentual pré-proparoxítono inglês. O treinamento foi computadorizado e consistiu em tarefas de identificação com feedback imediato, em que o participante ouvia uma palavra e deveria marcar a sílaba tônica. O treinamento consistiu em 160 palavras de quatro sílabas e 80 palavras de cinco sílabas pronunciadas por dois falantes

nativos. Resultados preliminares indicam que um treinamento apenas de percepção é capaz de fazer com que os alunos melhorem a produção do acento e mantenham essa melhora dois meses após o fim do treinamento.

Palavras-chave: Treinamento de Percepção; Acento; Pré-Proparoxítonas.

O professor colaborativo: como as novas tecnologias podem auxiliar na formação inicial de professores

Anelise Fonseca Dutra (UFOP)

A formação de professores já há algum tempo se preocupa com a prática reflexiva e com o trabalho colaborativo, uma vez que o objetivo é a formação de profissionais que sejam capazes de trabalhar em conjunto com seus pares e com a coordenação, buscando possibilidades de transformação para a sua prática e para o ambiente social em que estão inseridos. Entretanto, uma atitude realmente colaborativa apresenta muitas dificuldades com as quais os professores têm que lidar. Um dos maiores empecilhos para uma real colaboração entre os professores é a falta de tempo. Os professores estão sempre atarefados e não dispõem de um horário para um encontro de colaboração. O uso de recursos tecnológicos é uma das ferramentas que pode auxiliar os professores a se manterem em contato em diversos momentos da sua prática como na preparação e a avaliação das aulas, assim como em projetos ou pesquisas que levam a um bom desenvolvimento profissional. No intuito de verificar como a prática colaborativa-reflexiva pode influenciar os professores em pré-serviço, promovi um contexto de formação inicial no qual os professores trabalharam de forma colaborativa em todos os momentos de sua prática (preparação, aplicação e avaliação de aulas à luz de discussões teóricas). O objetivo que guiou esta parte da pesquisa foi: O trabalho colaborativo auxilia o desenvolvimento da prática docente? Como e em que medida? Em relação à prática reflexiva este trabalho contou com o suporte teórico de Dewey (1933), Schon (1983), e Smyth (1992) entre outros. Quanto ao trabalho colaborativo, esta pesquisa teve como base diversos autores, entre eles Wasser e Bresler (1996), Potter (1998) e Dutra e Mello (2004). Os resultados apontam para os benefícios e dificuldades de um trabalho colaborativo iniciado desde o primeiro contato do professor iniciante com a sala de aula. Recursos tecnológicos como e-mail, MSN, Orkut e filmagens foram fundamentais na manutenção de um diálogo permanente entre os envolvidos.

Palavras-chave: colaboração; prática reflexiva; professor iniciante.

Leitura e compreensão textual em inglês: uma análise de crenças de alunos

Annallena de Souza Guedes (UFAL)

O ensino de Inglês Instrumental no Brasil iniciou-se a partir da década de 70, priorizando o trabalho com a leitura e as estratégias de leitura. Atualmente, surgiram novas demandas tanto dos contextos acadêmicos como profissionais, possibilitando que tal disciplina abarcasse outras habilidades e não somente a leitura, a depender de necessidades previamente estabelecidas. No que diz respeito aos contextos educacionais, muitas instituições a incluem em seus currículos de modo que os alunos sejam expostos ao trabalho com o desenvolvimento de leitura e compreensão de textos, através do “uso de estratégias”. Nesse contexto, nota-se que muitos alunos no início do curso demonstram crenças em relação a esse processo, o que acaba interferindo em sua interação com os textos. Nesse viés, pode-se então, encontrar alunos que se julgam

incapazes de aprender inglês. Outra questão importante diz respeito às concepções de leitura que apresentam. Tem-se assim, leitura como produto e não como um processo de interação entre texto, autor e leitor. Tais crenças parecem mais evidentes quando se trata de leitura, ou seja, desconhecer o léxico e algumas estruturas da língua implica na impossibilidade de leitura e compreensão. No entanto, no decorrer das aulas, percebe-se que essas crenças são desmitificadas, o que faz com que entendam a leitura não como um ato de mera decodificação, mas sim como um processo. Diante disso, este trabalho se propõe a analisar através de uma perspectiva discursiva, relatos de alunos de uma disciplina de leitura instrumental em inglês, no que se refere ao seu processo de compreensão de leitura, considerando seu contexto e condições de produção. Tal turma era composta por 15 alunos, com faixa etária de 20 a 38 anos, que já haviam concluído o ensino médio e que faziam parte do 3º semestre do Curso Técnico em Alimentos, de uma instituição de educação profissional no turno noturno. Foi proposto um enunciado como ponto de partida para a obtenção do corpus cujo objetivo era identificar se as estratégias utilizadas em sala contribuíam para a sua compreensão leitora e de que modo eles as utilizavam. Partindo desse enunciado, analisaremos discursivamente aqui os posicionamentos dos alunos, de forma que se discutirá sobre: i) o ensino de inglês instrumental; ii) o papel das estratégias de leitura no ensino instrumental de inglês; iii) o lugar da análise do discurso nesse contexto; iv) a análise discursiva do corpus e, v) considerações finais sobre a temática abordada.

Palavras-chave: Inglês Instrumental; Leitura e compreensão de textos; Pressupostos da Análise do Discurso.

O uso da autonomia na aprendizagem de língua inglesa por meio de jogos eletrônicos

Antonio Eliseu Lemos Leal Sena (UESB)

Diógenes Cândido de Lima (UESB)

Apesar das tendências para definir autonomia, os conceitos ainda são divergentes em alguns aspectos. Autonomia é, portanto, um sistema complexo, vulnerável a restrições; com graus de independência e controle sobre o processo de aprendizagem, englobando fatores interligados processados dentro ou fora da sala de aula. Baseado em estudos da área, podemos dizer que memorização, auto-instrução/aprendizagem e até mesmo a não necessidade de um professor não podem ser considerados como autonomia. Na configuração atual da sociedade e do mundo, a tecnologia tem sido uma grande aliada na aquisição/aprendizagem de línguas. Assim, este estudo objetiva analisar as estratégias de aprendizagem utilizadas por uma pessoa autônoma na aquisição da língua inglesa, verificar qual(ais) recurso(s) mais utilizado(s) nesse processo, investigar as dificuldades do aprendiz e a interferência dos fatores externos na progressão dos estudos. A coleta de dados foi feita por meio de um questionário versando sobre autonomia e aquisição de segunda língua, além de uma narrativa sobre o processo de aprendizagem do informante. Após análise do material coletado, constatou-se que o informante utilizou de jogos eletrônicos, internet, jogos de RPG, tradutor on-line e músicas na língua alvo, bem como conversas com falantes nativos e uma grande parcela de esforço e determinação em seu processo de aprendizagem da língua inglesa.

Palavras-chave: Autonomia; aprendizagem de língua inglesa; novas tecnologias.

Afetividade, autoestima e desenvolvimento de competências de alunos do Curso de Letras da UFPI: impactos do primeiro ano do Projeto CAPES/Fulbright

Beatriz Gama Rodrigues (UFPI)

Esta apresentação tem como objetivo descrever os resultados observados, a partir da adesão de nossa instituição ao Projeto CAPES/Fulbright, no desenvolvimento da competência comunicativa de alunos do curso de Letras Inglês da UFPI, considerando aspectos também relacionados a afetividade e autoestima desses graduandos. Crandall (2005), Branden (1997) e Dourado e Sperb (2002), entre outros, pesquisaram a influência da autoestima no desenvolvimento de diferentes aprendentes. Barcelos e Coelho (2010) descrevem a relevância das emoções nas ações de professores em um curso de formação continuada, enfatizando a necessidade de formadores considerarem esse aspecto fundamental em suas ações educativas. A chegada de dois bolsistas estadunidenses e sua participação diária nas atividades acadêmicas, culturais e sociais dos alunos de Letras Inglês trouxe diferentes sentimentos e reações aos graduandos. Procuramos observar, a partir dos relatos reflexivos produzidos por alguns alunos, os impactos desse projeto em seu desenvolvimento não somente como aprendentes de língua inglesa, mas como usuários da língua e futuros professores. Apresentamos, além dos relatos, algumas atividades realizadas e nossas percepções sobre o desempenho e a participação dos alunos nesses momentos. Espera-se que as reflexões produzidas e as discussões com outros pesquisadores e formadores nos ajudem a aprimorar a formação de professores de língua inglesa em nossas instituições de ensino, contribuindo para o desenvolvimento da educação em diferentes partes do país. Esta apresentação tem como objetivo descrever os resultados observados, a partir da adesão de nossa instituição ao Projeto CAPES/Fulbright, no desenvolvimento da competência comunicativa de alunos do curso de Letras Inglês da UFPI, considerando aspectos também relacionados a afetividade e autoestima desses graduandos. Crandall (2005), Branden (1997) e Dourado e Sperb (2002), entre outros, pesquisaram a influência da autoestima no desenvolvimento de diferentes aprendentes. Barcelos e Coelho (2010) descrevem a relevância das emoções nas ações de professores em um curso de formação continuada, enfatizando a necessidade de formadores considerarem esse aspecto fundamental em suas ações educativas. A chegada de dois bolsistas estadunidenses e sua participação diária nas atividades acadêmicas, culturais e sociais dos alunos de Letras Inglês trouxe diferentes sentimentos e reações aos graduandos. Procuramos observar, a partir dos relatos reflexivos produzidos por alguns alunos, os impactos desse projeto em seu desenvolvimento não somente como aprendentes de língua inglesa, mas como usuários da língua e futuros professores. Apresentamos, além dos relatos, algumas atividades realizadas e nossas percepções sobre o desempenho e a participação dos alunos nesses momentos. Espera-se que as reflexões produzidas e as discussões com outros pesquisadores e formadores nos ajudem a aprimorar a formação de professores de língua inglesa em nossas instituições de ensino, contribuindo para o desenvolvimento da educação em diferentes partes do país.

Palavras-chave: Desenvolvimento de competências de alunos de Letras Inglês; Autoestima; Afetividade.

A aprendizagem da produção escrita por meio de um fórum de discussão: uma experiência paralela à disciplina presencial em Altamira-PA

Breno de Campos Belém (UFPA)

Silvia Helena Benchimol Barros (UFPA)

O presente trabalho teve por objetivo analisar, através dos dados coletados em um fórum de discussão, aspectos relevantes da produção escrita dos aprendentes do curso de licenciatura em língua inglesa em modalidade intensiva do campus universitário de Altamira. A experiência apresentada foi desenvolvida por meio da comunicação virtual na plataforma fórum que ocorria concomitante às aulas presenciais da atividade curricular Laboratório de Língua Inglesa II. Embora o fórum não tenha sido o objetivo principal da disciplina e sim uma estratégia exploratória de consolidação e aprimoramento da produção e da compreensão escrita, mostrou-se um recurso motivacional de grande expressão, na medida em que o contato inter-aulas neste ambiente virtual oportunizava aos aprendentes a troca de experiências, criação de tópicos e comentários de forma colaborativa. Foram observados aspectos morfossintáticos e discursivos das produções individuais. Ficaram também evidentes algumas construções coletivas de pensamentos e a utilização de marcadores de discurso e os atos de fala, com mínima interferência docente. A motivação dos aprendentes na realização das tarefas ficou evidenciada ao longo do processo na prontidão e na frequência de postagens e os inputs dos participantes foram insumos substanciais para a progressão das interações.

Palavras-chave: Produção e compreensão escrita; colaboração; motivação.

Teacher, Self and Peer Evaluation of Projects related to Lesson Plans Written by Pre-service Teachers

Camila Höfling (UFSCAR)

As teachers of English as a foreign language, in private and/or public university education contexts, we have always faced the need of the choice of learners' assessment and the decision upon the type of evaluation we would use, always focusing on the learners' formative assessment. According to Perrenoud (1999), the formative assessment can be understood as "practice of continuous evaluation that has the intention to improve the learning", contributing to the students' orientation during their formation process. Having this theory in mind, this paper aims to show the investigation of the effects of three types of evaluation on pre-service teachers' performance, knowledge and attitudes related to the production of lesson plans, which were part of their activities from one of the subjects attended by them during their regular undergraduate studies. In order to complete the assessment proposed, the subjects were supposed to be in groups. All groups completed one-class period of instruction on proposing five different lesson plans related to a general theme to their peers, whose task was to pretend they were students and perform the activities proposed. Then each group submitted their lesson plan, which was evaluated by assigned evaluators (teacher, self or peer), who provided scores and written feedback on a 10-item rubric. After all the presentations, feedback was presented to the students with all the results from the evaluations. One point to consider is that teacher-evaluation and self-evaluation had higher scores on a knowledge-based posttest than the peer-evaluation. Besides, all groups improved their lesson plans significantly from the presentation version to final written version, after having contact with all kinds of evaluation, taking into consideration all the questions raised by their peers in the peer-evaluation.

Keywords: evaluation; assessment; pre-service teachers.

Using an on-line parallel corpora as a tool for teaching and learning English

Carlos Eduardo da Silva (UFSC)

Danielle Amanda Raimundo da Silva (UFSC)

Considering the most common grammatical deviations, such as the misusing of collocational patterns, which non-native speakers commit while learning English, this study proposes the use of activities developed using an on-line corpus based tool as an instrument to minimize difficulties faced by these learners of English. Thus, we intend to show how a Portuguese-English parallel corpus can be an excellent input for preparing activities which will assist students on the learning process of English as a Foreign Language. The parallel corpus used in this study was COPA-TRAD (Corpus Paralelo de Tradução – www.copa-trad.ufsc.br) - hosted by Universidade Federal de Santa Catarina. Such approach is expected to ensure greater student autonomy by exposing English learners to pieces of authentic texts (i.e. texts which were not artificially prepared for a learning environment) and help them in the process of overcoming difficulties in writing, reading and comprehending.

Keywords: Learning; English; Corpus-based activities.

O ensino de língua inglesa em uma faculdade de TI: estudo de caso sobre interdisciplinaridade e autonomia no ensino superior

Carmem Lúcia Foltran (BANDTEC)

Apresentaremos o estudo de caso do desenvolvimento de um curso para o ensino de inglês em nível superior. Este curso, dividido em 5 semestres, é inovador por fazer parte da grade curricular em uma faculdade de Tecnologia da Informação, nos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Banco de Dados e Redes de Computadores. Os três cursos têm duração de 5 semestres, e tem uma carga horária semestral de 440 horas, das quais 40 horas por semestre são dedicadas diretamente ao ensino do inglês com uma carga horária total de 200 horas de aula de língua inglesa. O objetivo do curso é os alunos egressos tenham nível B1 do CEFR, mesmo tendo ingressado sem conhecimento da língua. Convencionou-se que as quatro habilidades (escrita, fala, leitura e compreensão oral) fossem igualmente trabalhadas: visando à transmissão de conhecimento e pensamento crítico, faz-se necessário que o aluno seja capaz de comunicar-se através de textos orais e escritos, maximizando a possibilidade de interação e troca de ideias. Ao fazer com que o ensino de inglês fosse relevante para a realidade de nossos alunos, desenvolveu-se um trabalho conjunto entre os professores de inglês e de outras matérias, que permitiu a criação na faculdade de uma cultura de interdisciplinaridade. Discussões pertinentes à área de tecnologia, tanto em seus aspectos técnicos como também relacionadas ao impacto desta na sociedade, são trazidas para dentro das aulas de inglês desde os primeiros encontros. Da mesma forma, o inglês é utilizado como ferramenta de aprendizagem e comunicação em outras matérias, através da leitura de textos e artigos em inglês relacionados aos conteúdos curriculares, o que levou, de forma natural, a discussões e apresentações em inglês no contexto de outras matérias, sob a orientação de professores que tem conhecimento de inglês em níveis variados. Através da apresentação do estudo de caso, pretende-se discutir autonomia, interdisciplinaridade e pesquisa no ensino superior.

Palavras-chave: língua inglesa; interdisciplinaridade; ensino superior.

Os traços identitários predominantes do docente de língua inglesa em ambiente digital

Carmem Zirr Artuzo (UNEMAT)

Esta pesquisa objetivou investigar e descrever possíveis traços constitutivos do processo de (re)constituição das identidades profissionais de professores de LI, durante a participação em um curso de formação continuada em ambiente digital, a fim de compreender como ocorre o processo de constituição identitária. Este trabalho foi desenvolvido mediante os fundamentos teóricos sobre Identidade e Linguagem, consoante Moita Lopes (2006), Hall (2005) e Rajagopalan (2006; 2008); A identidade do professor de línguas na sala de aula presencial e digital, com base em Lévy (2001) e Nóvoa (2007); O percurso teórico-metodológico utilizado foi o da pesquisa narrativa, com o foco na análise temática, de acordo Riessman (1993; 2008), Johnson & Golombek (1993), Gaskell (2002) e Mello (2004), ao tomar como dados as histórias de vida das três professoras. A partir dos traços predominantes apresentados nas narrativas das professoras, como insegurança, incompletude, incerteza, desejo, descoberta, adesão, ação, autoconsciência, adaptação, organização e superação, foi possível perceber que o processo de constituição da identidade docente ocorre através de um processo dinâmico, como uma movimentação frenética, impetuosa, que emerge de determinantes sócio-históricos, culturais e afetivos.

Palavras-chave: Formação de professores, constituição identitária, tecnologias digitais.

Entre o querer e o fazer: experiências e agência de professores de inglês em sala de aula

Carolina Vianini Amaral Lima (UFMG)

Nos estudos recentes na LA converge a compreensão da sala de aula como um sistema complexo, repleta de pessoas - também sistemas complexos - co-adaptando-se: professor e alunos, alunos entre si, professor/alunos e os contextos de aprendizagem. No entanto, nem sempre esse movimento evolui em benefício da aprendizagem. Todos os tipos de forças podem levar um sistema à estabilidade. Como a co-adaptação é neutra ou não-direcionada - pode ser em benefício ou prejuízo da aprendizagem - não há como ignorar a necessidade de que agentes no sistema assumam a responsabilidade ética por sua dinâmica. Dentre esses agentes, o professor ocupa um papel de destaque porque, tradicionalmente, é ele quem está no comando da sala de aula. Ainda que o professor não controle o sistema de aprendizagem dos alunos, os rumos do ensino estão atrelados às suas ações, escolhas e decisões, as quais têm implicações não só pedagógicas, mas também éticas. No entanto, essas ações e decisões acontecem dentro de um contexto sócio-histórico-cultural específico e são mediadas por artefatos materiais e simbólicos, bem como pela dinâmica de interações específicas. A experiência, ou sua narrativa, é a via de acesso às ações do professor, que, quando contadas na primeira pessoa, fornecem subsídios para a exploração dos processos e dinâmicas associadas às situações vividas. Este trabalho apresenta uma análise parcial de uma investigação sobre experiências de professores de inglês, no que concerne a ação docente em contextos de escola pública e particular, tendo como foco o construto agência humana, buscando uma compreensão contextualizada da ação docente que possa revelar a complexidade do ensino e aprendizagem de língua estrangeira.

Palavras-chave: ensino/aprendizagem de LE; experiências; complexidade.

As crenças de professores PDE de LEM-Inglês: uma análise pela linguística sistêmico-funcional

Caroline de Araújo Pupo Hagemeyer (UFSC)

Este estudo preliminar tece considerações e reflexões sobre as crenças de três professoras participantes do Plano de Desenvolvimento Educacional (PDE-PR) em relação aos seus trabalhos desenvolvidos e aplicados nas aulas de LEM-inglês no ensino fundamental e médio. Destaca-se que as atividades desenvolvidas pelas professoras PDE tomaram por base as Diretrizes Curriculares Estaduais do Estado do Paraná (DCE) que privilegiam um trabalho voltado para a análise do discurso como prática social. A base teórica para análise do presente estudo pauta-se na Linguística Sistêmico Funcional (LSF) de Halliday (1994). Por meio do sistema de transitividade objetiva-se verificar como as participantes construíram discursivamente suas crenças relacionadas a elaboração e aplicação de seus projetos no ensino de LEM-inglês. O arcabouço deste estudo constitui-se da aplicação e análise das respostas a um questionário com perguntas abertas, que tomaram por cerne os conceitos de Barcelos (2007). A análise desses dados está sendo conduzida a partir da identificação dos Processos e seus respectivos Participantes. Espera-se que os resultados desse estudo possam contribuir para a prática de professores formadores, e os professores atuantes no ensino fundamental e Médio.

Palavras-chave: Crenças; LSF; Professores PDE, LEM-Inglês.

Projeto Cidadão Olímpico: autonomia sociocultural e inclusão social

Christine Siqueira Nicolaides (UFRJ)

Em 2011 foi traçada uma parceria entre a Secretaria do Trabalho do Governo do Estado do Rio de Janeiro, a Organização Não Governamental Centro de Cidadania Cidade Maravilhosa (CCCM) e a Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro para implementação do Projeto Cidadão Olímpico. O projeto tem como metas: (1) a formação de profissionais competentes em língua inglesa para atuar na Copa do Mundo de 2014 e nos Jogos Olímpicos de 2016, (2) a qualificação dos alunos para o mercado de trabalho mais abrangente, i.e. não diretamente relacionado a esses eventos, (3) a inclusão linguística, social e profissional da população atendida pelo projeto e, como resultado esperado desses três itens, (4) o empoderamento de nossos alunos por meio do acesso à língua inglesa e às esferas profissionais, sociais e educacionais as quais ela facilita o acesso. Por meio de geração de narrativas de aprendizagem dos alunos contemplados no projeto, analiso como eles entendem o seu papel no desenvolvimento da aprendizagem da língua inglesa. Ou seja, como se encarregam ou não perante seu aprendizado frente aos desafios que lhe são propostos pelo contexto educacional. Parto do pressuposto básico que o desenvolvimento da autonomia se dá também na interação com o outro. Também me baseio no conceito de autonomia sociocultural I e II proposto por Oxford (2003). Segundo a autora, autonomia sociocultural I é a auto regulação adquirida pela interação social através da mediação com o par mais experiente. Já a autonomia sociocultural II diz respeito à participação do indivíduo em sua comunidade de prática. Essa participação inicialmente se dá de forma periférica e evolui para uma participação total. Os participantes envolvidos na pesquisa demonstram acreditar que a aprendizagem de língua alvo trará oportunidades de se incluírem socialmente por meio da capacitação profissional a qual recebem durante o

curso, mas ainda atribuem grande parte da responsabilidade de sua aprendizagem ao professor e não a si próprio à comunidade de prática na qual estão inseridos.

Palavras-chave: autonomia; aprendiz; inclusão social.

Ensino da escrita em inglês com foco no desenvolvimento: mudança nas concepções de língua e escrita dos alunos

Cintia Lima de Oliveira Santos (USP)

Do ponto de vista da teoria sócio-histórico-cultural (Vygotsky, 1978, 1987), a língua, e, por extensão, a escrita, constitui, além de prática social, um importante instrumento simbólico para a realização de atividades práticas e cognitivas no mundo. No entanto, estudos recentes sobre o ensino dessa habilidade no Brasil (Ferreira, 2011; Rios, 2010) apontam para práticas de ensino em que a escrita é desvalorizada em relação às outras habilidades e trabalhada de forma mecânica e desvinculada da realidade dos alunos. Os estudos sobre crenças (Barcelos; Vieira-Abrahão, 2006; Silva, 2010), por sua vez, chamam a atenção para a forte influência que as primeiras experiências com a escrita exercem sobre as crenças de alunos que, por sua vez, também influenciam as crenças dos professores, gerando um ciclo vicioso de difícil reversão. Diante desse quadro, é fundamental no contexto do ensino e aprendizagem de línguas, pesquisas que focalizem a mudança nas crenças de todos os envolvidos nesse processo. Nesse sentido, essa comunicação objetiva apresentar parte dos resultados de uma pesquisa que focalizou a mudança nas concepções de língua e escrita dos alunos em um curso de escrita em inglês de extensão. O curso foi realizado em uma universidade pública do estado de São Paulo. Os participantes constituem seis alunas com idade entre 23 e 51 anos, em sua maioria, pós-graduadas da área de Letras (inglês). Os dados da pesquisa constituem as respostas das alunas a questões elaboradas pela instrutora em suas fichas de identificação e exame de proficiência e seus depoimentos e respostas a perguntas elaboradas pela instrutora em seus diários. A partir desses dados procurou-se responder a seguinte pergunta de pesquisa: houve mudança nas concepções de língua e escrita das alunas ao longo do curso? Para responder a essa pergunta de pesquisa foram identificadas suas concepções de língua e escrita no início e ao longo do curso. A análise dos dados coletados no início do curso revelou concepções tradicionais de língua e escrita por parte das alunas. A análise preliminar dos dados coletados ao longo do curso, por sua vez, revelou um movimento em direção a uma mudança dessas concepções para uma visão de língua menos tradicional, relacionada à prática social e, portanto, à abordagem social para o ensino da escrita.

Palavras-chave: ensino da escrita em inglês; concepções de língua e escrita de alunos; mudança de concepções no ensino e aprendizagem de línguas.

O desempenho de alunos de inglês em prática repetida de tarefas de compreensão oral

Clarita Gonçalves de Camargo (UFPR)

Rosely Perez Xavier (UFSC)

A compreensão oral é uma das habilidades linguísticas que, se comparada à leitura, é pouco explorada no ensino de língua inglesa, pelo menos no sistema de educação básica, como mencionam Lucas (1996) e Moura (2008). Por essa razão, o presente estudo propõe investigar o potencial pedagógico de se repetir uma mesma tarefa de

compreensão oral em dois momentos distintos, visando a avaliar o desempenho de aprendizes iniciantes na compreensão e na percepção consciente de construções de fala com o uso do auxiliar did em frases negativas e interrogativas. O trabalho baseia-se em estudos sobre repetição de tarefas (BYGATE, 2001; LYNCH; MACLEAN, 2001) A pesquisa partiu de duas perguntas: (1) Que diferenças de desempenho (no significado e na forma) são observadas quando aprendizes de inglês como LE são submetidos à prática de uma mesma tarefa de compreensão oral? e (2) Essa prática facilita o processamento de informações gerais e específicas e o processamento da forma? Estudantes de um 7º ano do ensino fundamental foram submetidos a uma tarefa elaborada a partir de uma cena de comédia de TV, contendo quatro atividades. A primeira consistiu na elaboração de um resumo da história, a segunda compreendeu sentenças para serem completadas, a terceira apresentou afirmações sobre o enredo da história, algumas verdadeiras e outras falsas, para serem assinaladas somente aquelas que alunos haviam compreendido, e a quarta envolveu questões de múltipla escolha. Os dados serão ainda analisados comparando o desempenho dos alunos nos dois momentos de realização da tarefa. Como resultado, a pesquisa prevê um desempenho melhor dos estudantes na segunda versão em relação à primeira, no que se refere à compreensão de informações específicas e às formas interrogativa e negativa do passado simples do inglês.

Palavras-chave: repetição de tarefa; compreensão oral; língua inglesa.

Práxis Alternativa no Processo de Ensino-aprendizagem da Língua Inglesa – da Universidade à Escola Pública.

Cristina Arcuri Eluf Kindermann (UESB)

A partir da revolução da microeletrônica a conjuntura apresentada é a da propagação do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). A difusão das TIC “transformou as relações espaço-temporais, acentuou as mudanças nos modos de trabalho, na produção de conhecimento e na aprendizagem” (Almeida & Silva). A inserção da população e a habilitação de profissionais para a sociedade tecnológica tornam-se “estratégias em países cujo interesse é combater o fosso digital provocado pelas desigualdades sociais (Castells apud Almeida & Silva) e para isso são desenvolvidas políticas públicas de inclusão digital (uso de tecnologias nas escolas, por exemplo)”. Nesse contexto, a “Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Escolas Brasileiras” (divulgada em 09/08/2011 pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil-CGI.br) aponta que no Brasil – país com 43,9 milhões de estudantes frequentando escolas públicas (85,4% dos 51,5 milhões matriculados na educação básica-censo escolar 2010) – 4% das escolas públicas têm computador em classe; 18% dos professores fazem uso da web e 64% dos professores percebem que os alunos sabem mais sobre o uso de computador e internet do que eles.

Como alternativa à equidade social por meio da aquisição da Língua Inglesa (como Língua Estrangeira) apresento o Projeto Helpers Comunidade – que compreende a práxis no processo ensino-aprendizagem com as múltiplas linguagens a partir do desenvolvimento de blog – com aprendizes do contexto do Ensino Fundamental II, em Escola Municipal da rede pública urbana brasileira, do Ensino Médio e da Graduação de Letras – com a Formação de Professores de Inglês. As atividades construídas no Projeto incluem o redesign da Linguística de Corpus e os conceitos The How of Pedagogy da Pedagogia de Multiletramentos.

Palavras-chave: Práxis; Ensino-Aprendizagem; Língua Inglesa.

Working memory capacity and attention to form and meaning in EFL reading

Cyntia Bailer (UFSC)

Based on research on the relation between working memory capacity (WMC) and language comprehension performance and research on the simultaneous attention to form and meaning, this study investigates: (i) whether there is a correlation between working memory (WM), measured by the Reading Span Test (RST) and the Operation Span Test (OSPAN), and the ability to sustain attention between meaning and form while reading, measured by scores on the answers to a comprehension task and a form recognition task; and (ii) whether the type of attentional control (meaning/form) has a differential effect on EFL high school students' reading comprehension. Sixty-one participants were submitted to five data collection sessions which comprised two WM tests, three retrospective questionnaires, a task used to assess attention to form and meaning, and a feedback session. The task used to assess attention to form and meaning was composed of a control and an experimental condition and included a text to be read and comprehension questions. Participants in the control condition were required to read the text in 7 minutes and pay attention to meaning, while in the experimental condition, they were required to simultaneously read and highlight verbs in the simple past. In the following step, participants answered a comprehension exercise and were offered a feedback session. Data were analyzed and the statistical procedures adopted revealed, in general terms, that attention to form and meaning in L2 reading is affected by individual differences in WMC. The major contribution of this study is that WMC seems to play a role in attending to form and meaning, that is, individual differences in WMC were shown to determine efficient performance in the task of paying attention to form and meaning while reading in a population of EFL high school students.

Keywords: Working memory; attention to form and meaning; reading.

Eventos de letramento e implicações no ensino de língua inglesa

Daiane da Costa Barbosa (UFAL)

Observa-se que muitas são as possibilidades de interação em língua inglesa nos dias atuais, em todas as esferas da sociedade. Assim, este trabalho busca refletir sobre como essas possibilidades de interação podem ser utilizadas em aulas de língua inglesa para promover maior aprendizagem. Este trabalho pretende investigar eventos de letramento em língua estrangeira dos quais alunos graduandos do curso de Letras, da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL - participam em seu cotidiano, dentro e fora do ambiente da universidade. Objetivamos verificar quais são os eventos de letramento que esses estudantes participam e sua (eventos de letramento) relação com a aprendizagem em língua estrangeira, inglês. Finalmente, uma vez que consideramos que os eventos de letramento contribuem para aprendizagem em LE, buscaremos verificar que práticas pedagógicas já são e as que podem ser desenvolvidas nos cursos de Letras para a promoção de eventos de letramento em aulas de língua inglesa. Este estudo será configurado em dois momentos. Primeiramente, serão explicitados os conceitos teóricos que embasam a pesquisa, advindos da teoria do letramento, letramento crítico, multiletramentos e seus pontos de encontro com a abordagem comunicativa. No segundo momento, será realizada uma entrevista semi-estruturada com alunos graduandos do curso de Letras da referida universidade, a fim de se gerar os dados necessários para a realização da pesquisa. Espera-se, dessa forma, que as reflexões

teóricas aqui apresentadas junto com a análise dos dados trazem contribuições úteis ao ensino de língua inglesa.

Palavras-chave: letramento; ensino; inglês.

Uma abordagem psicolinguística da relação entre sistemas de memória e níveis de proficiência em L2 – um estudo com bilíngües e monolíngües

Daniela Brito de Jesus (UFSC)

Mailce Borges Mota (UFSC)

O presente estudo tem como objetivo investigar a relação entre dois sistemas de memória – declarativa e procedural - em L1 - e dois níveis distintos de proficiência em L2 – inicial e avançado - a partir das premissas do Modelo Declarativo Procedural, um modelo neurocognitivo de linguagem proposto por Ullman (2001b e 2005, por exemplo). O modelo de Ullman (2001b e 2005, por exemplo) tem como premissa principal a ideia de que a linguagem é adquirida e processada por dois sistemas cerebrais de memória (memória declarativa e procedural). O modelo Declarativo Procedural (Ullman, 2005, por exemplo) postula que esses sistemas de memória trabalham de maneira independente, apesar de interagirem de diversas formas. No caso da L1, o modelo explica que a memória declarativa refere-se ao léxico mental, a representação e ao uso de conhecimento relacionado a fatos e eventos; já a memória procedural refere-se a aspectos de gramática, registro de novas informações, hábitos e controle de habilidades motoras, especialmente as que envolvem sequências (Ullman, 2005). Especificamente, o presente estudo visa investigar o desempenho de bilíngües do par linguístico Português brasileiro-Inglês Americano em tarefas cognitivas de memória declarativa e procedural, linguísticas e não-linguísticas, em L1, em uma população de 40 adultos jovens (bilíngües e monolíngües). Os participantes foram submetidos a um teste de proficiência adaptado de acordo com o nível de proficiência, no caso dos bilíngües (KET ou PET, da Cambridge) e no caso dos monolíngües, a um Mini-teste Linguístico, além de quatro tarefas cognitivas no computador, para mensuração das variáveis dependentes tempo de resposta e número de acertos. Na variável tempo de resposta, os resultados obtidos apontam diferenças significativas em desempenho na maioria das comparações consideradas, especialmente na tarefa de memória declarativa linguística. Já na variável número de acertos, seis comparações entre os grupos apontam diferenças significativas em desempenho, em um total de 12 comparações. A presente pesquisa tem implicações para a aprendizagem do léxico e da gramática em L2.

Palavras-chave: Memória; proficiência; desempenho.

Experiências de aprendizagem em contexto digital – narrativas de estudantes do projeto IngRede

Daniela Elisa Duarte Ferreira (UFMG)

O estudo do contexto da aprendizagem de uma língua estrangeira, bem como dos fatores que modulam o processo, é parte essencial para seu entendimento profundo. Para alcançar este objetivo, a pesquisa reflexiva pode ser um caminho para transformações e também para a análise crítica da sala de aula, na qual o macro-processo e micro-processos que estruturam o ensino/aprendizagem são investigados. No escopo da LA, o construto de experiências de Miccoli (2010) começou a ser utilizado para ajudar

professores e estudantes, através da reflexão sobre as próprias experiências, a compreender processos que ocorrem dentro do processo de aquisição de uma língua estrangeira e que são relacionados às experiências de aprendizagem. A partir deste framework, muitos estudos foram desenvolvidos tendo as experiências como tema (CONCEIÇÃO, 2004; 2006; ARAGÃO, 2007; BAMBIRRA, 2009; LIMA, 2009, entre outros). Esses trabalhos representam as múltiplas possibilidades de investigação das experiências e, que, as conclusões alcançadas a partir desses estudos apresentam importantes avanços para a área de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira. Apesar da diversidade de temas abordados, os estudos com foco nas experiências foram restritos à sala de aula presencial e não abordaram meios virtuais de aprendizagem. Os resultados obtidos a partir desta pesquisa podem contribuir para a LA, na medida que busca compreender como as experiências de aprendizagem no contexto da sala de aula tradicional, já estudadas e catalogadas em várias pesquisas, ocorrem no contexto digital. Sendo assim, este trabalho apresenta os resultados parciais da investigação das experiências de aprendizagem no contexto digital, tendo como contexto duas disciplinas de Inglês Instrumental on-line, as quais compõe o Projeto IngRede na UFMG. Por meio de narrativas de aprendizagem postadas em blogs nos AVAs das disciplinas durante o semestre, 80 estudantes relataram e reconstruíram suas experiências dentro e fora do contexto digital.

Palavras-chave: experiências de aprendizagem; ensino à distância; pesquisa narrativa.

O ensino de língua inglesa através dos multiletramentos: o papel das universidades de Letras

Daniele Barbosa de Souza Almeida (UNIT)

Elaine Maria Santos (UNIT)

O ensino de língua inglesa esteve, ao longo dos tempos, pautado na análise do melhor método a ser empregado, como atestam os trabalhos de Brown (2007), Silveira (1999) e Harmer (2002). Esta visão de ensino de idiomas através de métodos e abordagens se constitui, na realidade, em um posicionamento simplista em relação ao verdadeiro processo de ensinagem, citado, inicialmente, por Anastasiou (1998), ao propor o confronto entre os conhecimentos de alunos e de professores, com o objetivo não apenas de promover a internalização de conhecimentos linguísticos, mas, principalmente, de repensar a formação do aluno. Diante desse novo posicionamento sobre o papel do professor e das interações educativas, termos como entre-lugar (BHABHA, 1998), novos letramentos e multiletramentos (COPE; KALANTZIS, 2000), letramento crítico (NORTON, 2007), e letramento digital (KLEIMAN, 1995) começaram a surgir, despertando novas inquietudes e levantando novos questionamentos. A Universidade, local de formação de futuros professores, deve estar preparada para dar o suporte teórico-prático sobre os termos aqui retratados, com o objetivo de auxiliar os seus alunos na busca por melhores práticas e posturas em sala. Os currículos dos cursos de letras precisam dar uma maior ênfase ao ensino de línguas através do texto, que se distancie da leitura linear e decodificadora verificada nas aulas de ensino fundamental e médio, conforme salienta Grellet (1982). Com a adoção de uma postura crítico-reflexiva, a leitura passa a permitir identificações e afastamentos, estando, assim, respaldada em uma visão de ensino que privilegia os multiletramentos. É objetivo deste projeto de pesquisa propor uma análise dos currículos dos alunos de letras-ingles da Universidade Federal de Sergipe e da Universidade Tiradentes – SE,

verificando de que forma os cursos de letras-inglês estão preparando os alunos para trabalhar a teoria dos multiletramentos.

Palavras-chave: Universidades de Letras; Multiletramentos; Ensino de Inglês.

Matizes para o desenho de abordagem de ensino da Língua Estrangeira- Inglês em cursos de nível médio integrados aos técnicos do Instituto Federal de Goiás – Campus Jataí

Daniella de Souza Bezerra (IFG)

Este trabalho adentra a Educação Técnica de Nível Médio Integrado (EMIT) ofertada pelos Institutos Federais no intuito de desenhar matizes de uma abordagem de ensino-aprendizagem para o Componente Curricular Língua Estrangeira- Inglês (CCLEI) captada na bricolagem dos dizeres de seus professores (da formação geral e técnica), alunos, técnicos administrativos e representantes de empresas da região a fim de subsidiar a elaboração futura de materiais didáticos para as aulas de CCLEI dos cursos EMIT em Agrimensura, Edificações, Eletrotécnica e Informática, do campus Jataí do Instituto Federal de Goiás. Esse procedimento de ouvir o que os membros da comunidade escolar pensam se faz necessário pelo fato da primeira etapa da elaboração de materiais ser a fase da análise, na qual é feita um estudo e caracterização do contexto com vistas a definição dos objetivos do curso (Leffa, 2003; Almeida Filho, 2007). Justifica-se aqui o entendimento de currículo como uma seleção de conhecimentos a serem ensinados e aprendidos dependendo da finalidade e dos objetivos educacionais os quais devem ser pensados e sistematizados coletivamente (BRASIL, 2007). Em síntese, os resultados deste estudo apontam, dadas às expectativas de aprendizagem dos membros da comunidade escolar investigada, a opção pela elaboração de materiais comunicativos de base temática (XAVIER, 1999), os quais poderão fazer do CCLEI um dos elos que possibilite a formação humana integral (BRASIL, 2007) dos egressos de cursos EMIT, de modo que o CCLEI interdisciplinarize conteúdos de formação geral e profissional. Pelas matizes dos dados, pode-se desenhar como o objetivo geral do CCLEI a preparação dos alunos para serem atribuidores e produtores críticos e competentes de significado de textos em LEI tanto do âmbito do mundo sócio-político-cultural quanto do mundo do trabalho da área de um curso EMIT.

Palavras-chave: Ensino médio integrado ao técnico; língua estrangeira inglês; abordagem de ensino-aprendizagem.

Os desafios do uso das novas tecnologias: formação contínua de professores de inglês das FATECs

Darli Regina Paschoalini Vaccari (FATEC-SP)

Simone Telles Martins Ramos (FATEC-SP)

Este artigo tem como objetivo principal trazer os resultados de uma pesquisa realizada nas Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo (FATECs), uma instituição pública de ensino superior, sobre a atitude dos professores de língua inglesa perante as novas possibilidades de incorporação das TICs (Tecnologia de Informação e Comunicação) em sua prática, mais especificamente como recurso de ensino de língua inglesa em cursos de tecnologia (Kellner e Kim, 2010). Além disso, através da discussão apresentada, será possível averiguar até que ponto os alunos fazem uso das diversas ferramentas tecnológicas para promover a autonomia na aprendizagem ou

prática do idioma. Mudanças no ensino (BUZATO, 2006; UNESCO2008a; KELLNER e KIM, 2010; Cope e Kalantzi, 2000; entre outros) fazem com que a aprendizagem não aconteça apenas com base no ensino face a face, mas também através de recursos tecnológicos, particularmente da internet, como possibilidade ao acesso à informação e a novas formas de aprendizagem (Giroux, 1997; UNESCO, 2008a). Neste contexto, o papel educação é de fundamental importância uma vez que ela objetiva fornecer os subsídios necessários para a inserção desses recursos para novas práticas em sala de aula. Para se chegar esses resultados foram utilizados questionários online como instrumentos de pesquisas, aplicados a alunos e professores com o objetivo de compreender o uso cotidiano e possibilidades de uso das novas tecnologias digitais em contexto de ensino-aprendizagem de LE. Ressaltamos ainda, que este artigo mostrará um recorte de uma pesquisa maior que objetiva promover um curso gratuito de formação contínua de professores da rede pública para o uso das TICs.

Palavras-chave: Tecnologia de Informação e Comunicação; Formação contínua de professores de língua inglesa; Ensino-Aprendizagem de língua inglesa.

The beliefs of teachers and students regarding the integration of technology in the ESP classroom

Delfina Cristina Paizan (UNIOESTE)

English for Specific Purposes (ESP) can be seen from different perspectives (Stevens, 1988; Hutchinson and Waters, 1987; Dudley-Evans and St John, 1998; Celani, 2008), though for all perspectives the learners' learning needs are seen as key. Needs analysis of ESP learners, however, receives different interpretations. A 'narrow' interpretation focuses on the language content, which is usually defined externally (e.g. by the job market). A 'broad' interpretation focuses also on the learners' voice, that is, it examines their attitudes, motivations, beliefs and so on (Nunan, 1984; Benesch, 2001). Starting from a view that the involvement of students and teachers in the design of educational technology may lead to a better understanding of their needs (Silva and Breuleux, 1994), an ESP teacher, a group of ESP students and a Software Engineering teacher worked together in order to design an educational system to support ESP teaching and learning in a Computer Science course. This paper sets out to describe the initial beliefs expressed by the ESP students and their ESP teacher regarding the possibility of integrating technology in this context. Where do these beliefs overlap? Where do they differ? What are the implications of these agreements and disagreements?

Keywords: ESP; beliefs; technology.

"Não é porque somos de escola pública que temos que ser pior": representações dos professores de Língua Inglesa de Curitiba sobre suas práticas docentes

Denise Akemi Hibarino (UTP)

As discussões presentes neste trabalho fazem parte do projeto de pesquisa que investiga as representações construídas pelos professores de língua inglesa da rede estadual de Curitiba acerca de suas práticas docentes. Iniciado em 2011, o principal objetivo deste trabalho é, além de identificar as representações dos professores entrevistados, analisar como elas são construídas e desconstruídas ao longo de sua experiência dentro e fora de sala de aula. Para tal, as discussões de Almeida Filho (2008), Celani e Magalhães (2002), Gil (2005), Barcelos e Vieira-Abrahão (2010) e Gimenez (2005, 2011) são o

referencial teórico que permitem compreender como os professores constroem as representações a respeito de sua própria prática, do papel do aluno e do papel da língua inglesa nos contextos em que atuam. A partir da pesquisa qualitativa, os participantes entrevistados revelaram a preocupação com o nível de proficiência, a qualidade dos cursos de Letras e um profundo engajamento nas comunidades em que trabalham. Além disso, também foi possível notar a defesa da escola pública como um espaço produtivo de trabalho com a língua inglesa e as percepções de cada um dos participantes sobre o seu papel de transformador. Desta forma, este trabalho mostra que analisar o pensar do professor de língua inglesa (Gil, 2005) em atuação na rede pública de ensino de Curitiba possibilita aos professores pesquisadores das universidades e aos estagiários dos cursos de Letras novas perspectivas sobre o ensino público.

Palavras-chave: formação de professores; ensino-aprendizagem de língua inglesa; linguística aplicada.

Issues of cultural identity and language barriers for Brazilian immigrants in South Florida

Diógenes Cândido de Lima (UESB)

Because of the social, financial and political difficulties that Brazil has been facing in the last three decades, younger Brazilians, for the most part, started looking for financial and social betterment outside the country once such opportunities were no longer available to them inside Brazil. South Florida, especially the Miami area, has become a destiny for a great number of Brazilian immigrants. However, there appears to be in the literature a lack of research dealing with cross-cultural communication and the language barriers of these immigrants. Therefore, in an effort to address this lack, the purpose of this study is to investigate questions of identity and cross-cultural communication with Brazilian immigrants in South Florida due to cultural differences and/or language barriers. The data for this study were collected by means of a questionnaire and interviews. The questionnaire was treated as a test, and it was applied the point biserial correlation technique for computation of the items. The results of the study showed that indeed most Brazilians migrate to the U.S. because of financial reasons and that they do face problems of communication because of language barriers. It was also evident through the study that these migrants have to deal with serious problems of identity and adjustment to the American culture.

Keywords: Cultural identity; language barriers; cross-cultural communication.

O impacto da tecnologia no ensino-aprendizagem de língua inglesa em escolas públicas do Paraná

Edcleia Aparecida Basso (UNESPAR-FECILCAM)

A pesquisa ora apresentada faz parte de um projeto maior intitulado “O professor de Língua Estrangeira: contextos, saberes e práxis, cadastrado no CNPq, cuja coleta e interpretação dos dados seguem a linha interpretativista, usando dados quantitativos quando necessários para descrever e explicar a realidade encontrada. O foco escolhido para análise é o impacto causado pela introdução, acessibilidade e uso ou não da tecnologia no ensino de língua inglesa nas escolas públicas estaduais do Paraná. Os dados advirão de questionários aplicados a 498 alunos do Ensino Médio e Fundamental, entrevistas com seus 25 respectivos professores de Inglês e com os diretores e

coordenadores dessas escolas. Como dados secundários serão utilizados diários de campo e observação de uma 8ª série, ao longo de uma intervenção pedagógica que objetivou a criação pelos estudantes de um blog, estudado e pensado como suporte e gênero discursivo, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares do Paraná. Os dados revelam que a tecnologia pouco impacto e contribuição tem trazido ao ensino de língua inglesa nas escolas públicas, uma vez que quase nunca é utilizada. Os estudantes ainda preferem aprender uma LE com seus professores, demonstrando desconhecimento de um processo de ensino mediado pela tecnologia.

Palavras-chave: Tecnologia; Ensino-aprendizagem de Língua Inglesa; Impacto.

Estudo quantiquantitativo da língua inglesa a partir de software linguístico-estatístico: interface entre a Linguística de Corpus e o ensino de vocabulário

Eduardo Batista da Silva (UNESP)

O conhecimento do léxico fundamental da língua inglesa – as 2.000 palavras mais comuns (NATION, 2001) –, além do vocabulário acadêmico (COXHEAD, 2000), apresenta-se como importante material tanto de recepção quanto de produção linguística. Consequentemente, professores e estudantes que precisam lidar com a língua inglesa podem utilizar dados linguísticos advindos de corpora para enriquecer seu repertório lexical, de maneira prática. Tal procedimento tende a fornecer resultados positivos, uma vez que dinamiza o reconhecimento e o entendimento das palavras. Nesse sentido, essa comunicação tem como objetivo geral apresentar aspectos quantitativos e qualitativos relacionados à língua inglesa na modalidade escrita, ressaltando características de textos tanto da língua geral quanto de línguas de especialidade. Cumpre como objetivo específico da comunicação fornecer possibilidades de prática de vocabulário por meio dos recursos de um software linguístico-estatístico gratuito disponível online, VocabProfile, especialmente desenvolvido para o estudo de vocabulário em língua inglesa, desde os níveis mais elementares até os mais proficientes. A fundamentação teórica recorrerá aos trabalhos embasados na Linguística de Corpus e no ensino de vocabulário em língua inglesa, a saber: Cobb (2007), Coxhead (2000), Davies e Gardner (2010), Meara (2001), Nation (2001, 2003), Silva (2011a, 2011b) e Sinclair (2004).

Palavras-chave: Linguística de Corpus; Vocabulário; VocabProfile.

Brazilian Teachers of English in the United States: Issues of Identity

Eduardo Henrique Diniz de Figueiredo (ASU)

Over the past decade, many states in the USA have increasingly relied on nonnative English speaking teachers (NNESTs), many of whom are from Brazil, to work with their English language learners in elementary, middle, and high schools. This presentation will report on a study of how Brazilian teachers of English working in these institutions perceive their identities in relation to the school environment and its norms, their co-workers and administrators, and the students and their families. Specific attention is given to the teachers' concerns prior to arrival and how initial challenges are overcome, their experiences in establishing authority and creating a positive self-image in relation to the school community, and the role that language plays in defining these concerns and experiences. Results show that teachers' bi/multilingual skills are crucial in defining their identities as unique professionals with cultural sensitivity to students'

realities. However, it is also evident that the native speaker fallacy (as defined in Robert Phillipson's Linguistic Imperialism) still affects the ways in which NNESTs are perceived (both by themselves and by others) in the school environment. The study is thus a significant contribution for the understanding of native speaker ideologies in English language teaching, and the role they play in teacher identity. Considering the growing number of Brazilian teachers working in the US, the study is important for teacher preparation courses in Letras programs across Brazil.

Keywords: Nonnative English speaking teachers; identity; ideology.

O ensino de inglês no século XXI: discussões sobre métodos ou multiletramentos?

Elaine Maria Santos (UNIT)

Daniele Barbosa de Souza Almeida (UNIT)

O ensino de Inglês como língua estrangeira é referenciado, segundo Howatt (1988), como tendo sido iniciado em pleno século XVI, em decorrência do surgimento de refugiados franceses e italianos na Inglaterra. Com a reforma protestante, e a existência de imigrantes em territórios ingleses, os primeiros compêndios para o ensino de Inglês como língua estrangeira surgiram, priorizando um ensino gramatical, baseado em regras oriundas do Latim. Desde então, as discussões sobre ensino de Inglês se restringiram a ponderações sobre qual o melhor método a ser empregado, com destaque para o método da gramática e tradução, o método direto e a abordagem comunicativa. A partir das últimas décadas do século XXI, de acordo com Cope e Kalantzis (2000), as discussões da linguística aplicada mudaram de ares. As aulas de inglês não são mais vistas como momentos de transmissão de regras e exercícios lexicais e gramaticais. O aluno passou a ser valorizado como cidadão e o conteúdo que esse aluno discute em sala de aula passou a ser valorizado, não somente nas aulas de língua materna, como também nas de língua estrangeira. Essa pedagogia dos multiletramentos, segundo estes autores, tem um foco muito maior nas representações da língua, do que nos conceitos gramaticais, aumentando a multiplicidade e integração de aspectos e gêneros, capazes de gerar sentidos múltiplos no aluno. É objetivo deste trabalho, analisar as novas teorias dos multiletramentos, no que se refere ao ensino de línguas, de modo a estabelecer considerações sobre os novos paradigmas que permeiam o ensino de línguas e a mudança de foco de uma visão estritamente focada em métodos para uma outra que privilegia os conteúdos discutidos e a formação de um cidadão crítico. Para exemplificar as discussões levantadas, atividades de dois livros didáticos serão analisadas, com o objetivo de verificar o modo pelo qual os autores estão inserindo aspectos da teoria dos multiletramentos em suas obras.

Palavras-chave: Ensino de Inglês; Pedagogia dos multiletramentos; Abordagens e métodos.

A interdisciplinaridade no curso de Letras/Inglês: uma possibilidade

Eliana Márcia dos Santos Carvalho (PUCSP)

Este artigo foi escrito com base nos estudos desenvolvidos sobre a teoria da interdisciplinaridade e procura relatar como é realizada a graduação de alunos do Curso de Letras/Inglês no interior da Bahia com o novo currículo de caráter interdisciplinar. Esta teoria é marcada na nova estrutura de curso e os componentes curriculares são distribuídos de forma holística (espiral). A principal característica do Curso de Letras

dessa universidade multicampi, é a interdisciplinaridade e o estudo sistematizado de Língua Inglesa do primeiro ao oitavo semestre. As considerações que apresento a seguir são frutos dos estudos que realizo como doutoranda na PUC/SP a respeito deste curso. A minha pesquisa está concentrada na área de Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, e estou desenvolvendo este trabalho com base nas pesquisas de CELANI(1996 e 2001), Fazenda (2004 e 2009) e MOITA LOPES(2005). Na tentativa de modificar o cenário vigente, um grupo de professores daquela universidade, viu na reforma educacional proposta pelo MEC, a oportunidade para formar professores conscientes do seu papel e que compreendam o valor de sua profissão. Uma nova versão para o projeto foi apresentada, tendo como principal inovação a inclusão da interdisciplinaridade como “mola mestra” no novo currículo. O termo interdisciplinaridade tem passado por várias tentativas de definição. De acordo com Fazenda (2009), cada disciplina precisa ser analisada levando-se em consideração os saberes que ela contempla, os conceitos enunciados e o movimento que esses saberes engendram. Entre os pressupostos apresentados nos textos básicos, destaco um pequeno trecho que diz: “Todo projeto interdisciplinar competente nasce de um lócus bem delimitado, portanto, é fundamental contextualizar-se para poder conhecer”(Fazenda, 2009). Este destaque foi feito porque acredito que a contextualização é essencial na realização de qualquer trabalho pedagógico e de suma importância no processo ensino-aprendizagem de língua inglesa e no estudo da linguagem, área em que desenvolvo o meu trabalho de pesquisa. Este artigo pretende mostrar como a presença da interdisciplinaridade é nítida no trabalho escolar e que ela é recorrente nas atividades diárias que envolvem o ensino.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; formação de professor; Linguística Aplicada.

TECLE (trajetórias: ensino, computador e línguas estrangeiras)

Eliane Carolina de Oliveira (UFG)

Nesta comunicação, pretendo apresentar algumas ações do projeto TECLE (trajetórias: ensino, computador e línguas estrangeiras -<http://tecle.weebly.com/>) nos dois últimos anos as quais englobam o levantamento, o mapeamento e a caracterização da utilização de recursos tecnológicos por parte dos docentes e dos discentes no contexto onde a pesquisa é desenvolvida visando criar e fomentar propostas de formação inicial e continuada de professores de línguas estrangeiras pautadas no uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Desenvolvida na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás, a investigação é baseada na premissa que a formação experienciada pela maioria dos profissionais de ensino é, não somente fundamentada no meio presencial, mas também orientada às peculiaridades desse ambiente (RAMOS e FREIRE, 2000). Nesse sentido, corroborando Paiva (2001, p. 93), “os professores deste século precisam estar tecnologicamente alfabetizados para que possam integrar essas novas formas de comunicação ao seu planejamento pedagógico.” Deve-se, portanto, proporcionar aos professores em formação inicial e continuada a oportunidade não só de se familiarizarem com o uso pedagógico dos recursos das novas TICs, mas também de conhecer os potenciais benefícios, implicações e eventuais questões que permeiam a sua adoção e integração na área de ensino de línguas estrangeiras (LEs) (SAMPAIO e LEITE, 2000; BRASIL, 2002; Dudeney e Hockly, 2007; Blake, 2008). Se almejamos, portanto, a formação de docentes mais preparados para lidar com ferramentas utilizadas em ambientes virtuais de aprendizagem e, em geral, com a inserção de novas tecnologias para fins educativos, é necessária uma

capacitação dos mesmos enquanto ainda discentes, dessa forma atendendo o disposto no Art. 2º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica que exige que o currículo prepare o aluno para o uso das TICs e de metodologia, estratégias e materiais de apoio inovadores. As ações que serão relatadas abordam desde o uso de blogs em aulas de escrita acadêmica, projetos de prática como componente curricular envolvendo a utilização de páginas wiki até o desenvolvimento de atividades com o uso da ferramenta de autoria Hot Potatoes. Outra ação a ser relatada a partir do convênio entre a UFG e o Exército Brasileiro é a proposta de implantação do Sistema de Capacitação em Idiomas para Forças Especiais (SisCIFEsp), cuja finalidade é oferecer ensino de línguas estrangeiras (LEs) para fins específicos, para os militares da Brigada de Operações Especiais (BdaOpEsp) na modalidade a distância.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem de LEs; formação docente; novas TICs.

A interface do uso de contos na educação de professores

Eliane Segati Rios Registro (UEL)

A literatura em língua inglesa nos cursos de Letras possui um papel de destaque na formação de futuros professores, pois além de ser objeto de estudo nas aulas de literatura, esta também pode ser considerada um instrumento de ensino de língua inglesa. Sob tal perspectiva, o estudo em tela tem por objetivo apresentar o modelo didático de conto, considerando seus principais elementos de ensino para que a sua transposição didática ocorra. Para tanto, nossas bases teóricas estão alicerçadas, principalmente, nos conceitos de Bronckart (1999/2003/2009), no que se refere à análise de texto, em Cristovão (2007) para modelo didático, Dolz e Schneuwly (2004) no que tange à transposição didática e Gotlib (2003), ao considerar as características do gênero conto. Os resultados demonstram que o gênero conto é um forte aliado para o desenvolvimento da educação de professores de línguas.

Palavras-chave: educação de professores; gênero literário; conto.

Recursos Tecnológicos e ensino de Inglês - Duas propostas didáticas de produção linguística: vídeos e travel blogs

Ewerton Gleison Lopes Branco (UFPA)

Nosso trabalho objetiva compartilhar os resultados de duas propostas didáticas de produção linguística aplicadas com alunos de graduação em Inglês da UFPA, na disciplina Inglês Intermediário. Na primeira, os alunos produziram vídeos baseados em contos de autores como Edgar Allan Poe e O. Henry. Na segunda, produziram travel blogs, em que foi proposto aos alunos, criar uma foto-montagem deles, acompanhada de um texto em inglês, em lugares reais ou fictícios da literatura, no formato de diário de viagens como se eles tivessem viajado para lá. Os alunos escolheram locais como Wonderland (Alice), Hogwarts (Harry Potter), Narnia (As crônicas de Nárnia) e Far-Far away (Shrek).

O embasamento teórico do trabalho pauta-se nos estudos sobre o uso de recursos tecnológicos no ensino de línguas. Baseado em DUDENEY & HOCKLY (2007), buscamos aplicar recursos que os alunos utilizam normalmente fora de sala de aula a fim de integrar o cotidiano deles aos conteúdos que estão sendo estudados em sala. As propostas desenvolvidas mostraram-se bem sucedidas tanto em relação a motivar os alunos a realizar as tarefas, o que podemos notar pela qualidade dos trabalhos, quanto

em fomentar a produção lingüística, já que os alunos buscaram utilizar até mesmo vocabulário e estruturas de língua que estavam além no nível em que eles estavam. Esperamos trocar experiências a respeito do assunto e incentivar a adaptação das nossas propostas para serem aplicadas em outros contextos de ensino.

Palavras-chave: recursos tecnológicos; produção lingüística; ensino-aprendizagem de Inglês.

Complementarities between language and image in the film *Sex and the City*

Fábio Alexandre Silva Bezerra (UFSC)

An increasing number of studies have investigated the role of semiotic modes other than verbal language in contemporary society (Bezerra, Nascimento & Heberle, 2010; Böhlke, 2008; Christie, 2005; Heberle & Meurer, 2007; Iedema, 2001; Kress & van Leeuwen, 2006; O'Halloran, 2007; Thibault, 2000). In this context, the meanings produced through the interrelation of the semiotic resources deployed by verbal language and images have been explored in a number of ways (Royce, 1998; Martinec & Salway, 2005; Bateman, 2008; Unsworth & Cleirigh, 2009), all analogizing the intra-modal texturing resources of language. Conversely, this paper addresses intermodal complementarity by exploring the dimension of instantiation in Systemic Functional Linguistics (Halliday & Matthiessen, 1999, 2004; Martin, 1992) and seeing each semiotic mode as 'different in kind' (Painter & Martin, in press). This way, the analyst may investigate 1) how much of the meaning potential of each semiotic mode has been mobilized and 2) how the meanings committed couple together, thus creating either convergence or divergence between the meanings construed by both semiotic modes. Preliminary results of the intermodal analysis show a convergent representation of women mostly being active in less specialized fields (Martin, 1992) – e.g. shopping and the search for love.

Keywords: *Sex and the City*; intermodal complementarity; coupling and commitment.

O uso de foruns na formação do professor de Inglês: uma análise sistêmico-funcional

Fabiola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida (UNEMAT)

Esta comunicação tem como objetivo apresentar uma análise dos registros escritos dos participantes de foruns de discussão online em uma disciplina de Língua Inglesa no curso de Letras. Nesses fóruns, foram discutidos textos sobre a formação do professor de inglês. Para tanto, o presente estudo utiliza os pressupostos teóricos e metodológicos que embasam a comunicação mediada pelo computador, bem como o modelo a comunidade de investigação proposto por Garrison, et al (2000); Garrison et al, Rourke et al (2001), Anderson et al (2001), bem como os estudos que fundamentam a utilização de foruns no ambiente educacional (Anderson & Kanuka, 1997; Collins & Berge, 1995; Paiva, 2010). Nesta parte, serão apresentadas as características gerais das Presenças (Social, Cognitiva e de Ensino), porém o enfoque será na Presença Social nos fóruns. No que refere a análise lingüística, este estudo terá como suporte os pressupostos da Gramática Sistêmico-Funcional (Halliday, 1994); Avaliatividade/Appraisal: Martin (2003); Hunston & Thompson (2000); Eggins & Slade (1997).

Palavras-chave: fóruns; formação de professores; gramática sistêmico-funcional.

Sessão de visionamento: estímulo para reflexão na formação de professores de língua inglesa

Fernanda Costa Ribas (UFU)

Como ressalta Celce-Murcia (2001), somente a experiência não garante o desenvolvimento do professor. É necessário que haja reflexão, ou seja, que os professores colem dados sobre seu ensino, examinem suas atitudes, emoções, crenças e práticas, olhando para dentro de si e para seus cursos. Refletindo sobre sua prática, os professores podem expandir seu entendimento do processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira, ampliar o repertório de estratégias a serem empregadas em suas aulas e melhorar a qualidade das oportunidades de aprendizagem que oferecem aos alunos. Richards (1990) entende a reflexão como um componente chave para o desenvolvimento do professor, que pode levá-lo a passar de um comportamento guiado principalmente pelo impulso, intuição ou rotina para um comportamento guiado pela reflexão e pensamento crítico. Diversas atividades podem ser desenvolvidas com e pelos professores para que possam refletir sobre sua prática: aplicação de questionários aos alunos, escrita de diários reflexivos e sessões de visionamento a partir de aulas gravadas em vídeo. Neste trabalho, iremos discorrer sobre o desenvolvimento de sessões de visionamento, ou seja, sessões de discussão sobre aulas, que ocorreram entre um professor formador e professores de língua inglesa. O objetivo de tais sessões foi criar espaço para que os professores participantes pudessem analisar, interpretar e refletir sobre suas ações, crenças e emoções. Os dados que serão apresentados e discutidos foram coletados com dois professores em formação inicial e dois professores em serviço (de uma escola pública) como parte do projeto de pesquisa “Aspectos cognitivo-afetivos da formação inicial e continuada de professores de língua inglesa”. Nesta comunicação, discutiremos sobre o potencial das sessões de visionamento, as etapas envolvidas nas sessões e o papel do professor formador, de forma a colaborar com o desenvolvimento de uma postura reflexiva por parte dos professores participantes.

Palavras-chave: sessão de visionamento; formação de professores; reflexão.

Os efeitos do insumo encharcado na aquisição dos sintagmas nominais

Flávia Catena (UFSC)

O presente trabalho é fruto de pesquisa realizada com crianças e adolescentes, estudantes iniciantes de inglês como LE e tem como objetivo apresentar os efeitos do insumo encharcado (estratégia implícita) na aquisição dos sintagmas nominais do inglês em suas formas simples (English book) e complexa (excellent Italian restaurant). Os aprendizes, 21 crianças em idades de 9 e 10 anos e 23 adolescentes entre 15 e 18 anos foram submetidos a 2 jogos de percepção, os quais estavam encharcados de estruturas simples (Jogo 1) e complexas (Jogo 2) do sintagma nominal do inglês. Logo após a realização dos jogos (que se tratavam de tarefas comunicativas – tasks), os aprendizes responderam a um teste imediato (Testes 1 e 2), que buscou avaliar a percepção consciente (noticing) das crianças e adolescentes sobre as versões simples e complexas do sintagma. Os dados foram submetidos à análise estatística que demonstrou que o insumo encharcado pareceu ser suficiente para a percepção da versão simples do sintagma nominal, independentemente do fator idade, ou seja ambos os grupos de participantes apresentaram desempenho significativo na percepção da versão simples.

Com relação à versão complexa, esta estratégia não demonstrou ter sido capaz de gerar percepção tanto entre as crianças como entre os adolescentes. Neste trabalho, a percepção foi investigada em nível de noticing (SCHMIDT, 1995, 2001), que de acordo com o autor, ocorre de maneira consciente, sendo o primeiro passo para a aprendizagem/aquisição.

Palavras-chave: Insumo encharcado; aquisição; sintagmas nominais.

Language Awareness: A Plurilingual Approach to Foreign Language Education

Giana Targanski Steffen (UFSC)

This study examined how the process of development of plurilinguistic knowledge occurs and how it influences the awareness of language students bring to the 5th grade. In order to do so, the student-participants were involved in a small-scale intervention where they were exposed to a series of plurilingual activities that aimed at helping students develop Language Awareness (Hawkins, 1981), which is a proposal for language education encompassing five domains of competence: cognitive, affective, social, power and performance (James and Garrett, 1998). Language education is seen, under this perspective, as an attempt to offer a solution to the isolation in which foreign languages are usually taught at school. This isolation has been constant in language teaching designs for most of last century, from the direct method which rejected translation, to behaviorism which understands translation as a negative interference to foreign language learning. Language Awareness, on the contrary, motivates the development of plurilingual and pluricultural competences, that is, handling other languages enables the individual to activate his or her knowledge of languages and bring it to consciousness, an aspect to be encouraged instead of discarded. A pluralistic approach to language teaching is then one in which students will work on several languages (including their mother tongue and its varieties) simultaneously. Results showed that Language Awareness, as a plurilingual approach to foreign language education, can aid students in the development of linguistic abilities such as intercomprehension, knowledge of specific characteristics of languages, languages comparison, understanding the meaning of words by its co-text and context, relating language and culture and most of all, respect for different languages and cultures.

Keywords: Language Awareness; Foreign Language Education; Plurilinguistic Knowledge.

Mobile learning: integrando o letramento visual ao ensino de Inglês

Giselda dos Santos Costa (UFPE)

Francisca de Fátima de Lima Sousa (IFPI)

Esta comunicação tem como objetivo apresentar resultados parciais de recentes projetos (SANTOS COSTA, 2009-2011) que investigam o uso do celular ensino de Inglês. Propõe-se uma nova interpretação do conceito de Mobile Learning, com base nos princípios de affordances e ecologia Lingüística, que são úteis na conceituação da aprendizagem móvel. Discutir-se-á, também, a integração do letramento visual em sala de aula de línguas como um apoio benéfico para o professor, pois o aluno obtém maior facilidade da aquisição das habilidades e sub-habilidades no ensino (KOVALIK e KING, 2011; STAFFORD, 2011). O público alvo desta comunicação são alunos de Letras, professores de língua inglesa e pesquisadores que visam conhecer maneiras de

aproveitar as possibilidades da onipresença na tecnologia em suas práxis(Ally, 2009 e Kukulska-Hulme at al., 2009). Na oportunidade, os participantes poderão vivenciar uma atividade com vídeoclip, com ajuda da tecnologia móvel, que levam os alunos a se tornarem mais conscientes e críticos de seu processo de aprendizagem. Eles permitem que o aprendiz obtenha um feedback imediato, sendo o vídeo mais eficaz do que a simples correção do professor. Além disso, Esseberger (2000) afirma que os vídeos podem ser utilizados de forma diversa em uma aula de língua, uma vez que são um meio excepcional de aprendizagem, pois os alunos precisam aprender visualmente e os professores precisam aprender a ensinar visualmente.

Palavras-chave: Mobile learning; Letramento visual; Affordances.

A escrita em inglês como sistema adaptativo complexo: uma abordagem colaborativa na aprendizagem de língua estrangeira por meio das TIC

Gisele Medina Nunes (UFPEL)

Na busca por uma abordagem que abarcasse a aprendizagem de línguas de uma forma mais global e dinâmica, linguistas aplicados como LARSEN-FREEMAN (1997) recorreram à teoria do Caos/Complexidade como metáfora para tratar desse processo. Nesta perspectiva, defende-se que aprender uma língua é um sistema complexo, pois possui todas as suas características: é aberto, sensível a fatores externos e a condições iniciais, imprevisível, não-linear, regido por regras de baixo nível e auto-organizável. Este trabalho aponta que a habilidade escrita pode ser um sistema adaptativo complexo, neste contexto, sendo desenvolvida por meio de um blog por alunos de uma turma de Língua Inglesa de 6º e 7º semestre do curso de Letras da UFPEL. Os textos publicados são comentados e corrigidos por colegas para o aperfeiçoamento da escrita em língua estrangeira. Essa correção colaborativa é considerada um fator externo ao sistema escrita, o qual se desequilibra constantemente formando, a cada nova intervenção corretiva, uma configuração mais sofisticada. Dito isto, este trabalho objetivou analisar o efeito da correção colaborativa em textos de um blog, verificando se há aprimoramento da habilidade escrita dos alunos sob a ótica da teoria do Caos/Complexidade. Foram analisados textos de duas alunas e as correções dos colegas por método quantitativo e qualitativo a fim de observar os elementos corrigidos e a evolução dos textos em termos estruturais. Verificou-se uma diminuição na incidência de correção de erros de ortografia e verb pattern. Concluiu-se, preliminarmente, que a habilidade escrita comportou-se como um sistema adaptativo complexo ao longo de dois semestres de atividades, uma vez que as correções agiram como um fator externo ao sistema, o qual se modificou para assimilar os novos elementos e com isso a escrita em LE das alunas analisadas tornou-se mais proficiente.

Palavras-chave: sistemas adaptativos complexos; habilidade escrita; blog.

Os efeitos do retorno na produção escrita em L2

Gizelia Maria da Silva Freitas (UFPA)

Escrever na língua estrangeira é de grande importância na busca pela proficiência e nessa modalidade é que são testadas as habilidades lingüísticas de quem escreve. Durante esses testes, erros podem ocorrer, o que os tornam parte do processo de aprendizagem, indicadores do progresso dessa aprendizagem para o professor. Da mesma forma que o erro é importante e faz parte do processo de ensino-aprendizagem,

corrigir também o é. Nas últimas décadas, certa atenção tem sido direcionada ao gerenciamento do erro nas produções escritas de aprendentes de L2. Apesar disso, não se tem evidências de um consenso sobre de que forma professores devem responder aos erros de seus alunos, nem sobre qual estágio da produção pode-se endereçar o retorno (Estamos utilizando neste trabalho o termo retorno conforme tradução encontrada no Glossário de Linguística Aplicada, de Almeida Filho (1997)). Alguns sugerem que o professor deve agir antes da produção final, pois dessa forma apresentará maior eficácia (FERRIS, 1995; 1997). Segundo essas investigações, quando o retorno é fornecido após a conclusão de uma tarefa escrita, a reação do aluno pode ser de descaso ou de esquecimento e, em muitos casos, não entendem o comentário do professor nem procuram identificar e repensar o erro. Nesse sentido, o interesse neste trabalho está relacionado às formas de intervenção do professor com relação ao erro presente na escrita de aprendentes de inglês como língua estrangeira, assim como a reação desses aprendentes e os efeitos da intervenção realizada, especialmente no contexto em que ela se desenvolve. Dessa forma, o objetivo geral deste trabalho incluiu investigar de que forma professores encaram e tratam o erro em atividades escritas e quais os efeitos dessa intervenção no processo de aprendizagem da língua estrangeira. O interesse pelo contexto deve-se pelo fato de se tratar de um curso de formação de professores, ou seja, são professores trabalhando com alunos que serão/são professores da língua que estudam. Como orientação para a coleta de dados, levantamos as seguintes perguntas de pesquisa: Que estratégias são utilizadas pelos professores para responder aos erros dos alunos? Como o retorno é percebido pelos aprendentes? Quais os efeitos deste na motivação para a aprendizagem? Que fatores são percebidos como (des)motivadores? O arcabouço teórico que fundamenta esta pesquisa perpassa as abordagens nas quais o ensino da escrita em língua estrangeira tem se baseado. Também tecemos algumas considerações acerca do erro e do gerenciamento deste na produção escrita, além de apresentarmos outro fator de grande importância no ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira, a motivação, com especial enfoque voltado para o retorno motivacional. Entendemos que seja de fundamental importância que o professor esteja consciente das principais teorias sobre motivação, haja vista que para motivar para a aprendizagem da L2 é preciso que, primeiro, se conheça a forma como os alunos aprendem e lançar mão de estratégias para se influenciar no comportamento dos aprendentes. Uma dessas estratégias, além das notas, é fornecer o retorno em sala de aula ou em seus textos (DÖRNYEI, 2001), o que pode produzir mudanças positivas ou negativas na aprendizagem. De uma perspectiva motivacional, pode-se perceber que nem todo retorno apresenta-se com tanta eficácia para determinados momentos e, dependendo da ação do professor, ele pode ou não ser produtivo para a aprendizagem da L2. O retorno eficaz deve envolver, segundo Dörnyei (2001), três aspectos principais: 1) é necessário que tenha uma função gratificante, isto é, pelo elogio se pode aumentar a satisfação do aprendente, assim como seu espírito de aprendizagem; 2) ao se expressar confiança e encorajamento, o retorno pode despertar no aluno autoconfiança e uma visão positiva acerca de si mesmo; e 3) levar o aprendente a refletir sobre as áreas que precisam ser melhoradas, além de identificar possíveis estratégias para maximizar a aprendizagem. A esse terceiro tipo de retorno, Raffini (1993 apud DÖRNYEI, 2001) denomina “positive information feedback” (retorno de informação positiva), o qual envolve o retorno descritivo e positivo a respeito dos pontos fortes, das conquistas, progresso e atitudes. Mas o mais importante, segundo Good e Brophy (1994 apud DÖRNYEI, 2001, p. 124), é que esse retorno “fornece aos alunos informações, mais que julgamentos contra padrões externos ou realizações de pares (cuja principal característica é o ‘retorno controlador’”. Além desses aspectos, há também aqueles sugeridos por Alison (1993

citado por DÖRNYEI, 2001) para que o retorno tenha eficácia e se apresente de forma positiva na sala de aula. Primeiramente, há o fato de que se espera que um professor não se restrinja aos erros ou pormenores cometidos pelos alunos enquanto negligencia contribuições positivas, quando o que se espera é o contrário. Este trabalho baseou-se em uma pesquisa observatória não-participante, descritiva, pois buscou descrever uma situação específica de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira a um grupo de alunos do curso de Letras/inglês. A escolha desse contexto é devida ao fato de ser o espaço no qual a pesquisadora atua como professora de língua inglesa e também por ser um local de formação de professores da mesma língua. Trata-se, portanto, do ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira a um grupo de alunos que estão se preparando para atuar como futuros professores dessa mesma língua. Larsen-Freeman e Long (1991) sugerem que, nesse tipo de pesquisa: a) o pesquisador não está envolvido nas atividades estudadas; b) o período de observação foi relativamente longo; c) o número de sujeitos envolvidos foi pequeno; e d) não houve hipóteses prévias. A coleta dos dados foi realizada com a utilização dos seguintes instrumentos: a) questionários (criados para que se obtivessem as percepções e práticas de alunos e professores no que se refere ao tratamento de erros e seus efeitos) aplicados a alunos e professores; b) observação de aulas, tendo em vista que um dos objetivos desse estudo era verificar de que forma professores fornecem o retorno nas atividades de produção escrita dos alunos – intervenções assim podem ser feitas em forma de conferências, com pares, com a turma toda etc.; e c) produção textual dos alunos. Assim, foi possível verificarmos e categorizamos as estratégias utilizadas por professores e, assim, organizar a ocorrência dessas estratégias, verificando até que ponto estas seriam motivacionais. A respeito das discussões dos efeitos do retorno sobre a motivação dos alunos para escrever, temos que grande parte dos alunos participantes afirmou sentir-se incomodado com algumas formas de retorno, principalmente quando seu erro é exposto aos colegas.

Palavras-chave: produção escrita; correção; retorno motivacional.

Língua inglesa on-line: uma análise das narrativas dos diários de bordo em um ambiente de EAD

Heloisa Helou Doca (UNIMAR)

O propósito deste estudo é analisar as narrativas dos diários de bordo em um curso de especialização para docentes da rede pública estadual. Tal curso faz parte do Programa REDEFOR (Rede São Paulo de Formação Docente), oferecido para os professores, gratuitamente, pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, o qual visa a proporcionar oportunidades de formação em regime semipresencial (blended) para professores de todas as disciplinas do currículo e é oferecido pelas três universidades estaduais, de São Paulo: USP, UNESP e UNICAMP. O curso de inglês, que será abordado neste trabalho, é de responsabilidade da UNESP e utiliza a plataforma TeleEduc para sua viabilização. Uma das ferramentas que compõem o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) é o diário de bordo que é um recurso que possibilita o registro cotidiano das reflexões do aluno sobre o processo de aprendizagem. Em tal espaço são registradas opiniões, dúvidas, dificuldades, situações vividas, impressões sobre o conteúdo do curso, metodologia, etc. A criação desse espaço de reflexão em um ambiente de EAD é muito importante, já que o contato presencial contínuo em que o tutor on-line registra possíveis insatisfações ou a não compreensão de determinados aspectos do curso, inexistem. O registro dessas reflexões no diário de bordo é um feedback do aluno e deve ser analisado de forma cuidadosa e global pelo

tutor/coordenador a fim de que sejam compreendidas as dificuldades e insatisfações do grupo e que possíveis mudanças na diretiva do curso possam ser instituídas. Nossa pesquisa foca questões relacionadas à alteridade e à resistência no discurso encontradas nas narrativas de tais diários, investigando, assim, as diversas intenções que têm os cursistas. Para tanto, embasaremos nossas análises com os pressupostos teóricos de Vygotsky, Moita Lopes, Bakhtin, Nelly Moulin, Anna Rachel Machado, dentre outros. A metodologia utilizada é o acompanhamento e análises gradativas da primeira edição, 2010-2011, nos diários que os pós-graduandos escreveram durante o curso de especialização em Língua Inglesa, como também um levantamento bibliográfico sobre o assunto em pauta.

Palavras-chave: diário de bordo; curso semipresencial; língua inglesa.

Collaborative writing with Gogledocs: noticing the gaps in L2 production

Janaina Weissheimer (UFRN)

Joara Martin Bergsleithner (UNB)

Technology has increasingly incorporated several teaching and learning practices; however, there is still a lot to be revealed about the impact of web tools on L2 skill acquisition. This study aimed at investigating the impact of collaborative writing with Gogledocs – a web tool available for online co-writing and editing – on learners' development of grammatical accuracy in an academic semester of English at a Federal University in Brazil. Learners were exposed to a hybrid experience: (a) a face-to-face tutorial and classroom practice on collaborative writing of flash fiction twice a week; and (b) a requirement of collaboratively writing three flash fiction stories online, outside the class, during one academic semester. Gogledocs, as many other wiki tools, allows its users to collaboratively create and edit text online. Learners' first and last flash fiction online stories were analyzed in terms of accuracy – number of mistakes per a hundred words. Learners' impressions on the experience were collected in a questionnaire. The quantitative data showed that learners' accuracy scores in writing improved significantly during the semester. Results were interpreted as evidence that technology-enhanced writing practice – in this case with Gogledocs– through engaging learners in editing each other's work, may have allowed them to notice their mistakes and their gaps in production and to correct them successfully (SCHMIDT, 1990, 1995; SCHMIDT; FROTA, 1986; SWAIN, 1985, 1995). Qualitative results also shed light on the usefulness of technology-mediated collaborative writing in L2 learning and teaching by analyzing learners' impressions about the process.

Keywords: Second language learning; technology-enhanced writing; Gogledocs.

Formação de professores e novas tecnologias: relação teoria e prática

Janara Barbosa Baptista (UNESP)

Com o advento da era digital os professores de línguas, fatalmente, interagem com alunos que trazem para a sala de aula experiências tecnológicas do seu cotidiano, devendo estar prontos a recebê-los e prepará-los, juntamente com a escola, para atuar nessa nova realidade em que vivemos. Assim, há a necessidade de um olhar crítico em direção aos cursos de Letras com o intuito de assegurar que os futuros professores estejam sendo preparados para o desafio de refletir criticamente e ajudar alunos a desenvolver habilidades para se comunicar nas diversas situações tecnológicas dentro e

fora da sala de aula. Esta comunicação visa apresentar os resultados de parte de um trabalho de Doutorado cujo objetivo é justamente o de verificar como ocorre a formação de professores em relação ao uso de novas tecnologias durante o estágio de regência. O primeiro instrumento de pesquisa utilizado na coleta de dados, o qual será apresentado, é um questionário semi-aberto para obter informações gerais sobre os participantes da pesquisa, principalmente no que se refere às novas tecnologias. Para o desenvolvimento desse trabalho, serão abordados conceitos relacionados, principalmente, a letramento digital [Tfouni (1988), Kleiman (1995, 2003, 2005, 2006), Soares (1988, 2000, 2002, 2004), Roxane Rojo (1988, 2001, 2006), Buzato (2006, 2009)] e formação de professores [Perrenoud (2000), Buzato (2001), Freire (2009), Almeida Filho (2009), Paiva (2010)]. A análise levada a cabo até o momento permitiu observar que um dos desafios dos formadores dos professores de línguas é assegurar que esses futuros educadores estejam preparados, através de experiências teóricas e práticas já na graduação, para exercer um novo papel em um mundo digital repleto de transformações constantes.

Palavras-chave: Formação de professores, letramento digital, ensino de língua estrangeira.

Letramento Crítico e Ensino de Língua Inglesa: a interface entre o blog e o texto de opinião

Jane dos Santos (UFS/CODAP)

Tendo em vista as constantes transformações nas formas de comunicação da sociedade pós-moderna, as Orientações Curriculares de Ensino Médio para línguas estrangeiras (BRASIL, 2006) colocam a educação cidadã e a inclusão digital como pontos centrais de sua proposta para o desenvolvimento da disciplina língua estrangeira. Neste contexto, faz-se necessário uma mudança no fazer pedagógico dos docentes de língua estrangeira, com a elaboração de aulas e materiais contextualizados, que apresentem um potencial crítico e que tenham um foco na construção compartilhada do conhecimento. Nesta perspectiva, este trabalho objetiva verificar de que forma a teoria dos Novos Letramentos aplicada ao ensino de língua inglesa pode contribuir para a formação de alunos mais críticos e reflexivos, e que sejam capazes de “compartilhar, recriar, recontextualizar e transformar conhecimentos” (p. 108). Para isto, está sendo realizada uma pesquisa-ação com alunos do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFS, que consiste no uso do gênero digital blog e do gênero texto de opinião como ferramentas para a elaboração de atividades pedagógicas que desenvolvam a consciência crítica destes alunos em relação a sua posição na sociedade contemporânea, tanto no contexto local como global. O blog é um dos gêneros do ciberespaço que se caracteriza pela multimodalidade, ou seja, ele permite a presença de hipertextos, nos quais há uma interação constante de múltiplas formas de expressão (oral, escrita, visual e sonora). Portanto, é bastante adequado para o estudo da aquisição do conhecimento de forma não-linear. O texto de opinião, por sua vez, possibilita o aluno a exercitar sua capacidade de argumentação, que pressupõe a habilidade de refletir sobre uma determinada temática e, em seguida, expressar sua opinião sobre esta, através de recursos lingüísticos adequados. No decorrer desta experiência pedagógica, os alunos estão tendo contato com diversos textos multimodais na língua inglesa, e após a discussão sobre suas temáticas sociais e culturais, estão sendo estimulados a produzir textos de opinião nesta língua-alvo. Para fundamentar a pesquisa, buscou-se apoio na teoria dos Novos Letramentos (Cope & Kalantzis, 2000; Cope & Kalantzis, 2008;

Edwards & Usher, 2008); na teoria dos gêneros textuais/discursivos (Bakhtin, 2003; Marcuschi, 2005); nos estudos da aprendizagem sóciointeracional (Vygotsky, 1978); assim como, nos estudos sobre cultura e linguagem (Kramersch, 1998; Pennycook, 2007). A pesquisa, que se encontra em andamento, já apresenta resultados que podem contribuir para um melhor entendimento do processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa, através da inserção das novas tecnologias de informação e comunicação no ensino básico.

Palavras-chave: Letramento crítico; Ensino de língua inglesa; Blog e Texto de opinião.

O perfil e as crenças do professor de língua inglesa das escolas públicas de educação básica do município de Arapiraca – AL

Jean Marcelo Barbosa de Oliveira (IFAL)

A situação do ensino de língua inglesa vem sofrendo grandes mudanças com o passar dos anos. Cada vez mais os pesquisadores investigam os papéis exercidos pelos profissionais da educação. O presente estudo aborda a língua inglesa como disciplina, seu ensino, formação e crenças de professores de inglês. Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter investigativo, que visa identificar as crenças de professores de escolas públicas de Educação Básica de um município do interior do estado de Alagoas, para tentar compreender a atual situação do ensino de inglês nesta cidade. A pesquisa foi desenvolvida por meio da aplicação de questionário semiestruturado, no período de abril a julho de 2010, e envolveu 40 (quarenta) professores, de 30 (trinta) escolas com idades entre 18 (dezoito) e 50 (cinquenta) anos. Os dados coletados revelam, dentre outras coisas, que entre os docentes pesquisados, 90,7% acredita que o professor é responsável pela motivação do aluno; para 79% a compreensão oral é a habilidade mais importante. O referencial teórico apoiou-se em estudos da área de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, que tiveram como foco de investigação a contribuição da língua estrangeira para a formação do indivíduo (Rajagopalan, 2005; Nicholls, 2001; Schultz, 2005; Leffa, 1999), em estudos sobre crenças (Barcelos, 2000, 2003, 2004, 2006; Silva, 2005; Almeida Filho, 1993, 2002, 2005; Freudenberger e Rottawa, 2004; Paiva, 2005) e em pesquisas sobre formação de professores (Almeida Filho, 2000; Paiva, 1997; Vieira-Abrahão, 1992; Moita Lopes, 1991; Gimenez, 2005).

Palavras-chave: Ensino; inglês; Formação.

Promovendo a motivação de aprendizes iniciantes de inglês através do uso de materiais autênticos

Júlia Vidigal Zara (UFMG)

Muitos são os desafios que professores de inglês podem encontrar em sua profissão, como os bloqueios causados pelas crenças de seus alunos, a indisciplina e as turmas grandes (Barcelos & Coelho, 2006). Além disso, especialmente em turmas de alunos iniciantes, o professor pode se deparar com aprendizes que, ao notarem a grande distância entre o material didático utilizado nas aulas e as situações reais de comunicação em inglês, percebem que o caminho a ser percorrido é muito longo, podendo sentir-se desmotivados. Reconhecendo o papel central da motivação no processo de ensino/aprendizagem (Dörnyei & Csizér, 1998) e a influência da realidade imediata da sala de aula sobre a motivação dos alunos (Na Li, 2006), este trabalho investiga a relação entre motivação e o uso de materiais autênticos em sala de aula

(Johansson, 2006; Sandell, 2006) no contexto brasileiro. Materiais autênticos apresentam vantagens por fornecerem aos aprendizes oportunidades de conhecerem gêneros textuais que lhes mostrem como agir socialmente com propósitos específicos (Cristovão et. al, 2006), facilitando a compreensão de como construções lexicais e gramaticais são utilizadas no discurso (Celce-Murcia, 2002). Para alcançar o objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa-ação (Cavalcanti & Moita Lopes, 1991) com duração de 3 meses e meio em uma turma iniciante do curso de extensão de idiomas da Faculdade de Direito da UFMG composta por alunos de graduação de diferentes cursos. As atividades realizadas com materiais autênticos foram baseadas em textos de jornais, em piadas, em transcrições de cenas de filmes e em músicas. No final do curso, os oito alunos participantes responderam a um questionário. Os resultados obtidos mostram como os materiais autênticos ajudam os aprendizes iniciantes a estabelecerem maior conexão entre a sala de aula e o mundo real, aumentando sua motivação para o estudo de inglês.

Palavras-chave: pesquisa-ação; motivação; materiais autênticos.

Experiências de Aprendizagem de Inglês por meio de clássicos literários adaptados Kaciana Fernandes Alonso (CEFET-MG)

Este trabalho pretende apresentar um recorte da pesquisa de mestrado cujo objetivo visou documentar experiências de três estudantes que estudaram a língua inglesa (LI) por meio de clássicos literários adaptados a seus níveis de conhecimento. A taxonomia das experiências de aprendizagem de inglês, proposta por Miccoli (2007c) foi o ponto de partida para a identificação e categorização das experiências vivenciadas na aprendizagem com clássicos adaptados. A natureza dessa experiência foi documentada em nove entrevistas realizadas com três estudantes de inglês que cursaram aulas particulares, cujo principal recurso didático foi o uso de clássicos da Literatura Inglesa, com atividades de produção e compreensão oral e escrita, relacionadas às histórias narradas. Na análise dos dados, a variedade de experiências relatadas pelos participantes de natureza cognitiva, afetiva e social, entremeadas por experiências pessoais, contextuais, conceituais e futuras, revelou como a aprendizagem acontece, conferindo aos clássicos adaptados o papel de facilitadores para aprendizagem. Além de proporcionar motivação, as adaptações se revelaram um recurso capaz de promover benefícios atribuídos ao uso de textos literários autênticos em sala de aula de línguas, conforme McKay (2001), Ur (1996), Lazar (1993), Duff e Maley (1990), Collie e Slater (1992) e Moody (1972). Dentre esses benefícios estão integração e desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas, contextualização de estruturas gramaticais e itens lexicais, consciência linguística dos estudantes, interação negociada em sala de aula e conhecimento do contexto cultural no qual a língua inglesa se insere. Tais benefícios estão em consonância com princípios para o ensino de LE, conforme orientam Kumaravivelu (2006), Rod Ellis (2005) e Brown (2001).

Palavras-chave: Palavras-chave: clássicos adaptados; experiências; aprendizagem de inglês.

Hiperleitura: estratégias de leitura do hipertexto em língua inglesa Keyla Maria Frota Lemos (UERJ)

Esta pesquisa de cunho qualitativo teve como objetivo principal analisar a leitura hipertextual de textos em língua inglesa no que concerne o uso de estratégias

metacognitivas. Buscamos também apreciar o comportamento do leitor diante dos recursos hipertextuais, como links e ferramentas de busca. A pesquisa foi realizada com três alunos do curso de Letras da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. A fim de identificar as estratégias metacognitivas utilizadas pelos sujeitos, os instrumentos de coleta de dados da pesquisa foram os protocolos verbais, gravações das verbalizações dos sujeitos sobre os pensamentos que tinham durante a leitura, e a gravação da interface da tela do computador, com o intuito de perceber as estratégias de navegação, como os sujeitos interagiram com os recursos hipertextuais. Os resultados da análise dos dados mostraram que os sujeitos foram capazes de utilizar uma variedade de estratégias, monitorando e avaliando não apenas a própria compreensão leitora, como também o material de leitura a respeito de seu conteúdo e organização. Porém, também pudemos perceber que os leitores ainda subutilizam o hipertexto e os recursos que ele oferece. Talvez por ainda estarem habituados ao texto impresso e sua estrutura linear, os sujeitos que participaram da pesquisa não exploraram muito os links presentes nos sites pesquisados. A estrutura de alguns dos hipertextos pesquisados, como foi mostrado na análise, não incentivavam a leitura não-linear, por estarem mais próximos da organização linear do texto impresso. Os sujeitos também mostraram mais habilidade em usar esses recursos hipertextuais, como links e ferramentas de busca, em sítios virtuais cujas estruturas já lhes era familiar, como por exemplo, a Wikipedia. Esperamos com este trabalho contribuir com as pesquisas já realizadas para que se chegue a uma maior compreensão do que é a leitura hipertextual.

Palavras-chave: Leitura; Estratégias; Hipertexto.

O currículo de inglês na escola bilíngue: políticas linguísticas e silenciamentos

Laura Fortes (USP)

Em nossa pesquisa de mestrado (2008), analisamos o funcionamento discursivo de sentidos evocados pelo significante “erro” no dizer de professores de inglês/LE. Concluímos que muitos desses sentidos são produzidos pela formação discursiva do “inglês como língua internacional”, que sustenta a evidência de uma língua “universal” cuja comunicabilidade é “infallível”. Ao concluirmos a pesquisa, observamos que essa formação discursiva é predominante na constituição de sentidos sobre a língua inglesa no contexto educacional brasileiro contemporâneo, alimentando um desejo de aprendizagem do idioma que se configura imaginariamente em uma necessidade no mundo “globalizado”. Tendo em vista tais condições de produção, observamos um crescimento do número de escolas que oferecem o ensino da língua inglesa cada vez mais cedo, denominando-se “escolas bilíngues”, que constituem o objeto de estudo de nossa pesquisa atual de doutorado. Nessa comunicação, apresentaremos uma análise inicial de parte do corpus selecionado para essa pesquisa: o currículo de língua inglesa na escola bilíngue. Para tanto, adotamos a noção de currículo proposta por Popkewitz (2002), segundo o qual “a organização do conhecimento corporifica formas particulares de agir, sentir, falar e ‘ver’ o mundo e o ‘eu’”, i.e., o currículo é concebido como um mecanismo de regulação social. Ao mesmo tempo, numa perspectiva discursiva, analisaremos o currículo de língua inglesa nessas instituições escolares como um lugar de silenciamento (Orlandi, 2002) engendrado, por um lado, pelo enfraquecimento/ausência de políticas linguísticas relativas à língua inglesa qua língua estrangeira no Brasil e, por outro lado, pelo fortalecimento da sociedade de mercado (Orlandi 2007). Trataremos, assim, esse processo de silenciamento como uma

problemática sócio-ideológica importante no que concerne às questões de ensino e aprendizagem de inglês em nosso país na atualidade.

Palavras-chave: currículo; escola bilíngue; análise de discurso.

Aquisição e processamento de verbos regulares e irregulares da língua inglesa como L1 e L2

Laura Mesquita Baltazar (UFSC)

Mailce Borges Mota (UFSC)

A questão de como as formas verbais de uma determinada língua são acessadas e armazenadas causa disputa entre teorias de processamento morfológico. Um dos pontos dessa disputa é se o passado das formas verbais, regulares e irregulares, é processado em distintos sistemas de memória ou se todas essas formas são processadas pelo mesmo sistema de memória. Outra questão bastante discutida é de que forma esse processamento verbal é realizado em uma segunda língua, e se esses processos cognitivos são os mesmos em L1 e L2. No presente estudo examinamos essas questões de processamento verbal com o objetivo de investigar se existe diferença no processamento de verbos regulares e irregulares do inglês tanto como L1 quanto como L2 e se efeitos de frequência e/ou nível de proficiência na L2 influenciam o processamento desses verbos. Com esta finalidade, o presente estudo contou com 72 participantes, divididos em três grupos: (a) experimental 1, formado com 26 brasileiros com alta proficiência em inglês como L2; (b) experimental 2, formado com 26 brasileiros com baixa proficiência em inglês como L2 e (c) grupo controle, com 20 americanos falantes de inglês como L1. A tarefa utilizada foi de produção do passado simples, regular e irregular, em inglês. Nesta tarefa foram utilizados 64 verbos em inglês, dos quais 32 verbos eram irregulares (16 de baixa e 16 de alta frequência de uso) e 32 eram regulares (16 de baixa e 16 de alta frequência de uso). As variáveis analisadas foram acurácia e tempo de resposta. Os resultados estatísticos preliminares mostram que nos grupos experimentais houve efeitos de frequência somente no processamento dos verbos regulares, enquanto nos verbos irregulares não houve efeito de frequência. Em relação ao grupo controle, não houve efeitos de frequência para nenhum grupo de verbos, sejam eles regulares ou irregulares. Esses resultados são discutidos à luz dos modelos de via simples e via dupla de processamento e aquisição de linguagem.

Palavras-chave: Processamento verbal; L1; L2.

Práticas de Leitura e Escrita em Língua Inglesa: Relato de experiência na Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Lauro Wanderley Meller (UFRN)

Neste paper, trazemos o relato de nossa experiência como professor da disciplina Práticas de Leitura e Escrita em Língua Inglesa – PLE, na Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ECT-UFRN), em Natal. Essa unidade acadêmica, fruto direto do REUNI (Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras), adota um modelo de graduação em dois ciclos e trabalha com turmas numerosas, o que nos obriga a repensar tanto as estratégias de ensino-aprendizagem como o conteúdo ministrado. Assim, tentamos nos afastar do enfoque tradicional aplicado em aulas de inglês instrumental, pautado em exercícios de gramática e de vocabulário, e abraçamos uma abordagem sócio-

interacional, preconizada por autores como Bakhtin e Bazerman, para os quais os gêneros discursivos são organizadores das práticas de leitura e escrita em nossa sociedade. Pretendemos levar o aluno a compreender que, para atuar como cidadão protagonista em uma sociedade grafocêntrica, é necessário não apenas o domínio do idioma, mas um conhecimento empírico de mundo, o manejo de estratégias de leitura, a identificação da função social do(s) texto(s) em foco etc. Pensamos já ter alcançado alguns resultados positivos trabalhando ESP nessa perspectiva; contudo, há ainda desafios a serem superados, pois dispomos de uma reduzida carga horária (30h/a), lidando com turmas de até 150 alunos, muitos dos quais real beginners ou que, pertencendo à área de Ciências e Tecnologia, demonstram pouco interesse pela disciplina. Ao expormos nossa experiência, pretendemos trocar informações com colegas professores universitários de inglês no sentido de discutir possíveis soluções para os desafios acima descritos, ao mesmo tempo compartilhando dicas sobre abordagens metodológicas a serem aplicadas em situações semelhantes, materiais a serem utilizados, sites de interesse, estratégias para se trabalhar com turmas numerosas etc.

Palavras-chave: ESP; Inglês Instrumental; Práticas de Leitura e Escrita em Inglês.

A interação entre livro didático de língua estrangeira e o processo de formação do cidadão proposta pelos PCN

Leonice Passarella dos Reis (EAMSC)

Esta comunicação apresenta um trabalho cujo objetivo foi investigar como a formação do cidadão é abordada e subsidiada por dois livros didáticos (LD), Keep in Mind (CHIN e ZAOROB, 2010) e Links: English for Teens (SANTOS e MARQUES, 2010), disponibilizados para o ensino de inglês como língua estrangeira moderna em 2011 pelo Governo Federal. A pesquisa se fundamentou nos princípios e concepções norteadores dos PCN de Língua Estrangeira para o Ensino Fundamental. A análise dos dados angariados através de dois checklists demonstrou que (1) os dois LD fomentam o tema cidadania e (2) as atividades propostas por eles podem promover, em níveis diferentes, o engajamento discursivo do aprendente. A discussão de como essas atividades nos dois livros se relacionam com temas importantes para a formação de cidadãos pode auxiliar o(a) professor(a) que os adotou a refletir sobre elas. Em posse dessa reflexão e tendo em vista que o LD, por si só, não consegue cumprir esse papel de formar, o(a) professor(a) e a escola podem tomar ações e práticas pedagógicas que potencializem essas atividades para promover a formação deste agente crítico no mundo social.

Palavras-chave: Livro Didático; Formação do Cidadão; Ensino de Línguas.

Letramento digital e formação continuada de professores de inglês como língua estrangeira

Livia Maria Ortega (UNESP)

As tecnologias de comunicação e informação têm rompido barreiras físicas das salas de aula e, assim, sente-se cada vez mais a necessidade de se compreender o papel do professor de línguas nesse novo contexto de ensino e aprendizagem e, mais ainda, o professor necessita sentir-se seguro com relação às novas ferramentas de que se dispõe (FREITAS, 2005; BRAGA, 2007; COLLINS, 2009; HALL & KNOX, 2009).

Esta pesquisa, cujos resultados parciais apresento nesta comunicação, é qualitativa de cunho etnográfico (BOGDAN & BIKLEN, 1998; ERICKSON, 1986; STARFIELD, 2010) e tem por objetivo investigar como se caracteriza a interação dos professores de inglês da rede pública em serviço com as práticas digitais no decorrer de um curso de extensão na modalidade semipresencial, com foco no ambiente virtual de aprendizagem Moodle. Além disso, pretende verificar como a aplicabilidade desses recursos tecnológicos na prática em seu contexto de sala de aula é trazida e discutida na comunidade de prática (WENGER, 1998) construída na plataforma online.

O curso foi realizado no 2º semestre de 2010 e oferecido aos professores de inglês da rede pública de duas cidades em Estados diferentes. O curso buscou proporcionar aos professores experiências com a plataforma Moodle e com as ferramentas tecnológicas nele disponíveis e desafiá-los a descobrir a potencialidade desse ambiente como instrumento da prática pedagógica em língua inglesa. Os instrumentos de coleta de dados foram os registros na plataforma Moodle (fóruns, chats, wikis), dois questionários e gravação em áudio do primeiro encontro presencial do curso.

Palavras-chave: letramento digital, formação continuada, professores de inglês.

Design instructional virtual de um curso de inglês aplicado à engenharia

Luane da Costa Pinto Lins Fragoso (PUC RIO – CEFET/RJ)

No mundo globalizado em que se vive atualmente, onde a tecnologia é um elemento que aos poucos se constitui parte integrante da vida dos indivíduos, era de se esperar que a mesma alcançasse o campo da Educação.

A Educação a Distância, por meio de diferentes recursos (principalmente pelos ambientes virtuais de aprendizagem) e mediada pelo uso de novas tecnologias, pode ser considerada uma estratégia eficaz a fim de enfrentar o desafio do acesso ao conhecimento para todos. Esta constitui-se uma poderosa ferramenta a fim de garantir que um número maior de pessoas possa agir e interagir de forma efetiva na sociedade moderna.

Atualmente, os ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) vêm ganhando espaço no contexto educacional. Levy (1996) ressalta a importância de esclarecer o termo “virtual”, uma vez que tal termo é quase sempre conceituado como oposição ao real, gerando assim, interpretações errôneas. De acordo com o autor, o virtual é algo atualizado, isto é, a potencialidade de um objeto, situação, ou acontecimento que podem ser possíveis. Tal conceituação corrobora para o fato de que há uma realidade virtual presente no ciberespaço, já que a presença física dos indivíduos é substituída pelas práticas virtuais da cibercultura. Em suma, virtualizar significa desterritorializar pessoas, entidades, atos e informações, isto é, tornar a “não-presença” física e temporal em presença-real. Os ambientes virtuais de aprendizagem colaboram para essa virtualidade. Um AVA pode ser definido como um sistema operacional ou programa destinado à aprendizagem sistematizada e que pode ser acessado por meio da internet. Com isso, o AVA tornou-se um novo espaço disponível para professores e alunos, para que juntos possam construir o conhecimento.

Os AVAs são construídos com base na concepção de aprendizagem que será utilizada. Mason (1998) propõe três modelos: o ambiente instrucionista, o ambiente interativo, e o ambiente integrado. No presente trabalho, ênfase é dada ao último somente, pois é o tipo de ambiente escolhido para elaboração do curso. Os ambientes integrados são baseados em atividades colaborativas e tarefas em conjunto. As principais

características desse ambiente são as discussões via fóruns, o acesso e processamento de informações e realização de tarefas on-line.

Vale ressaltar que um AVA apenas não proporciona a aprendizagem. A concepção da aprendizagem adotada é um fator importante quando da concepção de um ambiente virtual. Para este projeto, a teoria Sócio-Interacionista é o pilar, com base no pensamento de Vygotsky (1978). Para o autor, a aprendizagem orienta e propicia os processos internos de desenvolvimento. O conceito de zona proximal postulada pelo teórico ajuda na construção de um ambiente virtual colaborativo. Segundo este conceito, o desenvolvimento real de um indivíduo é caracterizado por tudo que o mesmo consegue fazer sozinho, enquanto o desenvolvimento potencial é caracterizado por tudo aquilo que o mesmo consegue fazer com o auxílio de outros. Com isso, a interação social torna-se fator imprescindível para a aquisição do conhecimento. Para Vygotsky, o ser humano sofre mudanças constantes devido à interação com o meio, e com este processo, o sujeito se constitui e se desenvolve. Na perspectiva do autor, a construção do conhecimento implica numa ação em conjunto, uma vez que é por meio das relações entre sujeito e objeto que o conhecimento acontece (Vygotsky, 1989).

Com o rápido crescimento da educação a distância e o uso recorrente de AVAs, torna-se possível a criação de cursos virtuais para os mais variados fins. Consequentemente, faz-se necessário o conhecimento acerca da elaboração dos mesmos. É o que denomina-se design instrucional.

Segundo Filatro (2008), design instrucional pode ser caracterizado como um processo destinado ao planejamento e desenvolvimento de material didático, assim como das atividades e materiais a serem elaborados para este fim, cujo intuito é contribuir para a facilitação da aprendizagem dos indivíduos, seja no contexto presencial ou a distância.

O design instrucional está intimamente relacionado à intencionalidade e à funcionalidade do curso proposto. Sendo assim, torna-se necessário uma análise cuidadosa sobre os objetivos gerais e específicos do curso assim como o público-alvo para o qual o mesmo é destinado. Ademais, o design instrucional trata de questões não somente referentes ao desenvolvimento/organização e apresentação de conteúdos, mas também de atualização do material elaborado tendo em vista a dinamicidade inerente à internet e as novas tecnologias.

O designer instrucional, doravante DI, é o responsável por converter os conteúdos pedagógicos para a metodologia a distância, escolhendo as linguagens, mídias e ferramentas mais adequadas para cada curso. São atribuições deste profissional: (a) planejar e desenvolver cursos; (b) propiciar a interação entre os participantes, o conteúdo e o AVA; (c) escolher as mídias/ ferramentas mais pertinentes às atividades, (d) desenvolver atividades para a sala de aula virtual. Cabe a este profissional desenvolver atividades relacionadas ao processo de ensino- aprendizagem através da escolha da didática mais adequada a ser utilizada ao curso proposto, das ferramentas necessárias para a apresentação das atividades e das formas de avaliação mais pertinentes a fim de analisar o desempenho dos cursistas. No tocante à modalidade de ensino a distância, especificamente, cabe a este profissional, tornar o aprendizado mais colaborativo, interativo e eficaz para o público-alvo desejado.

Dentre as atribuições de um designer instrucional, destacam-se: o planejamento de cursos a distância, a disponibilização dos conteúdos a serem trabalhados, a seleção de ferramentas, atividades e recursos mais adequados a fim de atingir os objetivos pedagógicos propostos e potencializar os resultados esperados.

Em suma, cabe ao DI planejar, preparar, e produzir textos, imagens, vídeos, animações, dentre outros, congregando as atividades com as tecnologias disponíveis.

Vale ressaltar que o DI possui também como função a análise da elaboração do material didático quanto à diagramação, programação visual, organização visual e inserção de material de apoio, como por exemplo, vídeos e animações.

Alguns recursos são utilizados quando da elaboração de cursos na modalidade a distância. São eles: o mapa de atividades, a matriz de DI e o storyboard.

Diante do exposto, este trabalho consiste na apresentação de um Design Instrucional cujo foco é a elaboração de um curso de inglês a distância para graduandos de Engenharia de Produção e Engenharia Industrial de Controle e Automação de uma instituição pública federal do estado do Rio de Janeiro.

Ao inserir uma disciplina on-line no ensino superior da instituição, optou-se pelo uso do AVA MOODLE, pois por meio de seus recursos específicos, tais como: fóruns, chats, e-mails, dentre outros, torna-se possível despertar o interesse dos participantes para atividades de leitura e interpretação de textos em língua estrangeira. Isto ainda, levando-se em consideração as necessidades específicas do público-alvo mencionado e acima de tudo, formentando um ambiente de aprendizagem colaborativo que prioriza a construção do conhecimento por meio de interação constante.

No CEFET/RJ- UnED Nova Iguaçu, onde a disciplina inglês não é oferecida na grade curricular dos cursos de graduação, um curso de inglês instrumental a distância apresenta-se como uma alternativa de promover o acesso dos alunos ao ensino de uma língua estrangeira, em particular, o inglês, preenchendo esta lacuna existente nos currículos atuais da instituição.

Com a criação e implementação deste projeto, pretende-se demonstrar que as novas tecnologias de informação e comunicação podem beneficiar e trazer melhorias ao ensino de línguas estrangeiras, principalmente para cursos de graduação que ainda não possuem esta disciplina em seus currículos. Com a utilização da abordagem instrumental, busca-se desenvolver a habilidade de leitura em língua inglesa, ampliando o acesso dos graduandos a textos de sua área de atuação e conseqüentemente, aprimorando sua formação acadêmica a fim de obter melhores oportunidades no mercado profissional.

Ademais, busca-se demonstrar as etapas de um projeto de design instrucional de um curso de inglês virtual a ser ministrado em uma instituição pública federal do estado do Rio de Janeiro. Com o crescimento da EaD ao longo dos anos, a prática de planejar, desenvolver e implementar cursos no âmbito virtual tornou-se recorrente e um desafio para os profissionais envolvidos com educação a distância e tecnologia.

Ao apresentar o design instrucional de um curso de língua para fins específicos, percebe-se a importância e necessidade do planejamento quando da criação de cursos on-line que possuem como suporte a tecnologia digital, destacando-se as etapas da elaboração do design instrucional do curso proposto, assim como dos recursos utilizados e a importância do DI neste trabalho.

Com base nessa nova realidade tecnológica na qual a sociedade encontra-se inserida, buscou-se por meio da realização deste projeto de design instrucional de um curso de inglês instrumental a distância, expandir, aprimorar e inovar o processo de ensino-aprendizagem existente no CEFET/RJ, UnED de Nova Iguaçu, assim como promover o desenvolvimento de pesquisas e projetos de caráter científico e tecnológico que incluam o uso de novas tecnologias de comunicação e informação.

Palavras-chave: Educação a Distância, Design Instrucional, Engenharia.

O papel do gênero digital fórum de discussão online na educação inicial de professores de língua inglesa

Lucas Moreira dos Anjos Santos (UEL)

Diante do papel das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC, doravante) na contemporaneidade e das transformações decorridas de seus usos, é premente pensarmos os impactos dessas outras formas de organizar e regular as atividades humanas nos processos de intervenção na educação de professores de línguas, tanto em nível inicial quanto continuado. Objetivamos com esse trabalho, portanto, analisar o papel dos fóruns de discussão educacional como instrumentos de formação profissional para futuros professores de língua inglesa. Para tanto, analisamos a participação de uma aluna-professora do curso de Letras Estrangeiras Modernas – Inglês de uma universidade estadual do norte do Paraná em um fórum e seu relato de experiência sobre a vivência com o referido gênero digital. As análises estão embasadas no modelo de análise linguístico-discursivo do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 2003; 2006) e nas discussões sobre educação de professores de línguas e TDIC (BUZATO, 2006; SUTHERLAND; HOWARD; MARKAUSKAITE, 2010). Nossos resultados apontam para um movimento conflituoso entre o uso do fórum como um artefato para formação profissional e as representações da aluna-professora sobre TDIC, oportunizando um espaço de (re)elaboração de representações psíquicas sobre ser professor de línguas e uso de TDIC.

Palavras-chave: gênero digital fórum; educação inicial de professores de língua inglesa.

Livro didático de língua inglesa: concepções de língua e sujeito

Lúcia Maria Castroviejo Azevedo (UFU)

Este trabalho tem como objetivo apresentar resultados parciais de uma pesquisa em nível de mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Uberlândia, intitulada “Livro didático de língua inglesa: concepções de língua e sujeito”. O corpus da pesquisa é constituído por livros didáticos (LD) de língua inglesa (LI) adotados em escolas públicas e aprovados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) para serem utilizados nos anos de 2011 a 2013 no Ensino Fundamental de segunda fase, a saber: Keep in Mind (6º ano) e LINKS: English for teens (6º ano).

O trabalho apresentado está inscrito no lugar teórico da Linguística Aplicada (LA) em interface com a Análise do Discurso Francesa (ADF) de vertente pecheutiana – para tentar dar conta dos processos ideológicos e das questões de (des)identificação – e a Análise Dialógica do Discurso (ADD), ou seja, a teoria dialógico-polifônica de perspectiva bakhtiniana para investigar como se (des)constroem as representações de língua e sujeito e os efeitos de apagamentos/denegações decorrentes da discursividade que se produzem pela estruturação e enunciação dos conteúdos e exercícios do LD de língua inglesa.

Nossa proposta nos remete a investigar e pesquisar a respeito da percepção do processo discursivo presente nos livros didáticos de língua inglesa. Dentro dessa perspectiva, pretendemos analisar as concepções de língua e sujeito subjacentes ao LD de LI utilizado em algumas escolas públicas.

Palavras-chave: língua; sujeito; aprendizagem.

O livro didático e a compreensão

Luciane Baretta (UNICENTRO)

Diversos estudos têm demonstrado a forte relação entre a aquisição do conhecimento e a formulação de perguntas em leitura (PEARSON; JOHNSON, 1978; OLIVEIRA, 2000; MICIANO, 2004, entre outros). No estudo conduzido por Oliveira (2000), observou-se que aproximadamente metade das perguntas trazidas pelo livro didático de língua portuguesa focavam suas respostas em informações literais, enfatizando a instrução e não o aprendizado da habilidade da leitura. Os dados desse e outros estudos, aliados aos indicadores de diferentes exames (Prova Brasil, Saeb, Enem), revelam indicativos de que as tarefas de leitura propostas pelos livros didáticos não estão preparando satisfatoriamente o estudante para interagir com o texto para a busca de informações envolvendo diferentes níveis de compreensão. O objetivo dessa comunicação é discutir e analisar em que medida a leitura crítica tem sido abordada nas tarefas de leitura dos livros didáticos de língua portuguesa e inglesa, adotados pelas escolas da rede estadual de ensino. Para categorização e análise das tarefas de leitura foram utilizadas as taxonomias propostas por Pearson e Johnson (1978) e Davies (1995). A análise preliminar dos dados indica que apenas uma porcentagem das tarefas de leitura propostas pelos livros didáticos procuram envolver o leitor num diálogo interativo com o texto.

Palavras-chave: Tarefas de leitura; Perguntas de compreensão; Livro didático.

Pesquisa colaborativa: encontros e desencontros durante o processo de desenvolvimento profissional de uma professora de inglês

Luciane Guimarães de Paula (UFG)

Este trabalho, que constitui parte dos resultados de uma pesquisa de doutorado em Linguística Aplicada, realizada pelo programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da UFG, defendida em abril de 2010, teve como objetivo analisar se a reflexão colaborativa pode ser um instrumento catalisador do processo de reconstrução da prática. Durante a coleta dos dados, apesar de aspectos bem sucedidos em relação à colaboração entre a pesquisadora e participante, verificou-se também momentos de fracassos que não permitiram promover o desenvolvimento profissional da participante, uma professora de inglês de uma universidade pública da região sul de Goiás. A metodologia adotada foi a de pesquisa colaborativa que, apesar da diversidade de definições entre os pesquisadores, tem como ponto consensual o intuito de promover, como resultado, o desenvolvimento profissional. Dentre os instrumentos utilizados na pesquisa destacamos as notas do diário da pesquisadora, as sessões reflexivas sobre aulas gravadas em vídeo, as sessões reflexivas sobre textos teóricos gravadas em áudio e as entrevistas com os alunos, também gravadas em aulas, que são apresentadas neste trabalho. A análise dos dados permitiu-nos observar, apesar dos entraves enfrentados durante o processo investigativo, alguns movimentos de mudanças na fala e na prática da professora-colaboradora.

Palavras-chave: Formação de Professores; Desenvolvimento Profissional do Professor; Colaboração.

O uso de novas tecnologias na formação inicial de docentes de Língua Inglesa

Maira Sueco Maegava Cordula (UFTM)

O presente trabalho apresenta o relato de algumas práticas de uso de novas tecnologias realizadas dentro de um projeto de iniciação à docência (PIBID) da disciplina de Língua Inglesa realizado com 16 estudantes de Letras em duas escolas estaduais com alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio juntamente com os professores de Inglês das escolas que abrigam o projeto. O objetivo da realização de práticas didáticas com o uso de novas tecnologias é a inserção de licenciandos e de professores da rede pública de ensino, por meio do desenvolvimento de competências e habilidades, em um mundo globalizado e multilíngüe. A metodologia de formação dos licenciandos e professores inclui: formação contínua por meio de uma plataforma de ensino à distância, formação pontual por meio de palestras e oficinas e formação prática por meio da atuação em escolas regulares do sistema brasileiro de educação. Durante os primeiros meses de implantação do projeto, foi possível notar que as dificuldades de inserção do uso de novas tecnologias na sala de aula de língua inglesa não se limitam ao conhecimento dos usos das novas tecnologias como ferramenta didática; na verdade, percebe-se a necessidade primeira de se elaborar sobre o conteúdo das atividades didáticas.

Palavras-chave: língua inglesa; novas tecnologias; formação inicial.

Questões de Pronúncia e Inteligibilidade em Contexto de Inglês Como Língua Estrangeira

Marcelo Henrique Barbosa (PUCSP)

O objetivo desta comunicação é apresentar um estudo sobre as características da pronúncia em língua inglesa em textos lidos em voz alta por brasileiros. Este estudo, que está relacionado a um trabalho de pesquisa de mestrado em andamento, baseia-se na inspeção acústica dados coletados e na aplicação de um questionário de diferencial semântico com descritores que se referem à percepção de características fonéticas que interferem no sotaque estrangeiro e aquelas que afetam, também, a sua inteligibilidade. Para a inspeção acústica, utiliza-se o PRAAT, software livre, desenvolvido por Paul Boersma e David Weenink da Universidade de Amsterdã. Este software permite que se faça uma análise fonético-acústica muito minuciosa.

Para este estudo foram analisados onze enunciados produzidos por um sujeito do sexo feminino, natural de São Paulo, com nível de inglês avançado. As frases foram avaliadas por um juiz, do sexo feminino, de nacionalidade britânica. Para a avaliação perceptiva foi utilizado um questionário de diferencial semântico com os seguintes descritores:

| | | |
|-----------------------|---|-----------------------|
| Hard Understanding | - | Easy Understanding |
| Sounds Unnatural | - | Sounds Natural |
| Inaccurate Intonation | - | Accurate Intonation |
| Strong Foreign Accent | - | Subtle Foreign Accent |

O cruzamento dos resultados da avaliação perceptiva com os da inspeção acústica permitirão apontar as características de sotaque que interferiram na inteligibilidade.

Palavras-chave: ensino de pronúncia; análise fonético-acústica; tecnologia.

Explicitation and technical aspects in fan-made and commercial subtitling for English-language horror movies in Brazil

Marcos Pereira Feitosa (UFSJ)

This paper reports on a study carried out within the field of Translation Studies, more specifically, Audiovisual Translation Studies, analyzing a corpus comprised of fragments extracted from ten different horror films produced in the current decade in English, with both commercial and fan-made subtitles (“fansubs” or “fantitles”) in Portuguese, drawing on categories from: i) studies about descriptive aspects in Audiovisual Translation modalities (DÍAZ-CINTAS, 2003; DÍAS-CINTAS; REMAEL, 2007); and ii) studies about explicitation in Audiovisual Translation modalities (PEREGO, 2003), aiming towards a characterization of fan-made subtitles in contrast with commercial ones. Certain differences were found between the two types of subtitling. Fan-made subtitles presented a greater number of characters per subtitle. The placing and type of fonts of commercial subtitles are established by the professional who produced them, while, in fan-made subtitles, those are chosen by the viewer. Greater reduction, condensation and omission were found in commercial subtitles. Explicitation was found in similar quantities in both types of subtitles, being the most frequent category found the explicitation motivated by cultural aspects performed by means of addition. Occurrences of explicitation were found in relatively small quantities.

Keywords: Subtitling; Fan-made Subtitles; Explicitation.

O gênero digital blog: ferramenta pedagógica para o ensino de leitura em língua inglesa

Marcus de Souza Araújo (UFPA)

O uso do computador e dos gêneros digitais tornaram-se ferramentas relevantes para as práticas pedagógicas de nossos alunos no que concerne ao desenvolvimento do aprendizado de línguas estrangeiras. Dentro desse novo panorama, o gênero digital blog tem sido cada vez mais utilizado como um suporte na educação brasileira por requerer a utilização de recursos básicos, a saber, permite a facilidade de postagens, edições e atualizações, além de ser atrativo e um forte meio de comunicação para os alunos. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma unidade didática de leitura para o ensino de inglês a partir da abordagem de gênero textual através do uso de blog. Essa proposta foi desenvolvida e aplicada com alunos da disciplina "Língua Estrangeira Instrumental" de uma universidade pública-federal do norte do país. O trabalho foi desenvolvido pelo professor-pesquisador da disciplina no primeiro semestre de 2011 com 26 alunos do Curso de graduação em Letras a partir da criação de um blog como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento da compreensão leitora. A orientação teórica de gênero textual fundamenta-se na proposta pedagógica de Ramos (2004) que se divide em três fases: apresentação, detalhamento e aplicação. Para desenvolver a competência leitora do aluno em língua inglesa, o blog, além de apresentar tarefas baseadas em gêneros textual, apresenta uma tarefa de pré-leitura em que o aluno terá que assistir a um vídeo e responder a algumas perguntas. Essas podem ser trabalhadas individualmente ou em grupo. O blog também apresenta uma tarefa baseada na Linguística de Corpus como forma de ajudar os alunos a melhor compreenderem o funcionamento do gênero proposto (resenha de filme). Nossa proposta pode trazer contribuições para a construção de sentido do texto, pois apresenta uma integração mais completa para uma melhor compreensão (familiarização e exploração) do gênero no ensino e aprendizagem de inglês no contexto acadêmico através do uso do gênero digital blog.

Palavras-chave: Blog; Gênero Textual; Leitura.

PIPE – uma reflexão sobre este componente curricular na formação do professor

Maria Clara Carelli Magalhães Barata (UFU)

Esta comunicação apresenta uma discussão sobre os PIPES (Projeto Integrado de Práticas Educativas) e sua contribuição para a formação de professores de Língua Inglesa nas licenciaturas nos cursos de Letras. Como esse componente curricular possui uma carga horária reduzida, é preciso transformá-lo em conteúdo significativo para a formação do futuro docente e provável pesquisador. O objetivo desta comunicação, portanto, é apresentar o plano de curso e de unidades, além dos instrumentos de avaliação do PIPE oferecido no sexto semestre de um curso de Letras que trabalha com a análise de necessidades e interesses relativos à aprendizagem da língua inglesa em diferentes contextos ocupacionais apresentando se a abordagem instrumental de ensino poderia ser mais eficaz que outras abordagens para capacitar trabalhadores de diferentes áreas a utilizar a língua inglesa em seu campo de trabalho. Este PIPE está ligado à disciplina Metodologia de ensino de inglês para fins específicos que é imprescindível na formação do futuro professor, pois expõe os alunos à diferentes abordagens e contextos de ensino dessa língua estrangeira.

Palavras-chave: PIPE; formação de professores; língua inglesa.

Topic manipulation and flouting of the cooperation principles

Maria Cristina Faria Dalacorte Ferreira (UFG)

The goal of this study was to analyze talk between two disputants who attended a mediation session at the Conflict Resolution Center, a not-for-profit organization, administered by the Communication Studies Department at the University of Texas at Austin (U.S.). The Center provides free mediation services to both public and university entities who seek mediation assistance to solve conflicts that may occur in these contexts. In the session analyzed in this study, two university graduate volunteered as participants for this study. The major aim of the analysis was on the way in which these disputants managed topics throughout the mediation session. The choice for such an analysis stemmed from the disputants' behaviors surrounding the amount of information revealed or not during the mediation session; their decisions for when and why to disclose or not disclose; and for what purpose the topic was (not) or needed (not) to be introduced. Approaches to conflict resolution and Conversational Analysis were the main theories that supported this work. The data was collected using an ethnographic data collection technique, in this case, video-recording of the talk of the participants during the mediation session at the UT Conflict Resolution Center. At the time the data was collected, the participants had agreed on the use of the data for research purposes and the authorizations are documented in the Center. The preliminary results revolved around topic manipulation, the construction of narratives during the event, and also on how power relations pervaded this context.

Keywords: conversation analysis; conflict resolution; power relations.

Ensino das Resultativas: Uma Abordagem Cognitiva

Maria Cristina Micelli Fonseca (UFC)

Erlândio dos Anjos Guerreiro (UFC)

O presente trabalho faz parte de um projeto maior investigando os efeitos do direcionamento atencional de alunos adultos a aspectos conceituais e estruturais da língua inglesa que veiculam resultado, as chamadas resultativas (Ex.: She washed the socks turn.). Usando o construto de percepção consciente, foram elaboradas atividades pedagógicas que privilegiaram Foco na Forma e Noticing no ensino da tipologia de TALMY (2000) e LEVIN e RAPPAPORT (1995). Partimos da premissa de Langacker (2001) que temos apenas um enquadramento atencional que nos impõe uma janela única de atenção para a visualização de um conteúdo conceitual, e da proposta de TALMY (2000) que o inglês, por ter uma tipologia diferente do português, permite amalgamar em um único período simples um conteúdo conceitual (modo e resultado), sendo que o PB necessita geralmente de um período composto para o mesmo conteúdo conceitual. Testes de produção foram aplicados a dois grupos de aprendizes de nível intermediário e intermediário superior, medido através de um cloze-test, além de um terceiro grupo que recebeu tratamento pedagógico tradicional, e serviu como grupo de controle. Os dados foram colhidos em três sessões diferentes. Um pré-teste, anterior ao tratamento pedagógico, uma sessão após o tratamento pedagógico e outra cerca de 30 dias após o tratamento pedagógico. Os resultados indicam que há uma mudança na interlíngua dos aprendizes expostos a essa construção típica da língua inglesa.

Palavras-chave: ensino/aprendizagem de L2; resultativas; foco atencional.

Ensino de Inglês para Crianças na Internet: representação, identidade e poder Maria de Fátima Silva Amarante (PUC-CAMPINAS)

Constituíram nosso objeto de estudo, na pesquisa de que trata esta comunicação, os discursos educacional e pedagógico que se referem ao Ensino de Inglês para Crianças (EIC). Uma vez que consideramos que a proliferação do EIC e de discursos de e sobre ele na Internet revela uma mudança estrutural, partimos da hipótese de que novas identidades sociais deveriam daí, e aí, emergir, provocando deslocamentos, rupturas e crises de uma identidade hegemônica que aflora na educação presencial e em seus discursos. Assim, abordamos, da perspectiva teórico-metodológica da Análise de Discurso de Linha Francesa, discursos educacionais e pedagógicos sobre e de EIC veiculados em sites de ensino para compreender se, e como, as representações de aprendizes e professores indicavam o afloramento de novas ou renovadas identidades. Os resultados, que serão detalhados nesta comunicação, revelaram que as representações tanto de aprendizes quanto de professores presentes nos discursos analisados instauram mudanças mínimas na política de identidade instituída e que, em decorrência, não se pode vislumbrar alteração na governamentalidade das relações entre aprendizes crianças e seus professores em contextos digitais.

Palavras-chave: ensino de inglês para crianças; identidade; poder.

Representação da tecnologia no discurso do professor em formação Maria do Rosário da Silva Albuquerque Barbosa (UPE)

O objetivo desta comunicação é apresentar uma análise sistêmico-funcional do participante tecnologia no discurso do aluno/professor em formação e sua relação com a inserção das novas tecnologias na prática docente do professor de inglês. Os dados foram coletados por meio de questionários semi-estruturados cujas respostas foram

transcritas e categorizadas no programa WordSmith tools em que foram selecionados os processos utilizados pelos alunos em suas respostas. Nesses questionários, os alunos escreveram suas impressões e opiniões sobre o papel das novas tecnologias no cotidiano do professor de inglês, o que contribui para a discussão de políticas de formação inicial e continuada para o professor de línguas. As análises terão como base teórica, os pressupostos da gramática sistêmico-funcional (Halliday, 1994/2004; Thompson, 1996; Martin, 1992), para a formação de professor (Celani, 2000; Moita-Lopes, 1996; Paiva, 2003, 2005, Assis-Peterson, 2010). Os resultados indicam, por um lado, as preocupações e ansiedades dos alunos com relação ao uso das novas tecnologias em sala de aula e, por outro, um desejo de descoberta da melhor utilização dessas tecnologias no sentido propiciar o processo de ensino e aprendizagem do inglês.

Palavras-chave: tecnologia; formação de professores; processos.

Mediações em interações colaborativas de aprendizagem de línguas no contexto teletandem

Maria do Rosário Gomes Lima da Silva (UNESP)

Este trabalho visa apresentar uma reflexão inicial sobre mediações feitas em interações colaborativas de aprendizagem de línguas no contexto do projeto Teletandem Brasil: línguas estrangeiras para todos. A aprendizagem de línguas estrangeiras in-tandem envolve pares de falantes (nativos ou não nativos) de diferentes línguas trabalhando, de forma colaborativa, para aprenderem a língua um do outro. O Teletandem Brasil tem como objetivo principal estabelecer parcerias entre estudantes universitários brasileiros que querem aprender uma língua estrangeira em contato com alunos universitários de outros países que estão aprendendo português através de ferramentas multimídias de interação pela Internet. Cada parceiro faz o papel de aluno por uma hora, falando e praticando a língua do outro parceiro. Em seguida, eles trocam de papéis e de línguas. Em movimentos conversacionais aprendizes de língua estrangeira se beneficiam em interações com outros falantes (principalmente nativos) da Língua alvo. Com o intuito de manter a compreensão da comunicação, formas e significados são construídos e negociados ao longo da interação. Os dados analisados foram coletados por meio das sessões de mediação realizadas após cada uma das sessões de teletandem com o grupo de aprendizes brasileiros interagindo com falantes de língua inglesa tendo como base os estudos sobre comunicação mediada por computador (CMC), comunicação intercultural e transculturalidade.

Palavras-chave: teletandem; comunicação intercultural; mediação.

Práticas discursivas em Relatórios reflexivos: a influência do contexto na constituição do gênero

Maria Ester W. Moritz (UFSC)

O conceito de gênero tem sido usado como um instrumento para explicar como a linguagem influencia na criação e contextualização das interações sociais. Há um crescente número de estudos que analisam gêneros de diferentes esferas sociais em contextos culturais distintos. (MOTTA-ROTH, 2006; KAUFER, 2006; MACHADO e CRISTÓVÃO, 2006; BHATIA, 2008; SOUZA, 2008; VIAN Jr. & IKEDA, 2009). Esses estudos demonstram o relacionamento bidirecional entre a linguagem em uso, materializada em diferentes gêneros, e as práticas sociais: a linguagem não é apenas

influenciada e determinada pelas práticas sociais, mas também influencia e determina o modo em que as práticas sociais ocorrem. Partindo do pressuposto Hallidayano de que as variáveis do contexto de situação constituem-se em fatores sociais determinantes que, em conjunto, servem para antecipar informações sobre qualquer texto (MOTTA-ROTH; HEBERLE, 2005), este estudo tem como objetivo investigar o contexto de situação de relatórios reflexivos assim como analisar os significados interpessoais manifestados pelas características lexicogramaticais da modalidade. O corpus da pesquisa é composto por 8 relatórios escritos por 8 estagiários do curso de Graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Catarina, cursando a disciplina Estágio Supervisionado. Os resultados revelam que a configuração contextual de campo, relação e modo influenciam as práticas sociais de escritura de relatórios reflexivos assim como a expressão lingüística da modalidade indica que os estagiários tendem a seguir as características emergidas na análise da variável relação. Os estagiários tendem a posicionar-se num nível hierárquico inferior ao seu supervisor. Além disso, mostram-se relativamente inseguros no que se refere aos seus dizeres. Entretanto, a atividade de reflexão parece ter promovido um ambiente de aprendizagem em que os estagiários dão os primeiros passos no desenvolvimento da sua futura profissão.

Palavras-chave: relatórios reflexivos; contexto de situação; modalidade.

O uso do programa PRAAT para compreensão do “jeitinho brasileiro” de falar inglês

Maria Lúcia de Castro Gomes (UTFPR)

Independente da concepção teórica adotada para explicar a aquisição de uma língua estrangeira, um fato é aceito pela maioria delas: existem características especiais na fala do aprendiz definidas por sua língua materna. O falante brasileiro de inglês vai apresentar aspectos em sua fala que são comuns aos brasileiros em geral durante a aquisição e alguns deles vão se manter por toda a vida. Teorias com concepção behaviorista, inatista, sociointeracionista ou, mais recentemente, probabilística, buscam explicar os processos envolvidos na aquisição. Cada uma delas vai colocar maior ou menor importância da língua materna nesse processo. Uma área em que fica mais evidente a influência da língua materna na produção da língua alvo é a fonologia. Para melhor conhecer esses aspectos que tornam o falar do brasileiro característico, montamos um grupo de estudos em nossa Instituição, formado por professores pesquisadores e alunos, que se encontra semanalmente para estudos de fonologia e ensino de pronúncia da língua inglesa, com foco teórico na fonologia de uso (Bybee, 2001 e 2010) e no modelo de exemplares (2000, 2001, 2003). Uma experiência muito interessante com esse grupo tem sido a utilização do programa PRAAT (Boersma e Weenink) para visualização e análise acústica dos dados de fala. O objetivo desta comunicação será apresentar as bases de formação desse grupo e como os alunos do curso de Letras estão utilizando seus próprios dados de fala, gravados em nosso laboratório de fonética, para compreender a aquisição da fonologia de língua inglesa por brasileiros. Com a experiência, os participantes do grupo conseguem também melhorar sua própria pronúncia e elaborar atividades para utilização pedagógica no ensino de pronúncia.

Palavras-chave: PRAAT; análise acústica; fonologia de uso.

Os desafios do uso das novas tecnologias: formação contínua de professores de inglês das FATECs

Mariane Teixeira (FATEC IPIRANGA)

Darli Regina Paschoalini Vaccari (FATEC)

Este artigo tem como objetivo principal trazer os resultados de uma pesquisa realizada nas Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo (FATECs), uma instituição pública de ensino superior, sobre a atitude dos professores de língua inglesa perante as novas possibilidades de incorporação das TICs (Tecnologia de Informação e Comunicação) em sua prática, mais especificamente como recurso de ensino de língua inglesa em cursos de tecnologia (Kellner e Kim, 2010). Além disso, através da discussão apresentada, será possível averiguar até que ponto os alunos fazem uso das diversas ferramentas tecnológicas para promover a autonomia na aprendizagem ou prática do idioma. Mudanças no ensino (BUZATO, 2006; UNESCO2008a; KELLNER e KIM, 2010; Cope e Kalantzi, 2000; entre outros) fazem com que a aprendizagem não aconteça apenas com base no ensino face a face, mas também através de recursos tecnológicos, particularmente da internet, como possibilidade ao acesso à informação e a novas formas de aprendizagem (Giroux, 1997; UNESCO, 2008a). Neste contexto, o papel educação é de fundamental importância uma vez que ela objetiva fornecer os subsídios necessários para a inserção desses recursos para novas práticas em sala de aula. Para se chegar esses resultados foram utilizados questionários online como instrumentos de pesquisas, aplicados a alunos e professores com o objetivo de compreender o uso cotidiano e possibilidades de uso das novas tecnologias digitais em contexto de ensino-aprendizagem de LE. Ressaltamos ainda, que este artigo mostrará um recorte de uma pesquisa maior que objetiva promover um curso gratuito de formação contínua de professores da rede pública para o uso das TICs.

Palavras-chave: Tecnologia de Informação e Comunicação; Formação contínua de professores de língua inglesa; Ensino-Aprendizagem de língua inglesa.

The UCA project and the teaching-learning of English: different perceptions of the same tool

Marimar da Silva (UFSC)

Vera Lucia Bazzo (UFSC)

This study, inserted in the area of Applied Linguistics whose focus is on teacher education, and theoretically supported by the sociocultural theory, critical pedagogy, and the communicative approach, investigates the Brazilian government project UCA – Um Computador por Aluno – as a tool for interaction and second/foreign language teaching and learning, in an important experimental public school in the south of Brazil. Qualitative and interpretative in nature, the data constituted by pre- and in-service teachers' and the learners' written evaluation reports of the Teaching Practicum, during the Supervised Practicum discipline, in the second semester of 2010 and 2011. The analysis revealed i) different perceptions of the same tool, ii) the gap between the tool and teachers' and learners' needs and interests, and iii) that strategic planning is an important variable to be considered when the issue is the success of educational investment in public schools in Brazil. The results of this study may contribute to educational sociopolitical discussions in Brazil, to teacher education programs, and to second/foreign language teaching and learning, mainly to the investigated context.

Keywords: Research in public schools; UCA; Teacher Education.

Metáforas de aprendizagem: um olhar sobre narrativas multimídia de aprendizes de língua inglesa

Marina Morena dos Santos e Silva (UFMG)

A narrativa é, segundo Bruner (1996), uma das formas mais antigas de organizar o nosso pensamento e nossas experiências. As histórias de vida nos permitem acessar não apenas as individualidades de cada aprendiz, mas também um sistema de significação construído socialmente e culturalmente. Com o advento das novas tecnologias, o narrar ganha novos elementos e passa a ser também multimodal. Para Paiva (2007), quando elementos multimodais são agregados a um texto narrativo, diversos significados podem ser conferidos a contextos de aprendizagem. Partindo, portanto, do pressuposto de que a narrativa de aprendizagem é uma fonte de dados importante, que auxilia professores e alunos no entendimento de sua prática educacional, este trabalho, parte de uma pesquisa de caráter exploratório, tem como objetivo geral a interpretação de metáforas de alunos, em narrativas multimídia de aprendizagem de língua inglesa. As representações metafóricas possibilitam uma riqueza de informações e ajudam a compreender como as pessoas pensam ou como elas dão sentido ao mundo. As metáforas estão conectadas às nossas ações, permeiam nossos pensamentos e são inerentes aos seres humanos (LAKOFF e JOHNSON, 1980). Logo, nos auxiliam na percepção de nosso universo de crenças, elaborado a partir de nossas vivências, valores e papéis culturais. Os dados serão analisados com base na Teoria da Metáfora Conceptual (LAKOFF e JOHNSON, 1980), na Teoria da Mesclagem Conceitual (FAUCONNIER e TURNER, 2002) e na Teoria da Semiótica Social (KRESS e VAN LEEUWEN, 1996). A partir da análise, é possível perceber que o estudo das metáforas nas narrativas multimídia de aprendizagem pode trazer uma maior compreensão em relação ao processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa nos dias atuais, pois estas permitem um desenvolvimento reflexivo e crítico por parte de aprendizes e professores. Explorar as metáforas utilizadas por eles é compreender seus pensamentos e crenças nesse processo.

Palavras-chave: Metáforas; Narrativas multimídia; Aprendizagem de língua inglesa.

Diversidade cultural: um dos desafios para o ensino de línguas no século XXI

Maristela Pugsley Werner (UTFPR)

Entre os desafios que o professor universitário de inglês enfrenta no contexto atual, está a preparação adequada de seus alunos, futuros professores, para lidar com questões culturais. Tendo em vista a importância que a globalização trouxe para o intercâmbio entre os povos, é necessário apresentar nas aulas de língua estrangeira a abordagem comunicativa intercultural, ou seja, aquela que leva em consideração, além das competências gramatical e comunicativa, também a competência cultural. Sugerimos um posicionamento baseado na visão de Banks & Banks (1993), cujos objetivos são: integrar conteúdos e materiais didáticos que usem discursos contextualizados na diversidade cultural; construir conhecimentos voltados a facilitar a aprendizagem de estudantes vindos de diferentes grupos; e promover a equidade educacional. Acreditamos, assim, que é extremamente importante levar nossos futuros professores de língua e literatura estrangeira ao desenvolvimento de sua competência comunicativa na língua-alvo, atrelado ao seu desenvolvimento comunicativo intercultural, para que possam passar adiante uma visão mais abrangente e democrática de linguagem.

Palavras-chave: interculturalidade; diversidade cultural; competência cultural.

Life stories: childhood tales and the ownership of English

Marki Lyons (UFMT/CUR)

Delvânia Aparecida Góes dos Santos (UFMT)

The research presented here is based on an ongoing project, began in 2010, in order to assist the then second year students in the English Language and Literature Teacher Licensing Undergraduate Program (Licenciatura em Letras – Língua e Literaturas de Língua Inglesa) at the Federal University of Mato Grosso – Rondonópolis Campus (UFMT/CUR) make connections between the theoretical area of Linguistics, in which the politics of the English language are explored, and the applied area of Conversation and Writing, which gives students the opportunity to find their voice in the language being studied. The project was initially developed to satisfy part of the requirements of the Conversation and Writing I course, putting into practice theories which refute that the native speaker is the ideal user of the English language, thus conferring ownership to the students in formation, through the writing of stories based on their childhoods. The creation of such a space, that in which students may express and relate their life stories, gives value to the students as speakers and writers of the English language, as well as validates their life experiences. The preliminary results include not only these outcomes, but also the production of material which can ultimately be employed to inspire others in their quest to learn the English language.

Keywords: English language learning; English language ownership; Life stories.

Professores – alunos de inglês da educação básica e suas representações acerca do letramento: algumas implicações para sua formação

Marta de Faria e Cunha Monteiro (UFAM)

O objetivo deste trabalho é apresentar o recorte de uma pesquisa em andamento que vem sendo realizada no contexto de um curso de segunda Licenciatura em Letras – Língua Inglesa do Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica – PARFOR, criado pelo Governo Federal para proporcionar formação aos professores da rede pública de ensino conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases – LDB de 1996. A pesquisa tem como objetivo investigar as representações (Celani e Magalhães, 2003) dos participantes acerca do letramento (Kleiman, 1995; Street (1984 e 1995), é ancorada no paradigma qualitativo (Chizzotti, 2006; Denzin e Lincoln, 2006; Gil, 2005;) e vem sendo conduzida por meio da pesquisa-ação (Andaloussi, 2004). Como instrumentos de pesquisa foram utilizados dois questionários: o primeiro elaborado para traçar o perfil dos participantes que são professores-alunos de uma cidade do interior de um dos estados do norte do Brasil e o segundo, de cunho investigativo, desenhado para se levantar suas representações acerca do letramento. Os resultados preliminares da pesquisa desvelaram representações variadas acerca do letramento e como implicações do estudo, são apresentadas sugestões para nortear a formação continuada destes professores-alunos.

Palavras-chave: formação de professores; representações; letramento.

Reflexões a partir de experiências de ensino/aprendizagem de LE em ambiente mediado pelo computador (teletandem): contribuições para a formação inicial em curso de licenciatura

Marta Lúcia Cabrera Kfoury Kaneoya (UNESP)

Esta apresentação representa o recorte de alguns resultados de um projeto de pesquisa trienal desenvolvido em uma universidade pública paulista, com enfoque na formação inicial crítica de professores de línguas. Observa-se, assim, a atuação de duas licenciandas em inglês língua estrangeira (ILE), em ambiente presencial (sala de aula) e em ambiente virtual (teletandem) de desenvolvimento de estágios curriculares supervisionados em LE, nos quais vivenciam não somente a dinâmica dos contextos didáticos convencionais, por meio de regências de aulas, mas também experimentam um contexto de configurações didáticas inovadoras, nas interações em teletandem, buscando conexões entre eles que possam contribuir para sua formação e futura atuação como professora de ILE. Nessa perspectiva renovada, as alunas-estagiárias têm, ainda, a oportunidade de refletir sobre e de (re)construir crenças e expectativas a respeito de diversos aspectos relacionados ao processo de ensinar/aprender línguas, tais como os papéis de aluno e professor, a relevância da interação significativa para a aprendizagem, as culturas envolvidas, o ensino de uma LE e o ensino de sua língua materna como estrangeira, além da própria constituição do lugar de aprender/ensinar, o qual, em tempos de inovações tecnológicas, já não se restringe à sala de aula de línguas. Por fim, nessa trajetória de pesquisa qualitativa, de caráter etnográfico, as alunas-estagiárias fazem apreciações, por meio de sessões de visionamento e reflexivas e de registros de diários na Plataforma Teleduc, a respeito de como o contexto virtual pode favorecer, também, sua atuação nas aulas de LE do curso de licenciatura, à medida que tem como princípio a autonomia e a reciprocidade.

Palavras-chave: Formação inicial crítica de professores de línguas; ambiente mediado pelo computador; reconstrução de crenças.

Phonological context as a trigger of voicing change: a study on the production of English /s/ and /z/ by Brazilians

Mayara Tsuchida Zanfra (UFSC)

The present study intends to examine the occurrence of voicing change in English alveolar fricatives produced by Brazilian-Portuguese speakers in different phonological context. This study will be conducted because of two main reasons: (a) there are few studies in the area with Brazilian Portuguese speakers (Silveira, in press; Zimmer, et al., 2009; Zimmer, 2004), and (b) it is a phonological Brazilian-Portuguese rule unconsciously transferred to the L2 pronunciation. The participants chosen to be analyzed in this study are undergraduate students from Letras English course at UFSC, who will record a list of 54 English sentences containing the target sounds. Data will be statistically analyzed in terms of mean percentages of voicing change occurrence, comparing data across and within groups using SPSS software 16.0 for Windows. Data will be also analyzed acoustically using the PRAAT software, through the isolation of the target sounds and checking how they are produced by the participants. The findings will verify if the results corroborate with the hypotheses proposed.

Keywords: voicing change; non-target pronunciation; L1 transfer.

Avaliação de proficiência oral de futuros professores de língua inglesa: considerações sobre a importância da competência lexical

Melissa Alves Baffi Bonvino (UNESP)

Esta comunicação visa compartilhar reflexões e discutir as características da proficiência oral de futuros professores de inglês como língua estrangeira, considerando elementos lexicais presentes nas amostras de linguagem obtidas por meio de testes orais de proficiência. A presente pesquisa expande os estudos realizados no âmbito do vocabulário na avaliação de proficiência oral. A escolha pelo tema se motiva pelo fato de que o vocabulário é atualmente reconhecido tanto como um dos componentes mais importantes da proficiência, como um dos aspectos fundamentais no ensino e aprendizagem de língua estrangeira. O estudo, ao tratar de questões pertinentes acerca da capacidade linguístico-comunicativa, tem ainda por fundamento o pressuposto que, atualmente, no contexto de formação de futuros professores de inglês como língua estrangeira, há a necessidade de se refletir sobre a problemática de uma proficiência oral adequada para atender às demandas linguísticas em sala de aula, para atuar no processo de geração de insumo da língua-alvo e engajar-se na interação verbal para o desenvolvimento da proficiência oral dos alunos. A pesquisa é de caráter interpretativista e faz uso de procedimentos qualitativos e quantitativos. A partir da análise do vocabulário produzido por meio de diferentes instrumentos de avaliação, no escopo da proficiência oral em língua estrangeira, pretende-se constituir as bases para a definição de parâmetros que possibilitem, por sua vez, determinar o papel do descritor de vocabulário, com vistas à validação desse descritor na escala de um teste de proficiência para professores de língua inglesa. Pretende-se ainda chamar a atenção para a importância da competência lexical para os futuros professores, bem como para o papel do vocabulário, não apenas reconhecido, mas em uso, como um dos aspectos que compõem a proficiência oral.

Palavras-chave: avaliação; proficiência oral, vocabulário.

De discente à docente: a busca dos alunos-professores pela prática pedagógica de ensino de inglês ideal

Michele Teixeira Passini (UPF)

As reflexões sobre o ensino de língua estrangeira vêm trazendo inovações em termos de metodologias e, conseqüentemente, possibilidades de mudanças nas práticas de ensino. No contexto de educação básica, encontramos na publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de língua estrangeira, de 1998, o que pode ser entendido como um marco dessas reflexões. Tais documentos propõem um (re)pensar sobre as práticas, discutindo o ensino da língua pautado em uma concepção sociointeracional de língua. No presente trabalho, ancorados na teoria da Análise do Discurso de linha francesa, nos dedicamos a observar como essas “novas” práticas são levadas para as salas de aulas por alunos-professores em situação de estágio docente em língua inglesa. Temos, assim, como elemento norteador a questão da prática de ensino de inglês no âmbito escolar. Desse modo, ao elaborar suas aulas, os alunos-professores (re)velam as concepções que sustentam sobre língua, alunos e seu papel enquanto professor de inglês. Para tanto, analisaremos um corpus composto por seis seqüências discursivas provenientes de um arquivo formado por memórias de aula produzidas por acadêmicos do curso de Letras de uma universidade do norte do Rio Grande do Sul, bem como por

um questionário a eles aplicado. Noções como: sujeito, língua, ideologia e formação discursiva serão abordadas a fim de realizarmos tal reflexão.

Palavras-chave: prática de ensino de inglês; língua; aluno-professor.

Feedback corretivo na escrita colaborativa em língua inglesa em meio digital

Milena Eich (UNISINOS)

As novas tecnologias aplicadas à educação estão cada vez mais presentes no contexto escolar brasileiro. Recursos da web tais como chats, e-mails e blogs são utilizados por professores como apoio ao ensino nas diversas áreas do conhecimento. Porém, este uso não se restringe apenas às escolas. Com o crescente número de computadores conectados à internet nos lares brasileiros o uso da tecnologia pode ser estendido aos momentos em que o aluno não está interagindo presencialmente com seus colegas e professores. Dentre as possíveis formas de interação neste contexto encontramos os editores colaborativos conhecidos como wikis. Através das wikis os alunos podem editar, remover e adicionar conteúdos às páginas, bem como construir colaborativamente textos, utilizando um navegador de internet. Atualmente, estes sites têm sido utilizados como componente adicional nas aulas de língua estrangeira, tendo a intenção, entre outras, de proporcionar aos alunos a prática do idioma fora da sala de aula. Porém ainda são poucos os estudos (Lee 2010, Costa, 2010) que abordam o tratamento corretivo neste contexto. Assim, este trabalho pretende apresentar uma reflexão sobre o feedback corretivo fornecido por duas duplas e seu professor durante a realização de duas atividades de produção textual utilizando um editor de texto colaborativo. A base teórica que sustentou o estudo baseia-se nos pressupostos da teoria sociocultural de L. S. Vygotsky, e do tratamento corretivo nesta perspectiva, através das reflexões de Lantolf & Appel (1994) Lantolf (2000,2006) , Donato(1994), Swain(2001, 2005) e Freudenberger & Lima(2006). Acredita-se que o entendimento de como se dá o processo de edição textual em contexto on line é um dos fatores importantes para qualificar a utilização de editores de texto como apoio ao aprendizado de línguas tanto em contexto público quanto em privado.

Palavras-chave: Aprendizagem de inglês; tratamento corretivo; editores colaborativos.

“O corpo fala”: aspectos não-verbais do inglês brasileiro e do inglês americano

Milene Mendes de Oliveira (UFMG)

Proxêmica é um termo cunhado pelo antropólogo Edward Hall que se refere ao estudo do uso que o homem faz do espaço. O estudioso se interessa pelo espaço que as pessoas mantêm em relação aos seus próximos e o espaço que elas constroem ao redor de si, como residências, escritórios e cidades (HALL, 2005). Para ele, a experiência espacial é altamente moldada pela cultura. Ou seja, “pessoas de culturas diferentes não apenas falam línguas diferentes, mas (...) habitam mundos sensoriais diferentes” (HALL, 2005, p. 3). A comunicação aqui proposta mostrará os resultados de uma pesquisa cujos dados estão sendo coletados através da gravação de atividades de produção oral em aulas de inglês como língua estrangeira ministradas no Brasil. O objetivo da pesquisa é compreender os possíveis mal-entendidos que podem surgir na comunicação intercultural entre brasileiros e americanos no âmbito de questões proxêmicas. Para alcançar tal finalidade, os dados estão sendo analisados pela pesquisadora brasileira e por uma colaboradora norte-americana. Pretendemos também analisar quais aspectos

das culturas brasileira e norte-americana são evidenciados quando da análise dessas questões. Enfatizamos, assim, a importância que deve ser dada aos aspectos não-verbais da comunicação em aulas de inglês como língua estrangeira.

Palavras-chave: Proxêmica; comunicação intercultural; língua e cultura.

Aprender inglês em um curso de Letras: é possível?

Miriam Sester Retorta (UTFPR)

O curso de licenciatura em Letras (Português/Inglês) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Curitiba – iniciou no 2º semestre de 2008 e tem como objetivo formar profissionais para atuarem como professores das línguas portuguesa e inglesa e das suas respectivas literaturas na educação básica. Desde o momento da elaboração do projeto do curso, houve, por parte dos professores de língua inglesa, uma grande preocupação com o ensino de língua estrangeira de qualidade, e para tanto, foi proposto uma carga horária de instrução de língua bem maior do que as oferecidas por outras instituições de ensino superior. O nosso objetivo é proporcionar aos nossos alunos/professorandos um ensino que os auxiliem no desenvolvimento de uma fluência na língua inglesa (mínimo B2 do QEQR) além de serem capazes de trabalhar as variações linguísticas e culturais de países que falam o inglês como língua materna ou oficial. Ainda objetivamos trabalhar as Atividades Práticas como Componente Curricular APCC, requisito primordial nas novas licenciaturas, sempre dentro de um viés pedagógico crítico. Nos quatro primeiros semestres do curso, os alunos têm um total de 540 horas de língua inglesa, o que denominamos “imersão na língua“. Para o aprimoramento da competência da língua estrangeira realizamos semestralmente a divisão de uma turma de 44 alunos em duas, condições em que não para que o aprendizado da língua estrangeira seja efetivamente viável. Vale a pena ressaltar que a organização do nosso curso está balizada de acordo com os objetivos determinados pelo Quadro Europeu Comum de Referência (QEQR), adotado com o intuito de harmonizar os níveis de aprendizagem das línguas estrangeiras além de servirem como parâmetros para o estabelecimento de metas de níveis de proficiência a serem alcançadas pelos alunos/professorandos. Apesar de ser um curso novo, podemos afirmar que estamos conseguindo alguns bons resultados ao longo destes três anos. Portanto, nesta comunicação pretendemos mostrar resultados obtidos a partir de avaliações que aconteceram ao término de cada semestre, tendo como base os simulados dos exames KET, PET e FCE, da Universidade de Cambridge. Também queremos discutir quais são os desafios que nosso curso de Letras está nos impondo.

Palavras-chave: Curso de Letras, QEQR, proficiência.

Pronúncia no contexto de inglês lingua franca: inteligibilidade da fala de um japonês para ouvintes brasileiros

Neide Cesar Cruz (UFCG)

Este estudo apresenta dois objetivos: (1) investigar que aspectos da pronúncia do inglês na fala de um japonês afetam a sua inteligibilidade para ouvintes brasileiros, não familiarizados com o falar em inglês de japoneses; e (2) verificar se os aspectos de pronúncia que causaram problemas de compreensão estão incluídos no Língua Franca Core (LFC) proposto por Jenkins (2000). Sete aprendizes brasileiros de inglês, participantes da disciplina ‘Teorias e práticas de compreensão oral em língua inglesa’,

oferecida em um curso de Letras de um estado da região Nordeste do Brasil, participaram da pesquisa. A fim de coletar os dados, um texto em inglês lido por um japonês, extraído de Walker (2010), foi transcrito pelos ouvintes brasileiros, em um laboratório de línguas. Após a transcrição, os ouvintes receberam a versão escrita do texto lido, e foram solicitados a realizar duas tarefas: (1) indicar os vocábulos que tivessem considerado difícil, muito difícil ou impossível de entender (SILVA, 1999); e (2) explicar, se possível, as razões que os levaram a ter dificuldades em compreender os vocábulos indicados. Os resultados revelam que a substituição da fricativa dental sonora pela fricativa alveolar sonora foi o aspecto de pronúncia que mais afetou a inteligibilidade da fala do japonês, e que esse aspecto de pronúncia está excluído do modelo fonológico de Jenkins (2000).

Palavras-chave: pronúncia; inglês língua franca; inteligibilidade.

Affect in elementary school, high school and university English learning – any influence over students’ writing?

Neuda Alves do Lago (UFG)

In this paper, I present some results obtained in a research project entitled: “Exploring the affective domain in English writing learning”. The study is based on theories regarding the affective domain in foreign language learning/teaching. The main assumption in this project is that the affective factors do have a strong impact on the way students learn a foreign language, as well as on the extent they devote themselves to this goal. The research explores four affective factors in this process: self-esteem, beliefs, motivation and anxiety. In this dominantly qualitative research, we used close and semi-open questionnaires, structured interviews, classroom recording and students journals. The study was carried out in three different groups: one in elementary school, another in high school and the other one in a Modern Language course at university. The analysis conducted indicates that most students present low self-esteem concerning English writing learning; their motivation is dominantly extrinsic, especially focused on improving academic grades and getting a good job; they share common beliefs regarding writing, the English language, the teacher’s role and the learning process; and many of them show a high degree of anxiety when writing in the target language.

Keywords: English learning; Writing; Affective factors.

Ações na formação de professores de inglês na era das novas tecnologias

Orlando Vian Junior (UFRN)

As novas tecnologias da informação e da comunicação têm trazido impactos significativos no campo das ciências da linguagem e, na área de formação de professores de inglês como língua estrangeira, mais especificamente, novos rumos são trilhados no modo como a formação do professor reflexivo (Perrenoud, 2002; Pimenta e Ghedin, 2002; Gómez, 1995; Imbernón, 2009, dentre outros) pode utilizar tais ferramentas para que se tenha acesso aos processos reflexivos e, por conseguinte, indicar novos direcionamentos teórico-práticos e metodológicos para estudos nessa área por meio de ferramentas tecnológicas. Inserida em um projeto de formação mais amplo, esta comunicação relata experiências de formação inicial e continuada de professores em dois contextos distintos: um curso de graduação em Letras, com habilitação em inglês, e um curso de especialização em ensino-aprendizagem de inglês como língua

estrangeira. Em ambos os contextos, diferentes pesquisas (Vargas, 2011; Santos, 2011; Vian Jr, 2011; Aquino, 2012; dentre outros) têm sido realizadas como modo de compreender aspectos contextuais para que se possam encaminhar ações de formação de professores. Diferentes meios, dentre os quais diários, portfólios e narrativas têm sido usados como fonte de descoberta, tanto do si-mesmo quanto do mundo que o rodeia, assim como das questões teóricas e práticas envolvidas na formação desses profissionais. Tais ações tomam por base a epistemologia da prática (Schön, 1983, 1992) e a reflexão crítica (Smyth, 1992), para que o professor-aprendiz possa resgatar, em ocasiões futuras, as experiências registradas, fazendo com que se descortinem diferentes experiências e, desse modo, permite que se caminhe na direção da formação de um cidadão crítico de sua realidade. As novas tecnologias da informação e da comunicação têm trazido impactos significativos no campo das ciências da linguagem e, na área de formação de professores de inglês como língua estrangeira, mais especificamente, novos rumos são trilhados no modo como a formação do professor reflexivo (Perrenoud, 2002; Pimenta e Ghedin, 2002; Gómez, 1995; Imbernón, 2009, dentre outros) pode utilizar tais ferramentas para que se tenha acesso aos processos reflexivos e, por conseguinte, indicar novos direcionamentos teórico-práticos e metodológicos para estudos nessa área por meio de ferramentas tecnológicas. Inserida em um projeto de formação mais amplo, esta comunicação relata experiências de formação inicial e continuada de professores em dois contextos distintos: um curso de graduação em Letras, com habilitação em inglês, e um curso de especialização em ensino-aprendizagem de inglês como língua estrangeira. Em ambos os contextos, diferentes pesquisas (Vargas, 2011; Santos, 2011; Vian Jr, 2011; Aquino, 2012; dentre outros) têm sido realizadas como modo de compreender aspectos contextuais para que se possam encaminhar ações de formação de professores. Diferentes meios, dentre os quais diários, portfólios e narrativas têm sido usados como fonte de descoberta, tanto do si-mesmo quanto do mundo que o rodeia, assim como das questões teóricas e práticas envolvidas na formação desses profissionais. Tais ações tomam por base a epistemologia da prática (Schön, 1983, 1992) e a reflexão crítica (Smyth, 1992), para que o professor-aprendiz possa resgatar, em ocasiões futuras, as experiências registradas, fazendo com que se descortinem diferentes experiências e, desse modo, permite que se caminhe na direção da formação de um cidadão crítico de sua realidade.

Palavras-chave: formação de professores; reflexão; novas tecnologias.

Alterações nas propostas de práticas pedagógicas de futuros professores de Língua Inglesa quando utilizam a tecnologia

Patricia Vasconcelos Almeida (UFLA)

O processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras vem sofrendo modificações em busca de descobrir novas formas de utilizar as tecnologias da informação e comunicação em prol da educação. No caso das línguas estrangeiras, pesquisadores como Warschauer e Healey (1998) e Nardi (1996) vem desenvolvendo estudos que investigam a inserção dos computadores e da Internet no processo de ensino-aprendizagem, com resultados promissores. Nosso trabalho tem como objetivo demonstrar algumas possibilidades de utilização do computador e da Internet, dentro e/ou fora da sala de aula tradicional, como recurso de material didático (apoio) e/ou ferramenta ou fonte de ensino (meio) tendo como base teórica o princípio da contradição encontrado na Teoria da Atividade (Engeström, 1987) que nos permite entender as alterações no sistema de atividade a partir dos diferentes artefatos utilizados

pelos sujeitos. Tendo como contexto de pesquisa o curso de letras de uma universidade federal cursando a disciplina de metodologia de ensino de língua estrangeira, os dados foram coletados por meio de observações das aulas de metodologia. A análise dos dados proveniente de uma abordagem metodológica exploratória mostrou que na tentativa de se criar tarefas pedagógicas, utilizando diferentes artefatos de ensino, o professor pré-serviço desenvolveu práticas diferentes de acordo com o artefato utilizado.

Palavras-chave: língua inglesa, tecnologia, formação de professores.

Construindo tarefas para produção e compreensão oral em Inglês como LE em ambiente virtual

Raquel Carolina Souza Ferraz D'Ely (UFSC)

Donesca Cristina Puntel Xhafaj (UFSC)

O ensino embasado em tarefas, uma abordagem teórico-pedagógica para o ensino de LE (Skehan, 1998, 2003), tornou-se um nicho de pesquisa no campo de Aquisição de Segunda Língua. O presente estudo visa relatar as reflexões de uma equipe pedagógica (uma professora e dois tutores professores) ao construir tarefas de produção e compreensão oral para um grupo de alunos de um curso da distância cujo objetivo era desenvolver as habilidades de produção e compreensão oral para fins específicos e também relatar a percepção dos alunos acerca dessas tarefas. As tarefas desenvolvidas no ambiente virtual (plataforma moodle) e por meio de videoconferências semanais tiveram por objetivo: a) oportunizar o uso de vocabulário específico do mundo corporativo, b) refinar as habilidades de produção e compreensão oral dos alunos por meio de atividades em pares, pequenos grupos e individuais, c) discutir tópicos relevantes no mundo corporativo tais quais os conceitos liderança, cultura corporativa e ética, d) propiciar momentos de 'foco na forma' (Long, 1991) por meio de atividades de planejamento pré-tarefa (Foster & Skehan, 1996) e repetição (Bygate, 2001, D'Ely 2006), e e) familiarizar os alunos com apresentações orais acadêmicas. Resultados gerais apontam para: 1) a possibilidade de implementação desse enfoque no ambiente virtual e por meio das videoconferências, ainda que demande conhecimento da equipe pedagógica sobre questões teóricas que permeiam esse enfoque, 2) o impacto limitado das tarefas focadas, que por vezes não levaram os alunos a utilizarem as estruturas e/ou vocabulário alvo, e 3) a boa receptividade dos alunos que perceberam as tarefas como oportunidade rica de aprendizagem, ainda que tenham verbalizado dificuldades, especialmente no que toca a habilidade de compreensão oral.

Palavras-chave: ensino embasado em tarefas; educação a distância; produção e compreensão oral em LE.

O material didático de um curso de inglês para alunos surdos: a elaboração e a prática

Rejane Cristina de Carvalho Brito (UNIMONTES)

Este estudo é parte da pesquisa do Laboratório Experimental de Ensino de Línguas para Surdos (LELIS) da Universidade Estadual de Montes Claros (MG). No laboratório os alunos surdos frequentam, entre outras ofertas, o curso de língua inglesa (LI). O curso tem como objetivo o ensino da leitura e escrita em LI, porém não segue os passos da instrumentalização da leitura como em cursos técnicos. A sala de aula em questão tem suas especificidades, entre elas o uso de duas línguas de modalidades diferentes: a

língua inglesa (objeto de estudo e língua usada no material didático) e a língua brasileira de sinais (língua utilizada na instrução em sala de aula, argumentação e interpretação do MD). Esta pesquisa procura analisar os resultados do uso de teorias da análise do discurso (AD) na elaboração e no desenvolvimento das atividades em sala de aula exclusiva para alunos surdos. O material é elaborado em língua inglesa e com textos, em sua maioria, autênticos. Buscamos em SERRANI (2005) o apoio para a construção das atividades unindo as teorias da AD a algumas técnicas de elaboração e design para cursos de línguas (GRAVES, 2000). A abordagem proposta por SERRANI (2005, p. 65) “procura observar a dimensão argumentativa no intradiscurso do texto, visando a levantar hipóteses sobre a interdiscursividade do mesmo, e assim, propiciar que o trabalho posterior com os alunos leve em consideração essas duas dimensões da textualidade”. Foi apresentada a hipótese de que o MD com a abordagem discursiva pode beneficiar o aluno surdo com uma possibilidade de estudo diferente do uso da composição: gravura-vocabulário em língua inglesa- tradução (português ou libras). O material é usado além das possibilidades de um estudo gramatical ou de vocabulário. Os resultados mostram uma posição ativa do aluno diante do texto e a produção escrita tem sido beneficiada pelo conhecimento gerado na argumentação e exploração discursiva que acontecem nas atividades propostas pelo material didático.

Palavras-chave: Material Didático; Surdos; Língua Inglesa.

Foco na forma via lingualização e engajamento linguístico face às novas tecnologias no ensino de línguas

Rejane Teixeira Vidal (UFF)

Novas tecnologias no ensino de línguas vêm sendo uma tendência natural ao longo dos tempos, mas, até o presente momento, nada parece se comparar à revolução meteórica que estamos vivenciando nos últimos anos com as possibilidades das diferentes webs. Apesar dos prós e contras encontrados na literatura sobre a “nova abordagem”, não se pode negar que as recentes ferramentas de multimídia podem tornar a aprendizagem de línguas uma atividade prazerosa, em consonância com a mentalidade do século XXI: comunicação sem limite de espaço e tempo via mensagens instantâneas trocadas entre grupos com interesses afins e que constroem conhecimento colaborativamente. Por outro lado, a pesquisa em aquisição de linguagem na busca de teorização para explicar a aprendizagem e dar respaldo e subsídio às novas práticas de sala de aula também segue merecendo destaque. Apoiada na teoria sociocultural Vygotskiana, o foco na forma pela lingualização através de wikis, e facebooks, isto é, de redes sociais, por exemplo, parece boa opção para despertar a consciência linguística dos usuários/aprendizes, propiciando-lhes engajamento linguístico, e dessa forma contribuir de uma maneira mais abrangente para sua aprendizagem. Assim, esta apresentação tem por objetivo mostrar algumas das opções de se interagir via internet colaborativamente para estimular a aprendizagem de aspectos formais da língua-alvo e promover não só engajamento cognitivo, mas também engajamento social e afetivo, em harmonia com as novas tecnologias aplicadas ao ensino de línguas.

Palavras-chave: foco na forma; engajamento linguístico; novas tecnologias.

Emoções, Novas Linguagens, Tecnologias e a Língua Inglesa: novos desafios para antigas questões conceituais

Rodrigo Camargo Aragão (UESC/IAT)

Nesta comunicação pretende-se refletir sobre como alguns elementos que desafiam a pesquisa sobre o ensino/aprendizagem de inglês em sala de aula na contemporaneidade têm raízes na história do pensamento ocidental que limitam a forma como precisamos lidar com esses fenômenos atuais. Em primeiro lugar, se as emoções têm sido tratadas de maneira secundária nos estudos sobre aprendizagem e ensino de línguas, estas mesmas emoções recentemente são colocadas como fator fundamental na aprendizagem e no ensino de línguas (Arnold, 1999; Aragão, 2011; Barcelos e Coelho, 2011; Damásio, 1995). Em segundo lugar, observamos o incentivo por parte de várias instâncias a inserção das novas linguagens e tecnologias no contexto escolar (Brasil, 1999, 2006), uma vez que notamos um cotidiano social marcado por uma crescente complexificação de nossa vida com diversas formas de linguagem e tecnologias. Entretanto, estudos têm mostrado a dificuldade de fazer esta inserção de maneira produtiva e abrangente (Mateus, 2004; Paiva, 2010). Além destas, é fato a forma como a língua inglesa tornou um fenômeno lingüístico jamais conhecido dado sua expansão no mundo globalizado (Rajagopalan, 2006), entretanto lidar com este recente fenômeno lingüístico não tem sido tarefa fácil no dia a dia da sala de aula. Finalmente, pretende-se explorar as interfaces epistemológicas ao traçar paralelos históricos e conceituais da forma como concebemos aprendizagem, linguagem e tecnologia, que os unem e fazem com que apresentem contingências da tradição do pensamento ocidental que tem nos impedido de lidar de maneira apropriada para compreendermos melhor a inter-relação destes no universo de nossas salas de aula, para assim avançarmos com nossos desafios cotidianos no ensino e na formação de professores de inglês hoje.

Palavras-chave: ensino de inglês; epistemologia; tecnologias.

Enfoque em leitura no ensino de inglês: PCN e letramento crítico

Rogério Casanovas Tilio (UFRJ)

O objetivo deste trabalho é discutir parâmetros teóricos relevantes para a escolha de textos e o desenvolvimento de atividades de leitura para as aulas de inglês como língua estrangeira. Dessa forma, o trabalho pretende contribuir não apenas para a produção de materiais didáticos, mas também para a prática docente reflexiva, especialmente no que diz respeito ao uso do livro didático. É importante ajudar o professor a entender como o livro que utiliza aborda o ensino de leitura, dado o papel autoritário do livro didático no contexto brasileiro de ensino de inglês (DIAS & CRISTÓVÃO, 2009; CORACINI, 1999), em que muitas vezes assume o papel de currículo (TILIO, 2006) – mesmo reconhecendo que o livro didático ainda passe pela mediação do professor em seu uso na sala de aula. Além disso, o livro reflete a concepção de leitura dos autores e a forma como intencionam trabalhá-las com os alunos; cabe ao professor, portanto, saber entendê-lo, possibilitando a escolha entre adotá-lo ou adaptá-lo.

Começo o trabalho contextualizando o ensino de leitura, a partir do discurso dos PCN, de 1998, e das interpretações que deles vêm sendo feitas, desde então. Serão discutidos (i) a visão de linguagem e de aprendizagem que norteiam o trabalho com leitura; (ii) a ênfase na época atribuída à leitura, (iii) questões atuais e problematizações inerentes a essa ênfase, (iv) o conceito de letramento crítico, e (v) os critérios do PNL 2011 para a abordagem de leitura. Em seguida, proponho três macro-categorias a serem consideradas para a escolha de textos e preparação de atividades de leitura com vistas ao letramento crítico, a saber: (a) os tópicos abordados pelos textos (TILIO, 2006, 2010), (b) o trabalho com gêneros discursivos, e (c) a natureza das atividades propostas. Após a

apresentação destas macro-categorias, dois exemplos são contrastados, buscando discutir como os textos e atividades de leitura podem (ou não) dialogar com os pressupostos teóricos dos documentos oficiais.

Palavras-chave: letramento crítico; livro didático; leitura.

Letras/Inglês – perspectivas interdisciplinares para ensinar e aprender

Rogério da Costa Neves (UERJ)

Eliana Márcia dos Santos Carvalho (PUCSP)

Esta apresentação fundamenta-se em um artigo escrito com base nos estudos desenvolvidos durante o doutorado e procura relatar como ocorre a graduação de alunos de um Curso de Letras/Inglês no interior da Bahia sob a perspectiva interdisciplinar. O novo curso - em funcionamento depois da reforma curricular de 2004 - objetiva desenvolver autonomia profissional durante a graduação através do novo currículo, que tem como característica principal a interdisciplinaridade. A teoria da interdisciplinaridade é bem marcada nesta nova estrutura de curso e os componentes curriculares são distribuídos de forma não fragmentada buscando ampliar a visão da realidade da sala de aula, principalmente nos aspectos acadêmicos e científicos.

Palavras-chave: Formação de Professor; Interdisciplinaridade; Transdisciplinaridade.

Aprender inglês à distância é como voar: uma análise das metáforas de aprendizes universitários de inglês sobre aprendizagem online

Ronaldo Corrêa Gomes Junior (UFMG)

De acordo com Lakoff e Johnson (1980), o pensamento humano é governado por conceitos, não sendo estes somente questões do intelecto. Para os autores, nosso sistema conceitual é predominantemente metafórico e possui um papel fundamental na definição das realidades humanas. Dessa forma, as metáforas são um processo cognitivo básico e estruturam nosso pensamento. Este trabalho teve como objetivo identificar as metáforas de alunos universitários de diversos cursos de graduação da UFMG, que cursavam as disciplinas online de Inglês Instrumental, sobre o processo de aprendizagem de inglês à distância. Sendo assim, estimulou-se que esses aprendizes expressassem suas concepções por meio de metáforas que, posteriormente, foram divididas em dois grandes grupos: Metáforas Estruturais e Metáforas de Esquemas Imagéticos. Dentro de cada grupo, foram formadas sub-categorias advindas da análise e do agrupamento contextual das expressões metafóricas. É importante ressaltar que os agrupamentos surgiram das regularidades nas conceitualizações dos aprendizes e refletem como essa população enxerga a aprendizagem de inglês. Para a análise das metáforas, foi utilizada a Teoria da Metáfora Conceitual (LAKOFF e JOHNSON, 1980), associada à Teoria da Mesclagem Conceitual (FAUCONNIER e TURNER, 2002). A análise das metáforas revela que, de maneira geral, os aprendizes enxergam a aprendizagem online como um facilitador de inclusão e rompimento de barreiras que requer autonomia e disciplina. As metáforas ainda apontam o ensino à distância como um meio de deslocamento no espaço mais eficaz. Em outras palavras, se aprender inglês é percorrer caminhos, aprender inglês à distância é como voar. Além disso, é por meio da língua e sua aprendizagem que os aprendizes conseguiriam “entrar no mundo”, “descobrir um mundo novo”, “se incluir no mercado de trabalho”, “abrir portas e janelas”, “percorrer caminhos” e “alçar novos vãos”.

Palavras-chave: metáforas, tecnologia, EaD.

Proposta para o incentivo de automotivação do aluno na aprendizagem de língua estrangeira

Rosamaria Reo Pereira (UFPA)

Maria Clara Vianna Sá e Matos (UFPA)

Para o aluno, estudar uma língua estrangeira (LE) significa inserir-se em um processo longo, de resultados não imediatos; lidar com aspectos culturais muitas vezes diferentes dos seus; somar novos valores a sua identidade e, ainda, administrar várias questões relacionadas a sua auto-estima (LAMBERT; GARDNER, 1997; BURDEN, 2000; USHIODA, 2002; TAIPA; FITA, 2003; PILETTI, 2009). Diante desse cenário, entende-se a motivação como sendo um fator crucial no sucesso da aprendizagem de uma LE (USHIODA, 1996; DÖRNYEI, 2000; BROWN, 2003). A partir desse consenso, encontramos vários caminhos traçados por pesquisadores para que o professor possa lidar com esse fenômeno de forma prática e cada vez mais eficiente na sala de aula. Um caminho possível, defendido por USHIODA (1996), é o professor incentivar os alunos a se automotivarem e a saberem como sustentar esse comportamento. Para a referida autora, essa abordagem é coerente com a adoção do processo de autonomização (SCHARLE; SZABÓ, 2000), uma vez que o resultado esperado são alunos que se motivam autonomamente também. Apoiando-nos nesses achados teóricos, nosso trabalho tem como objetivo esclarecer o ponto de vista da autora acerca de como lidar com a motivação na aprendizagem de LE e a partir de suas considerações, apresentar propostas viáveis para a sala de aula.

Palavras-chave: automotivação; língua estrangeira; ensino-aprendizagem.

Inclusão para diversificação: um projeto de inclusão social realizado no Espaço Criança Esperança de Belo Horizonte

Rosana Silva do Espírito Santo (PUC MINAS)

Diante da instabilidade educacional do nosso país, faz-se necessária uma reflexão acerca dos desafios enfrentados pelas instituições de ensino superior preocupadas com a qualidade dos serviços prestados à comunidade. Em tal contexto, o tripé ensino, pesquisa e extensão deve ser pensado sob forma de ações que viabilizem o cumprimento maior da missão da universidade, qual seja: produzir conhecimento científico e torná-lo acessível à sociedade.

Nesse sentido, ao levar para a comunidade externa o conhecimento acadêmico produzido entre os muros da universidade, o trabalho extensionista retoma pontos observados na comunidade trabalhada e os devolve à universidade como elementos/fonte de material de pesquisa, que, por sua vez, terão impactos no ensino. Assim sendo, as possibilidades de construção do conhecimento se alargam, pois o espaço da sala de aula extrapolará aquela visão simplista da construção de saberes que se dá pela via de professor que explica o conteúdo e aluno que recebe as explicações. Numa ótica ampliada, então, enquadra-se a extensão, pois atua como ponte entre o que é construído em sala de aula, levado para a(s) comunidade(s) externa(s) e retomado, de forma significativamente ampliada, em seu retorno à comunidade acadêmica.

Tendo como base uma perspectiva indissociável entre ensino, pesquisa e extensão com vistas a uma formação integral do aluno em formação é que se configura a proposta

desta comunicação que objetiva demonstrar a gênese, implementação e resultados alcançados pelo projeto Inclusão para diversificação. O projeto visa a preparação de jovens da comunidade do Aglomerado da Serra, dentro do Espaço Criança Esperança, para atuarem como agentes culturais tradutores/intérpretes em língua inglesa na Copa de 2014. Os resultados e relatórios dos monitores e alunos ligados ao projeto evidenciam a força transformadora que tais ações imprimem nas vidas dos envolvidos.

Palavras-chave: Formação de professores; ensino de inglês; inclusão social.

Efeitos do bilinguismo precoce e tardio na memória de trabalho

Rossana Kramer (UFSC)

Mailce Borges Mota (UFSC)

Na área da linguagem, estudos realizados por Bialystok e colaboradores (Bialystok, Craik, Klein e Viswanathan, 2004) oferecem evidência de que bilíngues, comparados a monolíngues, tendem a demonstrar melhor desempenho em tarefas de controle executivo, tais como, tarefas que dependem de processos inibitórios. Baseado nos estudos de Bialystok e colaboradores (2004), o presente estudo se propôs a investigar o desempenho de bilíngues precoces e bilíngues tardios em outro processo de controle executivo, a memória de trabalho. Durante o processo de envelhecimento, a memória de trabalho é apontada como uma das funções do controle executivo mais afetada devido à perda de ativação na região frontal (Park, 2000; Old & Naveh-Benjamin, 2008). Oberauer (2001) explica que a memória de trabalho fica sobrecarregada de informações irrelevantes, impedindo que informações relevantes sejam adequadamente processadas. No presente estudo, 104 participantes entre 18 e 84 anos divididos entre monolíngues, falantes de português brasileiro (PB) e bilíngues – bilíngues precoces (Hunsrückisch/PB) e bilíngues tardios (PB/Inglês) realizaram uma tarefa de memória de trabalho, a tarefa Alpha Span. As análises empregadas (ANOVAs) demonstraram perdas cognitivas significantes, proporcionais ao avanço da idade, uma vez que jovens adultos foram melhores que os idosos na tarefa de memória de trabalho. Apesar de não confirmada diferença significativa entre monolíngues e bilíngues nas mesmas faixas de idade, bilíngues precoces e tardios pontuaram mais que os monolíngues na tarefa de memória de trabalho. O resultado do presente estudo revela evidências de que o bilinguismo, independentemente do contexto de aquisição, pode trazer benefícios cognitivos, mais especificamente à memória de trabalho.

Palavras-chave: bilinguismo, memória de trabalho, envelhecimento.

Up the Phrasal Verb Ladder: a Cognitive Linguistics Study on Awareness, Production and Acquisition of Phrasal Verbs by Brazilian Learners of English as a Foreign Language

Sabrina Bonqueves Fadanelli (UNIVBHAM)

Abstract: Classroom experience and examination of Brazilian learners' relatively low production of English Phrasal Verbs in general brings to language teachers the impression that these constructions are regarded by learners as highly idiomatic and very difficult to acquire. This research investigates awareness, acquisition and production of metaphorical phrasal verbs with the particle 'up' by Brazilian Upper-Intermediate students under a Cognitive Linguistics perspective: it first attempts to determine whether awareness and production of literal phrasal verbs are higher than

metaphorical ones by means of an online multiple-choice test and research in a learner corpus; then it searches the effects of frequency of input through contingency learning in the acquisition and production of PVs with the use of an online cognitive test. Results point out to a slight better awareness of literal phrasal verbs, despite the seeming dominance of metaphorical phrasal verbs in the corpus; as well as to a higher rate of production of constructions presented more often in the test. This suggests the need for developing material and lessons that enhance metaphorical meanings of phrasal verbs more frequently in the Brazilian teaching scenario.

Palavras-chave: phrasal verbs; metaphorical; contingency learning.

A competência reflexiva dos Professores PDE de Língua Estrangeira Moderna (LEM) – Inglês

Sara Geane Kobelinski (UNICENTRO)

Raquel Cristina Mendes de Carvalho (UNICENTRO)

Por meio do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), o Estado do Paraná proporciona aos seus professores a participação em estudos, pesquisas e preparação de material didático embasado em abordagens atualizadas de forma colaborativa. Tal programa tem muitas características de uma pesquisa-ação, uma vez que envolve e engloba de forma diversificada professores em pesquisas relacionadas à sua área de atuação. A tentativa é a de engajá-los a superarem os desafios educacionais levando seus participantes a desenvolverem, principalmente, suas capacidades reflexivas de atuação. Este estudo teve como objetivo investigar as dificuldades enfrentadas, por dois professores do PDE em LEM–Inglês, para promoverem o ensino-aprendizagem, revisitando seus métodos e abordagens de ensino. O método de pesquisa qualitativa foi desenvolvido por meio de um questionário com perguntas abertas, sustentadas teoricamente a luz dos conceitos de Basso (2008), ao passo que a análise de dados pautou-se na Linguística Sistêmico Funcional (HALLIDAY, 1994) a partir do Sistema de Transitividade. Os resultados apontam além do crescimento intelectual dos participantes do programa, o desenvolvimento de competências que refletem diretamente no modo como ensinam, e a busca pela melhoria do ensino visando aprender como aplicar métodos e abordagens de ensino de forma precisa e atualizada. Destaca-se a Competência Reflexiva (BASSO, 2008) uma vez que esta os fez tomarem consciência sobre o papel da disciplina de LEM-Inglês no ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Professores PDE, Competência Reflexiva, LSF.

Contribuições do Estágio Supervisionado de Língua Inglesa para a formação docente

Sergio Ifa (UFAL)

Nesta comunicação, objetivo descrever e interpretar a experiência vivida por mim, professor-pesquisador, e pelos/as alunos/as na disciplina Estágio Supervisionado de Língua Inglesa. Busco, a partir do relatório individual de estágio redigido por cada aluno/a, destripar as etapas da formação de professores pelas quais eles/as passaram: primeiramente, contactaram uma escola da rede pública para analisar e entender o contexto social, histórico e econômico e para identificar as percepções dos alunos sobre necessidades e preferências em relação ao ensino-aprendizagem da língua inglesa. Em seguida, de posse dessas informações, elaboraram aulas adaptadas ao contexto

investigado com a minha supervisão. No próximo momento, ministraram a aula planejada. Como último momento, socializaram as experiências vividas com a turma. As interpretações apontam para uma mudança de postura: do desinteresse pelo que acontece na escola pública para a postura pró-ativa de buscar soluções para a realidade analisada. Percebo ainda uma compreensão macro do papel político do professor, da escola e do estagiário. Entendo a formação de professores como um diálogo entre: a Linguística Aplicada Crítica (Pennycook, 2001), a teoria do ensino reflexivo (Schön, 1983,1987; Zeichner, 1993; Zeichner & Liston, 1996; Gómez, 1997) e a perspectiva crítica de formação de professores (Freire, 1970; Kincheloe, 1993; Pimenta, 1999; e Celani, 2001).

Palavras-chave: Estágio Supervisionado de Inglês; relatório de estágio; formação de professores.

Language awareness and autonomy underpinned by technology in EFL teaching and learning

Silvia Helena Benchimol Barros (UFPA)

In the educational dimension, technology embraces all knowledge employed to transform a social context in a practical way by means of insights resulting from reflection and motivated by necessity. In doing so, it involves processes, creation, and methods, although in a more stricto sensu the word has ended up meaning digital revolution and electronic apparatus. This research examines the potentiality of language awareness and the emergence of autonomous behaviors as parallel roads to effective learning of the English Language by adults in the communicative era. Considering the relevance of awareness in face of complex inputs of language, and based on the theoretical contributions of David Little (2010), Flavell (1976), Hawkins (2001), and Van Lier (1991) we proposed conscious focus on form activities with videos to develop both aural - oral and written competences. We hypothesized that by using the principles: reflection, comparison, and metalanguage the teacher would favor learners with the emergence of behaviors that lead them to the control of their own learning. The results have provided interesting feedback in terms of teacher and student development through an action research performed at UFPA Cursos Livres.

Palavras-chave: Language awareness; technology; autonomy.

As filiações discursivas dos efeitos de sentidos sobre o que é aprender a língua inglesa e sua relação com a ideologia

Simone Makiyama Ferreira da Cruz (UFAL)

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre (possíveis) efeitos de sentidos de crenças de um professor e de alunos em torno do processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa e suas filiações discursivas. Sob a perspectiva teórica da Análise do Discurso Pecheutiana, que entende efeitos de sentido como resultados de condições sócio-históricas em que são produzidas, e dialogando com o conceito de ideologia desenvolvido pelo Círculo de Bakhtin, esta pesquisa procura identificar as filiações discursivas que fundamentam o dizer destes sujeitos no que concerne ao aprendizado da língua inglesa e determinar as formações ideológicas nas quais estes discursos se encontram inscritos. Para tanto, será abordada a fundamentação teórica necessária para a análise da materialidade discursiva apresentada nesta investigação e possíveis

implicações no ensino de línguas, bem como considerações acerca das bases ideológicas que sustentam as filiações discursivas observadas neste trabalho. A análise deste estudo aponta para três predicções que orientam o fazer destes sujeitos, desvelando como estes efeitos de sentidos são produzidos e como estes sentidos efetivamente direcionam o fazer desses participantes no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: discurso; ideologia; aprendizagem de língua inglesa.

Tradução intersemiótica de filmes brasileiros: construindo um corpus multimodal Sinara de Oliveira Branco (UFCG)

Este trabalho apresenta a construção de um corpus multimodal utilizando dois filmes nacionais (Cidade de Deus e O Auto da Compadecida), tendo a imagem como fonte para a construção do conhecimento cultural brasileiro. O trabalho tem arcabouço teórico relacionado aos Estudos da Tradução, à Semiótica, à Representação Cultural e à Linguística de Corpus, com o intuito de mostrar que, apesar de os filmes apresentarem linguagens específicas que retratam o povo brasileiro em contextos espaço-temporais específicos, a compreensão da história narrada é comprometida mesmo que haja necessidade de omissão da linguagem verbal nas legendas em inglês, pois as imagens são capazes de traduzir os fatos retratados, não causando perda de sentido ou falha na comunicação. Para a análise, serão compiladas cenas dos dois filmes para serem analisadas em sequência e planos específicos, observando o tema abordado em cada filme e as informações culturais apresentadas em tais planos. A pesquisa a ser desenvolvida tem duas perspectivas: i) a compilação e construção de um corpus multimodal de imagens que represente culturalmente o Brasil através de filmes, independente do contexto regional e temporal; ii) descrição da representação cultural retratada nas imagens fílmicas em contexto nacional ou internacional.

Palavras-chave: tradução intersemiótica; multimodalidade; representação cultural.

Aprender a aprender – uma experiência com o Glogster no curso de Letras Solimar Patriota Silva (UNIGRANRIO)

Um dos desafios que enfrentamos na educação é quebrar o vínculo com o ensino tradicional, onde o professor é o centro e detentor de todo o saber, e fazer com que a aprendizagem seja um processo de autoria do próprio aluno. As novas tecnologias, se utilizadas com esse propósito, podem favorecer o processo de busca e construção do conhecimento, no qual o aluno pode ser autor e a aprendizagem tornar-se mais colaborativa.

A internet pode e deve ser uma ferramenta auxiliar para o processo de ensino-aprendizagem em que a colaboração entre os pares e o compartilhamento dos saberes seja escolha norteadora da prática docente. Isso é relevante especialmente na era da Web 2.0, em que o usuário deixa de ser apenas consumidor e passa também a ser produtor.

Com o intuito de propor um espaço de autoria e aprendizagem para os alunos de primeiro período do curso de Letras de uma instituição de ensino superior do Estado do Rio de Janeiro, a rede social Glogster, que permite a criação de pôsteres interativos e hipermediáticos, foi indicada como ferramenta para elaboração de um trabalho final na disciplina de Língua Inglesa. Os objetivos eram a) sistematizar a aprendizagem do semestre; b) incentivar a pesquisa e a aprendizagem dos alunos para além do livro

didático adotado; c) apresentar uma nova ferramenta com a qual os alunos podem exercer autoria e d) investigar as narrativas dos alunos acerca do processo de elaboração de seus pôsteres interativos online.

Após a criação do Glogster individual, os links foram disponibilizados através da ferramenta Google docs para a leitura e comentários pelos demais participantes da turma. As narrativas dos catorze destacam os pontos positivos e negativos e o que aprenderam com a criação desses pôsteres. Objetivamos discutir o processo de aprendizagem sob o ponto de vista do próprio aluno, através de sua experiência com a elaboração e compartilhamento de seu pôster através do Glogster.

Palavras-chave: novas tecnologias; ensino-aprendizagem; língua inglesa.

Discutindo uma abordagem crítica nas aulas de inglês nos cursos tecnológicos

Sullivan Silk Pouza (FATEC CARAPICUIBA)

Pesquisadores no exterior (GEE 2004; LANKSHEAR e KNOBEL 2003, SNYDER 2002, KELLNER 2002) e no Brasil (ANDREOTTI e MENEZES DE SOUZA 2008; MENEZES DE SOUZA e MONTE MÓR, 2006) têm discutido questões que envolvem o ensino de línguas e os multiletramentos críticos. Nessa perspectiva, o ensino de línguas não se restringe apenas aos aspectos linguísticos e culturais, mas também educacionais. No caso do objetivo educacional, o professor precisa criar oportunidades para que os alunos desenvolvam o senso de cidadania, ou seja, reconheçam a posição que estão ocupando na sociedade e identifiquem quais são as consequências em assumi-la (MENEZES DE SOUZA e MONTE MÓR, 2006). Se considerarmos que a propaganda das FATEC de São Paulo está baseada na frase “O estudo que vira emprego” (cf. publicação na mídia jornalística), é possível falar em objetivo educacional no ensino de línguas nesses cursos? Considerando essas discussões, o objetivo desta comunicação é apresentar um breve resumo das abordagens de ensino adotadas nas aulas de inglês neste contexto de universitário especificamente e discutir a pertinência da adoção de uma abordagem que esteja embasada nas discussões sobre os multiletramentos críticos.

Palavras-chave: Multiletramentos críticos; ensino-aprendizagem de Línguas; cursos tecnológicos.

“Sempre tive facilidade pra línguas, o que me ajudou a me sair bem na aprendizagem de inglês”: desvendando algumas crenças de um professor de inglês em formação sobre ensino/aprendizagem desse idioma

Tatiana Diello Borges (UFG/CAJ)

Nesta comunicação apresentamos resultados parciais do projeto de pesquisa “Desvendando as crenças sobre ensino/aprendizagem de língua inglesa de alunos, ingressantes e concluintes, de Letras (Inglês): um estudo comparativo”, realizado na Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí. Pesquisas no campo de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras que têm como foco de investigação o construto crenças são a base do referencial teórico do estudo. O presente projeto justifica-se, essencialmente, pela relevância da investigação das crenças de futuros professores de línguas (inglês), já que são um componente-chave no processo de ensino/aprendizagem, capazes de influenciar o que docentes e alunos realizam, sentem e sabem sobre esse processo (Johnson, 1994). Quanto à metodologia, optou-se pelo

estudo de caso, uma das várias modalidades da pesquisa qualitativa. Os instrumentos de coleta de dados empregados foram questionário do tipo semi-aberto, narrativa e entrevista semi-estruturada. Os resultados sugerem que o acadêmico ingressante parece possuir as seguintes crenças, dentre outras: (a) A parte mais importante no ensino/aprendizagem de língua inglesa é a gramática, “pois a partir dela você cria qualquer base para qualquer área de interesse”, (b) o bom aprendiz de inglês é “aquele que consegue nadar contra a correnteza”, (c) o bom professor de língua inglesa é “preparado para se adaptar em diversas situações em sala de aula e está sempre preparado com os seus 50% de responsabilidade”, (d) não existe um lugar mais apropriado para se aprender inglês, “vai do aluno. Ele tem que achar o melhor método/local de aprendizado pra ele. Então, se ele acha que é o curso livre ou sozinho ou na escola particular, na internet, ele tem que ir procurando até achar o que se encaixa melhor” e (e) no curso de Letras (Inglês), o aluno deve “entr [ar] com nível bom da língua inglesa e te [r] gosto pela profissão, pois é dentro de sala de aula que ajudamos a criar um mundo melhor”.

Palavras-chave: Ensino/aprendizagem de inglês; Crenças; Formação de professores.

Indícios do Ensino de Inglês para Fins Específicos no Século XVIII: o caso da Aula de Comércio

Thadeu Vinícius Souza Teles (UFS)

Vera Maria dos Santos (UFS)

O presente trabalho apresenta uma discussão baseada nos resultados parciais da pesquisa intitulada “O Papel do Ensino de Língua Inglesa na Formação do Perfeito Negociante (1759-1846)”, em andamento através do programa de pós-graduação do NPGL-UFS. Pretende-se aqui observar, a partir de pesquisa bibliográfica e documental, de que maneira as manobras pombalinas para reerguer e modernizar o Estado português após o Terremoto de Lisboa (1755) incentivaram grandes reformas no setor pedagógico. Entre as primeiras iniciativas do Marquês de Pombal e seus pares, encontrava-se a necessidade de capacitar os homens responsáveis por manter a principal atividade econômica portuguesa: o comércio. Através do Alvará de 19 de maio de 1759, a Aula de Comércio e seus estatutos foram confirmados e previam o ensino de aritmética, câmbio, pesos, medidas, seguros e métodos de escrever livros ou partidas dobradas, contudo sugeriam ainda que os aulistas tivessem rudimentos da língua inglesa para que pudessem negociar, produzir procurações, cartas de mercancia, entre outros documentos na língua do principal parceiro econômico português. Nesse sentido, apesar do termo “Inglês para fins específicos” ter se apresentado sistematizado no Brasil por volta de 1970, esse artigo dispõe-se a analisar alguns compêndios e a legislação da época sobre a matéria, com o apoio de autores como Oliveira (2006), Falcon (1993), Carvalho (1978) e Howatt (1984), a fim de compor um quadro expositivo da intenção do ensino da língua inglesa para um fim utilitário em Portugal e em seguida na maior colônia portuguesa, o Brasil, após a abertura de seus portos.

Palavras-chave: Inglês; Aula de Comércio; Inglaterra.

Tradução e variação linguística em literatura infantojuvenil

Thais Helena Affonso Verdolini (UPM)

No processo de formação de tradutores, observa-se que pouco se fala sobre a tradução para literatura infantojuvenil. Outro assunto pouco tratado, não só nas universidades, como também nos estudos de Tradutologia em geral, é o que diz respeito a aspectos da sociolinguística na tradução. No Brasil, percebe-se certo descaso com a qualidade no mercado tradutório de livros infantojuvenis contemporâneos. Voltando-se para essas deficiências, a pesquisa verifica de que maneira se organizam as variedades linguísticas – em especial a diastrática – dentro do processo tradutório de uma obra literária infantil. Por meio de um estudo como amostra – o corpus é uma obra contemporânea, a série de livros *The Adventures of Captain Underpants* (1997) de Dav Pilkey (no Brasil, *As aventuras do Capitão Cueca*, 2001) –, busca-se compreender como as variações linguísticas, principalmente a variação diastrática no que tange à variedade da criança, ocorrem no processo de tradução. Analisam-se obra original e a traduzida, contrastando-as e observando alguns volumes da série para verificar coerência de recursos e termos, focalizando a gíria e a modalidade infantil utilizadas. O embasamento teórico parte de fundamentos da Tradutologia, da pesquisa sociolinguística, de estudos sobre alfabetização e de pesquisa sobre o mercado de tradução no Brasil.

Palavras-chave: Tradução; literatura infantojuvenil; sociolinguística.

The production of word-initial /r/ by Brazilian learners of English and the issues of comprehensibility and intelligibility

Thaís Suzana Schadech (UFSC)

Brazilians tend to pronounce words that contain rhotics (r sounds) in Brazilian Portuguese (BP) in different ways due to different dialects existing in specific regions of the country, and according to the position of the phoneme /r/ in the word. Then, because of the orthographic /r/, some BPSE tend to transfer the BP rhotic pronunciations to English, which leads them to produce non-target pronunciations in English. One of the objectives of this study was to investigate if BP speakers really transfer the productions of /r/ from BP to English, and if these non-target pronunciations have an effect on English native (ENS) and BP speakers of English's (BPSE) comprehensibility and intelligibility. For the purposes of this study, comprehensibility is defined as “the ease or difficulty with which a listener understands L2 accented speech” (Derwing et al., 2007, p. 360), meaning that the listener evaluates the extent to which an utterance or a word is easy or difficult to understand. Intelligibility, on the other hand, aims at verifying if the speech was appropriately comprehended by the listener, and therefore will be defined as “the extent to which a speaker’s utterance is actually understood” (Munro et al., 2006, p. 112). In order to achieve this objective, the first step was to check what the possible productions of English word-initial /r/ by Brazilians were. Therefore, 36 participants recorded themselves reading 20 sentences in English. The analysis suggests that only a few participants transferred the BP r-sounds to English, and that the most frequent non-target pronunciation is the glottal fricative, since this was also their allophone for BP /r/. Since this analysis is only the first step of a research project, the next move is to investigate if the non-target pronunciations of /r/ in English word-initial position have an effect on English native and nonnative listeners’ comprehensibility and intelligibility.

Palavras-chave: rhotics; transfer; English pronunciation.

Engajamento de nativos digitais: uma investigação ecológica sobre estudantes de língua inglesa

Valeska Virgínia Soares Souza (UFU)

Junia de Carvalho Fidelis Braga (UFMG)

Um dos interesses de pesquisadores nas últimas décadas é o de entender as interrelações entre os seres humanos e o meio digital. Nessa linha, interessa-nos compreender as diferentes situações nas quais aprendizes de língua inglesa utilizam artefatos tecnológicos digitais e observar o que emerge devido ao uso desses artefatos, e ainda como a aprendizagem é oportunizada. Para tanto, seguimos uma perspectiva ecológica, que busca abranger o contexto do ambiente de aprendizagem, tomando-o como sistema adaptativo complexo. Embasadas na perspectiva ecológica e nos princípios de aprendizagem considerados típicos da atual geração digital, apresentamos, nesta comunicação, resultados de pesquisas conduzidas com estudantes de língua inglesa do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio. Os resultados sugerem que os nativos digitais utilizam-se das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para organizar e reorganizar suas próprias experiências de mundo, e isso envolve participação, agência e reinterpretação de ações e concepções, especialmente dos propiciamentos presentes nos ambientes tecnológicos digitais. Nossas pesquisas também indicam que, embora os recursos tecnológicos digitais estejam integrados às práticas cotidianas dos estudantes, eles não são uma parte significativa de sua educação formal.

Palavras-chave: nativos digitais; perspectiva ecológica; aprendizagem de línguas.

Leitura e multimodalidade: contribuição na compreensão de textos em meio eletrônico

Vania Soares Barbosa (UFPI)

Um olhar de oferta ou demanda, uma informação real ou ideal, na composição da imagem, as funções da linguagem se traduzem em um convite ao leitor para interagir com a mensagem e deixar a comunicação acontecer. Entretanto, estes elementos nem sempre são percebidos, e o convite se desfaz. Esta pesquisa tem como objetivo investigar a percepção, por parte do leitor, das funções da linguagem representadas nas imagens de textos inseridos em atividades de leitura disponíveis em blogs e sites eletrônicos e sua possível influência na compreensão destes textos. Como procedimentos metodológicos, adotou-se a seleção e análise dessas atividades de leitura, norteadas por teorias de multimodalidade, especialmente da Gramática do Design Visual de Kress e Van Leeuwen; além de entrevistas e testes de leitura e compreensão de textos em língua inglesa aplicados a alunos com nível de proficiência intermediário e/ou superior. Pretende-se com a contraposição dos resultados obtidos com a análise das atividades e as respostas dos participantes diagnosticar a relação imagem x compreensão textual que indique a possível identificação, por parte do leitor, das funções da linguagem, observadas segundo a teoria que norteia esta pesquisa, e, ainda, a partir deste diagnóstico, sugerir ideias que possam auxiliar no preparo de atividades de leitura em língua inglesa para o meio eletrônico.

Palavras-chave: leitura; multimodalidade; texto eletrônico.

Leitura/Letramento de professores de inglês em serviço

Waléria de Melo Ferreira (UNEAL/CAMPUS I; IFAL-PI)

As pesquisas sobre formação de professores foram inicialmente marcadas por duas tendências verificadas no ensino de línguas estrangeiras, a saber: a) Os professores pesquisados revelavam uma cultura de ver a língua/linguagem somente como produto de análise linguística; b) Os professores evidenciavam forte influência dos métodos de ensino induzidos pelo mercado editorial. Essas tendências sugerem uma deficiência na formação dos professores de línguas, que os impossibilita de refletir criticamente sobre os processos de ensino e aprendizagem e sobre seus papéis como educadores. Considerando essas asserções, este trabalho, ainda em execução, tem como foco a investigação da formação de professores em serviço. Trata-se de um estudo qualitativo, de base etnográfica, desenvolvido através de pesquisa de campo, com aplicação de questionários semiestruturados e realização de entrevistas. Os sujeitos da pesquisa são professores efetivos de língua inglesa, da rede pública municipal da cidade de Arapiraca, Alagoas, identificados através de levantamento, feito junto à Secretaria Municipal de Educação. O principal objetivo do trabalho é avaliar o nível de leitura/letramento em língua inglesa dos professores pesquisados, bem como o seu grau de conhecimento sobre a teoria dos Novos Letramentos, para, desse modo, avaliar a viabilidade de transposição didática das propostas apresentadas nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM) e nos Parâmetros Curriculares do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (PCNEF e PCNEM). Buscamos respaldo teórico em autores como: Monte Mór (2002); Moita Lopes (2005); Kleiman (1995); Rojo (1998; 2000); Lankshear; Knobel (2003), e outros.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino de Línguas; Teorias de Letramento.

Jogos Eletrônicos do Tipo MMORPG Como Ferramenta na Aprendizagem de Língua Estrangeira

Wilka Catarina da Silva Soares (UFRN)

Janaina Weissheimer (UFRN)

Ainda que os jogos eletrônicos tenham sido criticados por pais e educadores como um entretenimento sem propósito e julgados como perda de tempo, alguns pesquisadores têm argumentado a favor dos games. Este trabalho visa relatar um estudo em andamento conduzido com o intuito de investigar as potencialidades dos jogos eletrônicos, mais especificamente dos jogos online de interpretação de personagens para múltiplos jogadores em massa (Massively Multiplayer Online Role-Playing Game - MMORPG) como ferramenta na aprendizagem de língua estrangeira. Por serem online e darem acesso a um mundo virtual com um grande número de jogadores interagindo ao mesmo tempo, esses jogos podem proporcionar, além de diversão, um maior convívio com a segunda língua. A nossa hipótese é de que nestes jogos os aprendizes têm a oportunidade de aprimorar vocabulário e sintaxe dentro de um contexto real, onde eles podem praticar leitura, escrita e até mesmo desenvolver habilidades orais. Para testá-la, será realizado um estudo experimental com alunos de uma mesma turma de nível básico de língua inglesa. Um grupo participará de sessões monitoradas com o jogo Allods Online, e o outro apenas assistirá as aulas regulares. Será aplicado um pré e um pós-teste seguindo o modelo do Key Elementary Test da Cambridge e um questionário sobre os hábitos de aprendizagem da língua com o intuito de eliminar variáveis. Os dados serão analisados com base nas teorias dos pesquisadores psicolinguistas James Paul Gee e Constance Steinkuehler, e dos educadores e pesquisadores experts em video

games Marc Prensky e Yolanda Rankin. Os resultados preliminares da fase piloto indicam que os aprendizes que jogaram MMORPG em inglês há mais tempo (em média 5 anos), obtiveram uma média geral no pré-teste aproximadamente duas vezes maior do que a do grupo controle.

Palavras-chave: Jogos eletrônicos; aprendizagem; língua estrangeira.

O mesmo vinho em novas garrafas? Usando o Moodle para ensinar e aprender inglês em um curso de Letras

William Mineo Tagata (ILEEL)

A grande influência da internet sobre os processos de ensino e aprendizagem tem levado muitos pesquisadores a dedicarem copiosos estudos ao tema. Para Lankshear & Knobel (2006), a internet constitui a principal “tecnologia computacional e de comunicações”, levando à sua utilização em sala de aula por professores e alunos. O problema, segundo os autores, é que em muitos casos procura-se forçar o uso de novas tecnologias em sala de aula de modo a parecerem úteis do ponto de vista educacional – uma atitude que os autores comparam a “um vinho velho em novas garrafas” (Lankshear & Knobel 2006:54). Tal equívoco talvez resulte de uma visão limitada da internet enquanto mera provedora de informações. Para esses autores, mais do que uma “revolução na informação”, a internet possibilitou uma “revolução nos relacionamentos”, com efeitos profundos em todas as esferas de nossas vidas, inclusive no âmbito da educação. Na visão desses autores, o aprendizado tende a ficar cada vez menos restrito à sala de aula, e a ocorrer mais frequentemente em espaços virtuais. Um desses espaços é o Moodle, que venho utilizando há dois anos como professor de inglês em um curso de Letras. Neste trabalho, pretendo refletir criticamente sobre minhas experiências de utilização dessa plataforma virtual. A partir da análise de algumas atividades nela realizadas, além de questionários de auto-avaliação respondidos por alunos, procuro responder as seguintes questões: de que formas o Moodle pode contribuir para a emergência de um conhecimento construído colaborativamente, por alunos e professores? Que conhecimentos da língua inglesa podem ser aprendidos através do Moodle? Quais de suas ferramentas são mais adequadas para essa finalidade? Em que medida o aprendizado através dessa plataforma difere do aprendizado em ambiente presencial? Como explorar seu potencial de forma que o aprendizado resultante não seja apenas “o mesmo vinho em novas garrafas”?

Palavras-chave: ensino de inglês; ambientes virtuais de aprendizagem; letramento crítico.